Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9757 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 24 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

HORIZONTES

ARTE NACIONAL

Ao folhear o denso catalogo da 129.ª exposição da Sociedade dos Artistas Francezes (que por signal são na maioria estrangeiros), em vão procurei um brazileiro.

Por que razão obscura faltam assim neste vasto certamen official, neste immenso mostruario da Cosmopolis da arte, em que tão innumeravelmente estão representadas as imaginações estheticas dos outros paizes, as provas plasticas da admiravel evolução mental que o Brazil vem affirmando com tanto relevo e segurança?

Esta ausencia de obras firmadas por nomes de brazileiros, surprehende tanto mais que tudo, ao contrario, aponta o Brazil como um meio singularmente adequado á producção artistica.

Pela sua maravilhosa diversidade de aspectos naturaes, pelo matisado fulguramento das suas paizagens de terra fertil e mar radioso, tão kaleidoscopicamente cambiantes, segundo o ar e a luz de cada primavera; — pelo caracter pittoresco e suggestionante dos seus costumes regionaes, das suas festas e ceremonias atavicas, em que resurgem os bizarros cultos do tradicionalismo indigena, no scenario epico das florestas millenarias; — pela feeria tropical da flora e da sua fauna em que o pantheismo lyrico de Rubens desvendaria mundos ineditos de evolução polychroma; — pela imprevista variedade ethnographica e anthropologica em que os elementos flagrantes de tantos povos se fundem na estatuaria viva dos seus habitantes de todas as ascendencias; — por toda a complexidade dos seus motivos, em côres e formas, nenhuma terra pareceria indubitavelmente mais propicia a uma eclosão magnifica de pintores e de esculptores.

Mas, pelo visto, não é afinal a supremacia virtual de meio nem a diversidade inspiradora dos themas emocionaes, que facultam a abundancia das imaginações creadoras.

Ahi está, igualmente, para exemplo, esse lindo Portugal abençoado do sol e da lua, com poemas rusticos de graça e maravilha, onde cada monte florido é uma estrophe e cada onda espumante o verso homerico de um hymno aos deuses que o crearam tão bello.

Pois n'esse profuso encantamento de paizagens, onde um colorista encontraria em qualquer ponto, para qualquer lado que se voltasse, uma tela original, onde está a legião dos artistas genuinamente portuguezes, que revelem em obras de caracter bem portuguez a belleza de Portugal?

Neste abundante *Salon* onde a cada passo o olhar é attraido para um aspecto estrangeiro, para um recanto evocativo das cidades, aldeias, typos ou costumes de cada paiz, como nós revelamos bem, pela escassez de obras de assumpto nacional, a escassez de gosto do torrão natal.

Deve atribuir-se esta falta de patriotismo esthetico á educação dos nossos pensionistas, feita quasi totalmente nos *ateliers* dos methodos francezes e na observação divergente de modelos e imagens cá de fóra?

Certo é que, entre os quadros este anno expostos pelos artistas portuguezes, apenas Souza Pinto apresenta parcamente, timidamente, como a medo de ser tido por um provinciano da arte, tres pasteisinhos regionaes, por signal encantadores: *Duas lavradeiras portuguezas e a sua aldeia.*

* * *

Pobres e lindas exiladas, com seu rustico ar de flores bravas, tostadas pelo sol fulvo das varzeas de Portugal, que encolhida figura fazeis, meus amores de aldeia, entre estas snobinetas maquilhadas da civilização!

Para a nostalgia do desterrado, que sob estes pardos céos de Paris relembra a orgia pantheista do céo e do campo de Portugal, que luminosa imagem de enternecido encanto bucolico e pastoral elles accendem de subito na memoria alheia, esses tres bocados tão pequenos de cartão onde este magnifico discipulo de Cabanel, consagrado pelos jurys de Paris como um dos melhores, amorosamente retratou, ao lado da sua casa caiada, com mangericões nas vidraças, duas cachopas do Minho, na pittoresca graça de traje regional.

—Mais qu'est-ce que c'est que ce Carnaval!... Ahi tendes, Marias lindas da minha terra, a phrase de desdem trocista em que uma parisiense de chapéo de alguidar, travestida como um clown, contestou ao ingenuo enlevo com que a minha saudade vos apontava.

—Mas, que Carnaval é este!

Minhas pobres raparigas, tão frescas, tão viçosas, de uma tão sadia belleza vegetal de macieiras em flor, sorrindo á vida com olhos limpidos de novilhas e vossas rubras boccas tenras como cerejas! Se vos puzessem, com os vossos chapelinhos de barias, o lenço de ramagens sobre o peito e as bellas arrecadas de ouro nas orelhas, ao lado dessa boneca pintada de Paris, toda arrebicada de *hichis* postiços, como um espantalho arte-nova, com o seu ridiculo casquete de vinte luizes e o seu vestido de macaca de circo, comprado *chez Paquin*, sempre queria ver qual de vós tres faria rir — oh meus amorès de outr'ora!

Justino de Montalvão.

SERVIÇO PATRIOTICO

Tivemos occasião, ha dias, de commentar, com os devidos louvores, o projecto relativo aos casos de inelegibilidade para os cargos de representação federal. E', na verdade, um golpe poderoso vibrado contra a propagação das oligarchias. Não poderão mais ser eleitos para o Congresso, por força dessa proposição, os parentes consanguineos ou affins, no 1º e 2º grãos, dos governadores dos Estados, ainda que elles estejam fóra do exercicio do cargo no momento da eleição e até seis mezes antes della. O mesmo impedimento recae sobre os parentes, nos mesmos grãos, dos vice-governadores que tenham exercido as funcções executivas em igual numero de mezes anteriores á eleição. Mostrámos as vantagens dessa medida, que põe termo á imposição, tão commum por parte dos governadores, para se incluirem na lista dos candidatos ao Congresso os filhos e os irmãos e outros membros da familia. Corrige-se por essa fórma igualmente o abuso, praticado por certos regulos estadoaes, de indicarem um parente para a successão governamental, propondo-se depois para preenchimento da vaga intencionalmente aberta numa das casas do poder legislativo e onde procuravam manter no convivio dos chefes politicos, cuja autoridade lisonjeavam com o açodamento do seu voto, a força indispensavel para a continuação do seu dominio.

O jornalismo da opposição não se dignou applaudir essa providencia moralizadora. As oligarchias eram um thema constante dos seus ataques aos directores da politica situacionista. Se ellas se conservavam, era porque d'aqui o silencio e a inercia dos responsaveis pela sorte e pelo prestigio das instituições lhes favoreciam a arrogancia, lhes placitavam a prepotencia. Opera-se um movimento de reacção contra esse viciamento indecoroso do regimen, contra essa fraudulenta absorpção do poder, contra esse despotico criterio governamental, que faz tomar como patrimonio de familia os cargos de representação popular, e não se eleva nos arraiaes adversos uma voz enaltecendo o acerto democratico dessa criteriosa e previdente deliberação.

Para a quasi totalidade dos membros da opposição é um erro condemnavel de estrategia politica assignalar um bom acto do partido que ella combate. Negam-lhe sempre razão, independencia, espirito de justiça, zelo pelas liberdades publicas. O seu caracter governamental incompatibiliza-o, perante esses rispidos e systematicos censores, com os principios da rectidão, com as normas do direito, com os escrupulos do patriotismo. Não ha manhã em que se não buzine, numa avidez de escandalo, contra as suas suppostas combinações para uma immoral partilha dos cargos publicos, para uma confiscação da liberdade do voto, para uma lesão ao direito politico dos que não commungam nas idéas e nos processos autoritarios dos amigos do governo da Republica. Se, porém, parte desse partido, que só é diffamado por acompanhar dedicadamente a orientação presidencial, qualquer providencia de um manifesto liberalismo, qualquer intuito modificador de máos costumes politicos e tendente a amparar contra a pressão dos dominantes a consciencia do eleitorado, ninguem do outro lado mostra perceber esse nobre designio, para não abalar no espirito da clientela a crença no facciosismo, na intolerancia, no espirito compressor dos auxiliares da situação.

Até agora guardou-se silencio absoluto sobre o projecto de que tratamos. O partido republicano conservador, que os seus antagonistas apresentavam como um grande syndicato para a exploração do poder, dá neste projecto um testemunho irrecusavel da elevação dos seus idéaes e do empenho em que se acha de expurgar a Federação das oligarchias que a corroem. Era um grande serviço prestado á regeneração dos costumes republicanos, á dignidade e ao fortalecimento moral do regimen. Registal-o seria uma deferencia, que o civilismo reputa inepta, á sinceridade politica, ao espirito liberal daquelle respeitavel agrupamento. Hontem, porém, um dos orgãos mais hostis á situação, lobrigou no projecto uma emenda, que lhe pareceu excellente motivo para pôr em duvida a independencia dos seus inspiradores.

Estatuira-se a inelegibilidade em todo o territorio da Republica dos parentes consanguineos e affins do presidente da Republica no 1º e 2º grãos para o Congresso Nacional. Entendeu-se na Camara dever limitar a restricção ao Districto Federal. O civilismo viu nesse acto a deturpação indecente do criterio moralizador que dictara essa salutar providencia legislativa. Escreveu-se que essa correcção importava num escarneo ao bom senso do paiz. Ora, ninguem percebe em que a dita emenda altere substancialmente o espirito da proposição. Qual o fim que ella visa? Obstar a permanencia das oligarchias estadoaes. Eliminou-se por acaso alguma das condições de inelegibilidade impostas aos parentes dos governadores? Não. Contra aquelle mal subsiste a energica medicação formulada no projecto. Para evitar que o chefe do Estado alimente o proposito de firmar na União o funesto governo familiar, perpetuando o seu dominio pelo orgão dos parentes impostos ao suffragio passivo dos Estados servos, prohibiu-se a eleição de qualquer delles á alta magistratura do paiz. O objectivo que o projecto se propunha realizar está de facto victorioso.

A emenda que só hontem revoltou o orgão civilista, afigura-se-nos judiciosa. O projecto vedava aos parentes do chefe de Estado em todo o territorio da Republica a elegibilidade ao Congresso. Sob que fundamento? Percebe-se que nos Estados os governadores forcem a votação na pessoa dos filhos ou dos irmãos, dos parentes mais proximos. Não se carece para isso de grande esforço. A bajulação dos directorios adivinha os desejos sentimentaes dos governantes. Não espera que elles os formulem. Simula com apparato um affluxo de communicação, propondo ao eleitorado livre o nome do membro da familia do presidente que este desejaria ver honrado com o mandato de representante da Nação. Nos Estados, com rarissimas excepções, os governadores exercem uma autoridade omnipotente. Vêm ás duas casas do Congresso quem elles bem entendem. Toda a machina politica se move ao aceno da sua vontade arbitraria. Com o presidente da Republica não se dá isso. Falta-lhe a força para impor a certos Estados a eleição de um parente.

O principio, pelo menos, a ficção constitucional, se quizerem, é que estes se regem autonomamente, sem que se possa operar no apparelho eleitoral uma intervenção efficaz do supremo magistrado do paiz. Póde-se, de certo, dar o caso de um abuso de poderes, mas esse desastre só em circumstancias especiaes se produzirá, e, em taes circumstancias, o presidente disposto a desrespeitar os direitos dos Estados tentará modificar tambem as leis que lhe contrariem a vontade imperiosa. Comprehende-se assim que, sem interferencia do presidente da Republica, um seu parente seja eleito. Nem seria democratico prival-o desse direito, em pontos onde a acção do chefe de Estado se não póde exercer com a amplitude de dominio indispensavel ao exito de semelhantes pretensões. Aqui, sim, uma eleição dessas seria indecorosa, com o regimen de subalternização dos poderes municipaes á autoridade do executivo federal. Nos Estados não possue o presidente meios faceis de exigir a apresentação de uma dessas candidaturas. A emenda foi um novo modo de ver profundamente sensato.

O civilismo não quiz deixar passar sem um ataque a fecunda medida proposta pelo partido republicano conservador. Censurou assim, insolentemente, como sempre, o que não modificava de modo algum o espirito elevadamente republicano do projecto. Perdeu o tempo e o feitio. Graças áquelle partido, que tão dedicadamente apoia o programma governamental, as oligarchias vão ser exterminadas. E' um beneficio que a Nação ha de agradecer aos amigos politicos do marechal Hermes, empenhados em moralizar o regimen e assegurar ao povo opprimido em alguns Estados a fecunda liberdade do voto.

Actualidades

O SANTO DO DIA

(A igreja festeja hoje a mais notavel victima das bailarinas, de que reza a historia: — S. João Baptista.)

— E Salomé tanto dansou que S. João... perdeu a cabeça!...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia foi hontem agradavel e luminoso, cheio de brizas suaves. O céo manteve-se ininterruptamente azul, como que fazendo a promessa de que a série dos bellos dias, dos incomparaveis dias do inverno carioca recomeçara agora e será bem longa.

O thermometro marcou a maxima de 19.7 e a minima de 16.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Jonathas Pedrosa, Augusto de Vasconcellos, Pinheiro Machado e Felippe Schmidt, deputados Lyra Castro e Raymundo Miranda, barão de Teffé, Drs. Sá Peixoto, Benedicto Valladares, Armenio Jouvin e Gastão da Cunha, commandante Ferreira Campello, major João Pereira, major Dr. Estanisláo Vieira Pamplona e Dr. J. J. Seabra Filho.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, e Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e general Dantas Barreto, ministro da guerra.

O Sr. presidente da Republica esteve hontem pela manhã no *atelier* do pintor Henrique Bernardelli, onde posou para o retrato que aquelle artista está executando.

Depois de permanecer ali por algum tempo é que S. Ex. compareceu ao palacio do Cattete.

O intendente municipal de Barbacena dirigiu um officio ao Sr. presidente da Republica, convidando-o, como representante do municipio, para assistir á inauguração da Estrada de Ferro de Palmyra a Livramento, no dia 2 de julho proximo.

S. Ex. irá acompanhado do Sr. ministro da viação.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. chefe de policia.

O Senado reunir-se-ha segunda-feira proxima, em sessão secreta, á 1 hora da tarde, para resolver sobre os actos do Sr. presidente da Republica, fazendo nomeações e transferencias no corpo diplomatico.

A commissão de policia do Senado esteve hontem reunida, tendo resolvido varios assumptos dependentes de parecer.

Reuniu-se a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

O Sr. Adolpho Gordo declarou que assignava vencido o parecer do Sr. Astolpho Dutra, sobre o projecto n. 216 A, e que se esquecera de trazer os papeis, compromettendo-se a entregal-os na proxima sessão.

O Sr. Pedro Moacyr leu o parecer, aceitando o projecto do Sr. Frederico Borges, propondo seja annullado, por meio de acção summaria especial do art. 13, § 5º, da lei de 1894, o acto lesivo de direitos individuaes por autoridade administrativa da União ou dos Estados, contra funccionarios publicos, inclusive militares, e dá outras providencias.

Este parecer foi assignado por todos os membros presentes á reunião de hontem.

Ainda o Sr. Pedro Moacyr historiou a marcha que, no seio das commissões de finanças e constituição e justiça, tivera, o anno passado, o projecto reorganizando o Districto Federal, e indagou se vigorava ainda o parecer então dado e se, com o seu estudo, se extinguia a vista do mesmo parecer.

O Sr. Adolpho Gordo alvitrou que se nomeasse um novo relator.

A commissão decidiu não haver parecer sobre o projecto e o presidente declarou que, quando devolvidos os papeis pelo Sr. Moacyr, nomearia novo relator.

A mesa da Camara dos Deputados officiará hoje ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, pedindo que S. Ex. transmitta ao Parlamento inglez o voto de congratulações antehontem approvado, por motivo da coroação do rei Jorge V.

O Sr. ministro da justiça baixou hontem a seguinte circular aos juizes criminaes desta capital:

"Recommendo-vos o cumprimento de diversos avisos deste ministerio, determinando que o numero de jantares para as pessoas que funccionam no Tribunal do Jury não seja superior a 24."

Na directoria de contabilidade do ministerio da justiça serão lavrados contratos: com Isnard & C., para fornecimento de artigos para carruagens; com Fontes Garcia & C., para fornecimento de ferragens e artigos de ferragistas, tintas, vernizes e artigos para pintura. Para esse fim foram essas firmas convidadas a comparecer naquella directoria, no prazo de cinco dias. Na mesma directoria foram lavrados contratos com Guinle & C., para o fornecimento de artigos de electricidade, e com Joaquim Barbosa de Campos, para fornecimento de capim.

Ao Sr. chefe de policia do Districto Federal o Sr. ministro da justiça remetteu, para o devido cumprimento, cópia da sentença do juiz da 15ª pretoria, condemnando Benedicto José da Silva á pena de seis mezes de reclusão na colonia correccional de Dois Rios.

Ao delegado fiscal no Amazonas o Sr. ministro da justiça remetteu, para os effeitos da lei, o requerimento documentado do juiz de direito da comarca do Alto Juruá, bacharel Lymerio Celso, pedindo pagamento de aluguel de casa.

Serão publicadas officialmente, hoje, as novas nomeações para a guarda nacional de S. Paulo, Rio Grande do Sul, bem assim o decreto que transfere para S. José do Rio Pardo a séde da 41ª brigada de cavallaria da guarda nacional da comarca de Itaporanga.

Concederam-se seis mezes de licença ao sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Carlos Augusto de Brito Silva, e ao preparador do gabinete de historia natural do externato do collegio Pedro II, Dr. Annibal Faller.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Augusto de Vasconcellos, Victorino Monteiro, Urbano dos Santos, Alencar Guimarães e Fernando Mendes, deputados Manoel Fulgencio, José Bonifacio e José Simplicio, Dr. Gastão da Cunha e coroneis Silva Pessoa e Eurico de Andrade Neves.

O Sr. ministro da marinha declarou ao inspector do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, para os devidos fins, que os medicos, quando encarregados de pharmacia, por falta do respectivo serventuario, não são obrigados a aviar receitas de seus collegas.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem communicação da chegada do cruzador *Barroso* ao porto de Recife.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes do capitão de corveta Graça Aranha, o contra-torpedeiro *Sergipe* chegou ante-hontem a Paranaguá.

Será facultativo hoje o ponto no ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou: José de Carvalho Gama, para o cargo de fiscal do consumo na 3ª circumscripção de Alagoas; Rodolpho Arthur da Cunha, para o logar de correio da directoria da Estatistica Commercial; Adolpho Grutt, para o cargo de porteiro da mesma repartição; Manoel Gonçalves Arantes, para o logar de collector em S. Gonçalo, no Estado do Rio; Moysés Francisco da Matta, para o logar de collector em Monte Verde, no Estado do Rio; Raul Ozorio, para agente fiscal do imposto do consumo na 4ª circumscripção de Santa Catharina; Aurelio da Rocha Leal, agente do consumo na 11ª circumscripção da Bahia, para identico logar na 21ª circumscripção no mesmo Estado; Bernardo Calmon de Brito, para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo na 19ª circumscripção da Bahia; Raul Gurriti Pessoa, agente fiscal de consumo na 21ª circumscripção da Bahia, para identico logar na 14ª circumscripção, no mesmo Estado.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 211:335$146, perfazendo a importancia de réis 2.655:394$348 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 2.473:556$186.

DE LEVE...

Naquella tarde serena e calida o trem levava poucos passageiros no vagão-salão de 1ª classe.

A um canto, commodamente instalados nos bancos *vis-a-vis*, alguns desses passageiros narravam alegremente anecdotas varias, blagueando com espirito.

Proximo, muito proximo delles, ia o Geraldes!

Ora, o Geraldes era um pateta-alegre que tinha a mania impertinente e ridicula de se intrometter em quantas conversas podia, umas vezes dizendo mal disto ou daquillo, mas sempre falando de assumptos de que nada percebia. O resultado era deploravel.

Naquella tarde serena e calida, o Geraldes resolveu metter tambem a sua historieta no meio das que contavam os passageiros, commodamente instalados nos bancos *vis-a-vis*, a um canto daquelle vagão-salão de 1ª classe...

E, como para fazer espirito lhe faltavam engenho e arte, deliberou impingir como sua uma garotice praticada dias antes por um amigo:

E relatou:

—Pois, senhores; na quarta-feira passada, neste mesmo trem, eu ferrei uma deliciosa partida a um anafado e rotundo passageiro do trem que comnosco se cruzará na proxima estação...

Ainda saboreando a garotice... do amigo, o Geraldes ri perdidamente, sem notar que do grupo se acercara um homem gordo e forte a quem as suas primeiras palavras haviam impressionado...

—Os dois trens estavam parados—proseguiu elle—e, da janela a que me encostara eu podia bem tocar em um burguez, de cara imbecil e aspecto grosseiro, que, no trem descendente, bem defronte de mim, estava resonando assustadoramente. Dado o signal de partida e aos primeiros arrancos da locomotiva, não me contive: certo da impunidade, assentei-lhe em plena bochecha, uma formidavel bofetada...

Feroz, iracundo, diz do lado o homem gordo e forte:

—Ah! Com que então era o amigo?...

E, ali mesmo, Geraldes, o pateta-alegre, levou uma surra e tanto, estrepitosamente acompanhada das atroadoras gargalhadas dos circumstantes.

Do que elle salvou um amigo!...

Ag. M.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

O CONSELHO MUNICIPAL VAI AGIR

O PROJECTO DO SR. LEITE RIBEIRO

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, o coronel Leite Ribeiro apresentou o projecto que abaixo publicamos, regulamentando as horas do trabalho. Subscreve-o a maioria do Conselho (nove intendentes) e isso é decerto uma garantia de que, desta vez, a questão será resolvida. Aqui, nestas columnas consagradas á momentosa questão, abstemo-nos de qualquer commentario. Ellas ficam, porém, abertas aos interessados para que discutam o projecto e venham tornar publico até que ponto elle satisfaz ou não aos seus interesses e aspirações.

Projecto n. 24, do Sr. Leite Ribeiro e outros — Regula o tempo de trabalho dos empregados do commercio e do funccionamento das casas commerciaes e dá outras providencias.

O Conselho Municipal resolve:

Artigo 1º—Nenhum dos empregados no commercio do Districto Federal, seja qual fôr a sua categoria e funcção, e o genero do negocio em que applicar a sua actividade, poderá ser compellido, por meios directos ou indirectos:

a)—a trabalhar mais de seis dias na semana;

b)—a trabalhar mais de doze horas em cada dia de trabalho.

§ 1º—Exceptuam-se das disposições acima:

a)—os casos imprevistos, considerados de força maior ou de grande risco imminente, consequentes de inundações, incendio no proprio negocio ou nas circumvizinhanças, etc.;

b)—os casos de perturbação da ordem publica que aconselharem a defesa do negocio contra qualquer possivel ataque;

c)—as curtas e excepcionaes prorogações do trabalho por motivos extraordinarios anormaes, como o previsto adiante no artigo 5º;

d)—As tres horas semanaes de trabalho extraordinario, tratadas adiante, no § 1º, do artigo 2º.

§ 2º—O setimo dia semanal, consagrado ao repouso, será o de domingo, excepto para os negocios que não puderem ou deverem soffrer interrupção no seu funccionamento.

§ 3º—Os negocios comprehendidos na excepção acima (§ 2º) darão aos seus empregados, obrigatoriamente, e no curso da semana, o dia de repouso que ficar ajustado entre os interessados.

§ 4º—O dia de repouso será um dia astronomico, de vinte e quatro (24) horas seguidas.

Artigo 2º—Fica livre ao commerciante, nos termos das leis em vigor, e da licença de que estiver munido, abrir o seu negocio á hora matinal que lhe aprouvér, comtanto que:

a)— não sujeite os seus empregados a trabalhos por tempo superior ao prescripto nesta lei;

b)—não feche as suas portas depois das sete horas da noite, salvo as excepções abaixo mencionadas.

§ 1º—Em um dos dias de trabalho da semana, exceptuados os [illegible] e domingos, e conforme ficar ajustado entre os interessados, os empregados serão obrigados a dar ao serviço, mas a portas cerradas ou fechadas, tres horas de trabalho extraordinario, exclusivamente para arrumação do negocio.

§ 2º—Nos negocios de grande movimento e pessoal, onde a arrumação diaria se fizer indispensavel ou conveniente, o pessoal poderá ser dividido em turmas para esse mistér, de modo a não dar o empregado, por semana e para tal fim, mais de tres horas de trabalho extraordinario,—mantida a restricção constante do paragrapho acima, com relação aos sabbados e domingos.

§ 3º—Durante as horas da arrumação, bem como antes da abertura ou depois do fechamento das portas, nenhum artigo do negocio poderá ser vendido ou trocado, seja por que motivo fôr.

Artigo 3º—Por motivo algum, no dia do repouso semanal, ou depois de terminadas as horas legaes do trabalho a que estiverem sujeitos os empregados, estes poderão ser embaraçados, tolhidos, em sua liberdade, dentro ou fóra do negocio, com as portas abertas ou fechadas.

Artigo 4º— Nos negocios que não fornecerem alimento ao seu pessoal, e naquelles que o fornecerem fóra do proprio negocio ou de suas dependencias, os empregados terão direito a uma hora para cada refeição (almoço e jantar) contadas essas duas horas como fazendo parte das doze de trabalho.

Artigo 5º—Os bancos, as agencias ou succursaes de bancos, e as casas bancarias que, por effeito de suas operações, se corresponderem com praças estrangeiras, poderão prorogar suas horas de expediente na vespera ou dia da saida de vapor para o exterior do paiz, unicamente para preparar a mala da sua correspondencia, portanto até

a hora, no maximo, dessa mesma saida.

Artigo 6º—O commercio extraordinario dos artigos de carnaval, dos de finados, e dos que se relacionarem com qualquer festa excepcional que vier a effectuar-se,—commercio esse a verificar-se nas proximidades e dias da realização desses actos,—será regulado pelas condições especiaes que, no devido tempo, forem estabelecidas pelo prefeito.

Artigo 7º— Terão funccionamento especial, segundo a conveniencia publica e os termos dos regulamentos e contratos, federaes ou municipaes, a que estiverem ou vierem a ser subordinados ou ligados:

a)—os negocios que, para supprimento dos viajantes, funccionarem nas estações dos caminhos de ferro;

b)—os negocios que, para supprimento dos passageiros e do pessoal de carga e descarga das respectivas embarcações, funccionarem nos pontos de atracação, ou de embarque e desembarque maritimo;

c)—os negocios estabelecidos nos edificios dos mercados.

Paragrapho unico—Esse funccionamento especial, que o prefeito regulará de accordo com os regulamentos e contratos acima referidos e as disposições da presente lei, não excluirá os proprietarios ou arrendatarios de taes negocios da obrigação de não sujeitarem seus empregados a mais de seis dias de trabalho na semana, nem a maior numero de horas de trabalho, em cada um desses seis dias, do que o estabelecido por esta lei.

Artigo 8º—Serão livres de licença especial, bem como de taxas, impostos ou emolumentos extraordinarios, todas as vidraças que forem conservadas illuminadas á noite, depois de fechado o estabelecimento a que as mesmas pertencerem.

Artigo 9º— As excepções, para a hora geral do fechamento das portas, tratadas na alinea B, do artigo 2º, são as seguintes:

§ 1º—Poderão conservar abertas as suas portas até ás oito (8) horas da noite, nos seis dias do trabalho semanal:

1º—Os bancos e casas bancarias de pequenos depositos e saques para o estrangeiro;
2º—As casas de cambio;
3º— As casas de aves de alimentação;
4º—As casas de assucar refinado, a varejo;
5º—As casas de frutas frescas;
6º—As casas de emprestimos sobre penhores;
7º—As casas de liquidos e comestiveis (armazens de seccos e molhados, tavernas etc.);
8º—As carvoarias e mercadores de lenha (a varejo);
9º—Os engraxadores (sem gabinetes publicos);
10—Os depositos de pão e biscoutos (inclusive as padarias).

§ 2º—Poderão conservar abertas as suas portas até ás dez (10) horas da noite, nos seis dias do trabalho semanal:

1º—As agencias de rebocadores, lanchas e mais embarcações maritimas;
2º—As casas de coroas funebres;
3º— As casas de caixões e mais artigos para enterros;
4º—As casas de flores naturaes;
5º—As casas de plantas medicinaes;
6º—As casas de banhos;
7º—As casas de pasto;
8º—As casas de amendoas, balas, pastilhas e confeitos;
9º—Os calistas;
10—Os estabelecimentos electro-hydrotherapicos;
11—Os barbeiros e cabelleireiros;
12—Os estabulos (vendendo leite).

§ 3º—Aos negocios infra-mencionados tambem só é licito conservarem abertas as suas portas até ás dez (10) horas da noite, igualmente nos seis dias do trabalho semanal, mas, mediante requerimento ao prefeito, e prévia obtenção e pagamento da indispensavel licença especial, poderá ser-lhes tolerado, com as exigencias de boa ordem exaradas na lei, conservarem-se abertos até uma (1) hora da madrugada, a saber:

1º—Os botequins e os "bars";
2º—Os cursos de dansa, de esgrima e de gymnastica;
3º—As cervejarias e casas de chopps;
4º—As casas de lacticinios;
5º—As casas de tiro ao alvo;
6º—As casas de bilhares e bagatelas;
7º—As casas de bailes publicos;
8º—As casas especiaes de caldo de canna;
9º—As casas de bicycletes e velocipedes de aluguel;
10—As confeitarias;
11—As charutarias;
12—As cocheiras, escriptorios e agencias de carros e animaes de aluguel;
13—Os cinematographos;
14—Os cosmoramas, dioramas, polyoramas, "carroussel" e outros;
15—Os depositos de gelo;
16—Os engraxadores (com gabinetes publicos);
17—Os frontões, belodromos, velodromos, etc.;
18—As "garages" escriptorios e agencias de automoveis á frete;
19—Os hoteis;
20—Os museus e as exposições de figuras de cera, objectos de arte, e outros;
21—Os restaurantes;
22—As sorveterias;
23—As pistas de patinação.

§ 4º—Os açougues, quer nos dias do trabalho semanal, quer nos domingos, deverão fechar as portas ás oito (8) horas da noite, mas a inobservancia deste dever será considerada justificada sempre que a mesma provier da demora na entrega dos artigos de tal commercio, quando oriundos de matadouros ou entrepostos de existencia legal para as autoridades municipaes deste Districto.

§ 5º—Os seguintes negocios:

1º—Theatros e mais casas de espectaculo, inclusive os circos;
2º—Bibliothecas, lyceus e aulas particulares;
3º—Salas de leitura, concertos e conferencias;
4º—Companhias ou agencias de vapores, nos dias de entrada ou saida dos seus navios,

poderão funccionar, independentemente de licença especial, até uma (1) hora da madrugada, e em qualquer dos sete dias da semana.

§ 6º—Os negocios abaixo indicados fecharão as suas portas, tambem independentemente de licença especial, á hora que lhes convier, igualmente em qualquer dos sete dias da semana:

1º—As casas de saude;
2º—As hospedarias;
3º—Os jornaes diarios, matutinos;
4º—Os manicomios;
5º—As maternidades;
6º—As pharmacias;

Artigo 10—Exceptuam-se das disposições do artigo 1º, § 1º, da presente lei, para poderem funccionar aos domingos, os negocios que se seguem:

§ 1º—Poderão negociar até ao meio dia:

1º—Os bancos e agencias bancarias de saques ou pequenos depositos;
2º—Os barbeiros e cabelleireiros;
3º—As casas de assucar refinado, a varejo;
4º—As casas de aves de alimentação;
5º As casas de amendoas, balas, pastilhas, confeitos e doces em calda;
6º—As casas de café torrado ou moido;
7º—As casas de conservas alimenticias;
8º—As casas de cambio;
9º—As casas de emprestimos sobre penhores;
10—As casas de frutas frescas ou preparadas;
11—As casas de liquidos e comestiveis (armazens de seccos e molhados e tavernas);
12—As casas de massas alimenticias;
13—As casas de peixe fresco ou salgado;
14—As casas de quitanda (legumes e hortaliças);
15—As charutarias;
16—As cocheiras de carroça de mudanças;
17—As carvoarias e os mercadores de lenha, a varejo;
18—Os engraxadores (sem gabinetes publicos);
19—As salchicharias e pastelarias.

§ 2º—Poderão negociar até ás dez (10) horas da noite:

1º—As casas de banhos;
2º—As casas de coroas funebres;
3º—As casas de caixões e mais artigos para enterros;
4º—As casas de flores naturaes;
5º—As casas de plantas medicinaes;
6º—As casas de pasto;
7º—Os calistas;
8º—Os estabelecimentos electro-hydrotherapicos;
9º—Os estabulos (vendendo leite);
10—Os escriptorios de rebocadores, lanchas e mais embarcações maritimas a frete;
11—Os gabinetes de photographia;
12—Os depositos de pão e biscoutos, inclusive as padarias.

§ 3º—Devem fechar suas portas ás dez (10) horas da noite, mas, na fórma do disposto no § 3º, do artigo 9º, da presente lei, poderão, mediante requerimento ao prefeito, e prévia acquisição do licença especial, negociarem até uma (1) hora da madrugada:

1º—Os botequins e os "bars";
2º—As casas de lacticinios;
3º—As casas especiaes de caldo de canna;
4º—As casas de bilhares e bagatelas;
5º—As casas de tiro ao alvo;
6º—As casas de cinematographos;
7º—As casas de bicycletas e velocipedes a frete;
8º—Os cosmoramas, dioramas, polyoramas, "carroussel" e outras diversões licitas não especificadas;
9º—Os bailes publicos;
10—Os depósitos de gelo;
11—As pistas de patinação;
12—As confeitarias;
13—As cocheiras, escriptorios e agencias de carros e animaes de aluguel;
14—As cervejarias e casas de "chopps";
15—Os cursos de dansa, de esgrima e de gymnastica;
16—Os engraxadores (com gabinetes publicos);
17—Os frontões, velodromos, belodromos, etc.;
18—As "garages", escriptorios e agencias de automoveis a frete;
19—Os hoteis;
20—Os museus, as exposições de figuras de cera, objectos de arte e outros;
21—Os restaurantes;
22—As sorveterias.

§ 4º—Dependerá de licença especial o funccionamento das charutarias, aos domingos, do meio dia ás dez (10) horas da noite, e desta a uma (1) hora da madrugada.

Artigo 11—Os negocios, quaesquer que sejam, que tiverem funccionamento normal excedente a seis (6) semanalmente, e a doze horas, diariamente, serão obrigados, por meio de turmas que se revezarão, ou outros, a proceder de modo a tornar-se rigorosamente respeitada a parte basica da presente lei, expressa no artigo 1º:

a)—o trabalho dos empregados não será de mais de seis dias na semana;
b)—esse mesmo trabalho não poderá ultrapassar o tempo para tal fim aqui limitado.

Artigo 12—O fechamento das portas nos dias de festa nacional ou municipal, ou santificados, feito antes da hora legal, dependerá exclusivamente da vontade dos commerciantes ou de quem suas vezes fizer.

Artigo 13—A hora (ou horas) para os empregados se recolherem, quando pernoitarem no negocio ou em suas dependencias, será fixada pelo commerciante ou pelos seus representantes, não devendo isto servir para quebrar ou interromper as vinte quatro (24) horas do repouso semanal, nem para augmentar as horas legaes do trabalho diario.

Artigo 14—O commercio ambulante, com relação ás suas differentes especies, e tambem com relação aos dias e horas do seu trabalho, será objecto de lei especial, subsidiaria da presente na parte que a esta interessar.

Artigo 15—A parte complementar da presente lei, referente ás taxas das licenças especiaes, constará da respectiva lei orçamentaria.

Artigo 16—O prefeito, nos casos omissos da presente lei, procederá como ordenar a justiça ou lhe de equidade, submettendo o caso, ou casos, na primeira opportunidade, ao conhecimento do Conselho, para os fins de direito.

Artigo 17—Os infractores da presente lei serão punidos com a multa de 200$000, elevada ao dobro nas reincidencias.

Artigo 18—Respeitando os direitos adquiridos, resultantes das licenças em vigor, a presente lei entrará em execução de 1º de janeiro de 1912, inclusive, em diante.

Artigo 19º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho Municipal da capital da Republica, 23 de junho de 1912—Silva Brandão—Leite Ribeiro—Zoroastro Cunha—Salvador Fontes —Honorio Pimentel—Angelo Tavares—Clarimundo de Mello —Alberico Moraes—Malcher de Bacellar.

Recebêmos hontem as seguintes cartas, que affirmam o vibrante successo e a larga repercussão que vai tendo a presente "enquête".

"Rio de Janeiro, 23 de junho de 1911—A' muito digna redacção do jornal o "Paiz"—Os empregados do armazem Aos Dois Mares (Estacio de Sá), verdadeiramente gratos, agradecem e felicitam a muito digna redacção do jornal o "Paiz", pela justa defesa que está prestando á classe caixeiral, afim de se regularizarem as horas de trabalho—De V. atts. crds. e obrgs.—(Seguem-se varias assignaturas.)"

"Rio de Janeiro, 22 de junho de 1911—Sr. redactor do "Paiz"—Cumpre-me primeiro que tudo felicital-o pela bella idéa que teve abrindo um inquerito relativamente ao fechamento das portas, proporcionando aos humildes caixeiros, como eu, o ensejo de exporem as razões porque desejam a regulamentação das horas de trabalho.

Fico deveras indignado, Sr. redactor quando alguem, como exemplo de carrancismo nos apresenta o commercio das ruas Marechal Floriano e Carioca, quanto esse mal de ganancia é geral.

Na propria Avenida Central, onde o progresso se manifesta nas suas menores particularidades, ha casas que encerram seus expedientes ás 10 horas da noite! Para as duas primeiras ha ainda uma razão, o grande movimento de passeantes até 10 horas e mais, mas na ultima, onde depois de 7 horas, salvo dia de festa, o movimento é resumidissimo, não encontro motivo para tão grande prova de carrancismo. Em certas casas ali, a ganancia não tem limite. Uma conheço eu, com muitos espelhos, muita luz, grande apparato, servindo de capa a uma bastilha de nova especie. Neste brinco trabalha-se invariavelmente de 6 horas da manhã ás 10 da noite, não ha dias santos nem feriados, aos domingos ha sempre uma arrumação que não termina antes de meio dia e isso quando a "coisa não pinga, pois domingo ha que se faz uma fériazinha entre 100$ e 200$! de artigos que as posturas municipaes prohibem que se vendam em semelhantes dias. Mas talvez este excesso se tolerava se o patrão fosse amigo dos pobres empregados e isso não se dá. Para exemplo citarei alguns casos. Um empregado que precisava tratar-se de uma doença contraida no proprio trabalho, pediu um mez de licença que lhe foi concedida, e entretanto oito dias depois, quando recolhido á Beneficencia Portugueza, era despedido por carta. Succedeu-lhe outro no logar e tempo depois era igualmente dispensado, por ocasr (?) que o seu ordenado mal chegava para a pensão e lavadeira.

Ah, ainda um terceiro, que ha dias embarcou tuberculoso na 3ª classe de um carvoeiro com destino a Portugal, levando como recordação de quem tanto o tinha explorado, alguns vidros de Jatahy comprados por este, com o fim de não ser encommodado com a tosse do pobre rapaz antes do embarque. E como estes, Sr. redactor, quantos outros!

Sei que a abnegada regulamentação nada influirá sobre o tratamento do patrão para com o empregado, mas em todo o caso será menor o numero de horas...

Agradecendo a publicação desta, sou, vosso constante leitor e amigo—Jayme do Valle."

"Rio, 22 de junho de 1911 — Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Li hoje, com attenção a "enquete" feita, pelo vosso apreciado jornal, sobre a debatida questão da regulamentação das horas de trabalho dos empregados no commercio, e sobre este ponto peço-vos que façais o seguinte commentario.

Filho da cidade do Rio Grande, alí entrei para o commercio, passando-me mais tarde para Porto Alegre, onde ajudei a triumphar a causa que presentemente agita o Rio.

Fui depois para S. Paulo, isto ha quatro para cinco annos. Como se agitassem por sua vez os empregados no commercio de S. Paulo, tive que novamente entrar em lucta, a qual me não custou pouco, pois ainda tenho uma cicatriz em um braço, produzida por uma pranchada que recebi de um policial, quando em companhia de uma boa parte dos collegas paulistas, pretendia fechar a celebre confeitaria do viaducto.

Ainda não faz um anno estou no Rio e com prazer vejo que os meus collegas cariocas tentaram já tarde, mais ainda em tempo, fazer triumphar sua causa.

Quando cheguei ao Rio, pois, saí do Rio Grande com a intenção de conhecer a capital do meu grande paiz, julguei que o commercio daqui estava em melhores condições, do que o da minha terra; porém, enganei-me completamente, pois só vim encontrar o carrancismo por parte dos patrões e a indolencia e falta de união em meus collegas.

Como já disse, ha seis mezes, mais ou menos, que os meus companheiros que se agrupam na benemerita União dos Empregados no Commercio, muito auxiliados pela imprensa carioca, trabalham para conseguir o fim a que se destina a presente agitação. E' isto o que eu espero e que muita gente espera. Está provado que essa medida em nada vem prejudicar os interesses dos nossos patrões, mas ao contrario, elles ganham e o mesmo succede aos empregados.

Muito vos agradeço pois, o interesse que tendes demonstrado por nossa causa.

Peço-vos a publicação desta, pelo que muito agradece o amo., cro. obro. — Azevedo Brandão."

"Rio, 23 de junho de 1911 — Sr. redactor do "Paiz" — Acompanhando com actividade o vosso conceituado jornal, no assumpto de fechamento das portas ás horas necessarias, venho apresentar-vos mais algumas verdades.

Em certo tempo, estando eu desempregado, e sem meios de arranjar com facilidade a vida, apresentou-se-me um logar em casa de um arabe, em Botafogo, e onde fui mais uma vez conhecer o pouco escrupulo dos Srs. fiscaes.

Esta casa de armarinho, além de fazer suas vendas até tarde da noite, tem o chronico costume de abrir aos domingos, fazendo vendas á vista dos fiscaes.

Nessas casas, todas dão costuras as familias delles, em final do anno as celebres gratificações, e sendo esses motivos, que tudo sobrecae.

Algum dia foram multados alguns desses negociantes, quer aqui no centro da cidade, quer nos arrabaldes? Acho que não.

O Sr. redactor, além da boa vontade de nos defender, queira chamar a attenção do Sr. prefeito, para a fórma por que procedem os seus subordinados.

Julgo não haver um interessado que deixe de acompanhar os assumptos de que V. S. com tanto interesse para nossa classe tem tratado.

Antigo leitor e agradecido—C. Monteiro Leal."

Recebêmos os seguintes telegrammas:

"Os empregados do commercio das casas Freitas Couto & C e Alberto Almeida & C. felicitam a illustrada redacção do "Paiz" pela attitude tomada na causa dos empregados."

"Felicitamos a illustrada redacção do "Paiz" pela campanha em beneficio dos empregados commercio — Alfredo Miranda."

"Felicitamos illustrada redacção do "Paiz" pela defesa tomada em prol de uma classe escravizada — Empregados armazens Mattoso."

"Empregados Sotto Maior & C. agradecem brilhante campanha feita em defesa nossa causa."

Teve hontem a bondade de nos enviar uma segunda carta o Sr. Joaquim Telles, 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Tendo, porém, de estampar, na integra, o projecto do Sr. Leite Ribeiro, cuja importancia no momento não é preciso encarecer, somos ainda forçados a adiar a publicação de ambas para amanhã—ABNER MOURÃO.

Foram exonerados: Antonio Santa Cruz de Menezes, a pedido, do cargo de fiscal de consumo na 3ª circumscripção de Alagoas; Arthur Sebastião da Costa Pereira, por abandono de emprego, do logar de porteiro da Estatistica Commercial; Manoel Marques da Silva, do logar de collector em Monte Verde, Estado do Rio, e Moysés Francisco da Matta, do logar de collector federal em São Gonçalo, no Estado do Rio.

Foi declarado sem effeito o titulo de nomeação de Accacio Manoel de Campos França, de agente de consumo na 14ª circumscripção da Bahia, por não ter aceito a nomeação.

Foi concedida carta ao Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, com séde em Paris, para estabelecer agencias em varias cidades do Paraná e Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da fazenda assignou hontem o acto declarativo da alteração feita nos estatutos da Norddeutsche Versicherungs Gesellschaft, augmentando o capital de 10 para 12 1|2 milhões de marcos.

FINANÇAS DE MIDAS

O Banco *francez*, hypothecario e agricola do Estado de Minas Geraes, como facilmente apprehendeu o leitor, pela publicação de parte da acta e contrato que fizemos, constitue a mais inedita das organizações financeiras, de que até agora, tinhamos conhecimento, porque, inclusive, entre as escandalosas e irritantes prerogativas, odiosos e inconstitucionaes privilegios, que lhe foram concedidos pelo governo de Minas e constam dos estatutos minuciosamente confeccionados, nos quaes não foram esquecidas "nem as clausulas que concernem ás escripturas de hypothecas", pela primeira vez, em organização de uma sociedade anonyma, vemos o capital *em acções*, com garantia de juros, ao lado da garantia dos titulos preferenciaes! Esta duplicata de garantia de 6 o|o ouro constitue uma novidade, um inconcebivel escandalo, que não póde, nem deve passar em julgado. Ella só representa para capitaes estrangeiros uma compensação rendosa, que dispensará ao banco o ensejo de *favorecer* á lavoura, mesmo a juros de 8 o|o ouro.

Bem ponderadas todas as exigencias dos estatutos, parece o banco ideado justamente em moldes que, á lavoura e ás industrias, não dispertem o appetite para semelhantes auxilios, ou para que, quando os aceitem, tenham de entregar ao banco, cedo ou tarde, a posse das propriedades, que elle então explorará livre de todos os impostos. Terá assim directamente concorrido para constituir da lavoura e das industrias — um privilegio unicamente seu, em condições de não temer nenhuma concurrencia, durante 50 annos da sua existencia.

Este facto de tamanha gravidade, revelador da maior incompetencia, é tanto mais extraordinario, quanto, não ha muitos dias, o honrado Sr. ministro da fazenda, tratando-se de favores e escandalosas concessões ao Banco de Credito Popular, nos *aureos* tempos do *ensilhamento*, por este transferidos ao Banco Hypothecario do Brazil, restabelecia a verdadeira doutrina sobre a faculdade, que se arrogou o governo provisorio, de isental-o de todos os impostos, como agora, desabusada e illegalmente o fez o governo mineiro, pelo art. 4º dos estatutos, assim concebido:

"Durante vinte e cinco annos a sociedade gozará de todas as vantagens que lhe foram concedidas pelo governo do Estado de Minas Geraes de accordo com o contrato assignado em 4 de fevereiro de 1911 e com as leis citadas n. 508 e 539. *Além disso, durante 50 annos, o banco gozará de isenção de todos os impostos estabelecidos pelo Estado de Minas, nos termos da clausula XIII do contrato referido.*"

Não commentaremos esta monstruosidade com palavras nossas. Pediremos aos nossos collegas da *Tribuna*, de 3 do corrente, o seu indignado e justo protesto, nestes termos redigido, ao impugnar brilhantemente as outras pretensões do Banco Hypothecario:

"Desse modo, aquelles que nos lêm desprevenidamente apprehenderão, desde logo, a grande importancia da questão. Não se trata, realmente, de um negocio que interessa apenas ao banco, nas suas regulares e ordinarias relações com o poder federal. Não está em lide uma causa cuja decisão vá sómente servir ou contrariar interesses privados do referido estabelecimento. Não. O caso desdobra-se em aspectos e consequencias variadissimos e generalizados, que affectam toda a actividade commercial, industrial e financeira do paiz.

Porque, em linhas simples, esse caso é o seguinte: — o Banco Hypothecario, apoiado num decreto do governo provisorio — quer gozar — e já tem gozado em parte — de isenção absoluta de impostos, de direitos, de taxas de expediente e fiscaes, em summa, de toda e qualquer contribuição federal, estadoal e municipal. E' um absurdo, é uma monstruosidade, mas o banco quer.

Imagine-se que esse banco — agora possuido por estrangeiros — consegue triumphar, isto é, consegue ver reconhecido o que elle chama seu direito! Se tal acontecer, poder-se-ha dar o caso, amanhã, de ficarem os thesouros da União, dos Estados todos e de todos os municipios sem um ceitil de arrecadação, desde que o banco se fizer proprietario de todas as fabricas, de todas as casas de commercio etc., etc.

Exemplificando com um caso aqui do Rio de Janeiro: — se o banco conseguir os seus designios, póde fazer-se proprietario de quantos predios quizer, nesta capital, e deixará immediatamente de pagar imposto predial. Adquirindo as fabricas de phosphoros do Brazil, ficará livre de sellar as caixas do referido producto, como succede actualmente.

Ora, todo mundo está vendo que isso seria uma situação odiosamente privilegiada que as nossas leis, que a lei suprema — a Constituição — não permittem a ninguem. Não poderão permittir, pois, ao Banco Hypothecario, hoje propriedade de alguns estrangeiros."

Não é crivel que ignore o presidente de Minas este facto, pois, os nossos collegas têm a suprema ventura de possuir as sympathias do seu governo. Em suas paginas é que nos foi dado ainda agora o prazer de lêr a ultima mensagem dirigida ao Congresso, pois não possuimos o orgão official, desde que nos despojámos do mandato legislativo.

A concessão, portanto, de tão monstruosos favores, é uma obra discutida e condemnada, para que ainda algum governo ousasse renoval-a, nos termos em que acaba de fazel-o o governo de Minas, revelando assim o seu desamor pelos interesses das classes productoras, pela sorte e futuros destinos do Estado, infelizmente confiado a mãos inhabeis que o tem reduzido á situação economica e financeira que resalta da mensagem ora publicada, e que assim se descreve: A arrecadação foi de 29.035:165$903, inferior á de 1909 em 2.527:914$599. A despeza elevou-se a 27.322:832$775.

A differença para menos, é explicada pela depressão em varias rubricas da receita, que todas se relacionam com a situação economica: imposto de exportação diminuido em 358:348$235; o de consumo em 117:007$605; o de industrias e profissões em 515:087$197, e o territorial em 138:782$182!

"Entre os productos da exportação que accusarem maior decrescimento acham-se o toucinho com a differença de 1.558:000$, o feijão com 949:200$, o ouro com 827:322$, o manganez com 268:025$, as pedras preciosas com 214:200$, as cascas com 185:600$ e com 103:700$ o assucar.

A depressão, aliás sensivel, destes productos é, diz a mensagem, satisfatoriamente compensada pelas differenças a maior indicadas nos seguintes generos: o arroz, com o augmento do valor official em 2.411:800$, o milho com 670:000$, a borracha com 1.366:600$, a manteiga com 524:300$, o queijo com 485:600$, as aves com 364:400$, o leite com 184:800$, os tecidos com 116:400$, as solas, as madeiras e artefactos diversos com ...... 353:500$000."

Com relação ao serviço da divida do Estado de Minas, refere esse documento os seguintes dados:

"A lei n. 510 consignou a dotação de 4.700:286$300 para todo o serviço da divida fundada, externa e interna, da qual foi deduzido o necessario para se pagar o *coupon* do emprestimo Leste, vencivel nos primeiros dias daquelle anno.

A conversão da divida externa, porém, operada em 11 de maio do mesmo anno, trouxe áquella rubrica da referida lei novos encargos que deviam ser satisfeitos no mesmo exercicio, tornando-a assim insufficiente para cobril-os em.......... 1.199:437$405.

Eis o calculo minimo do onus annual com que a divida fundada passou a gravar o orçamento da despeza geral do Estado, no respectivo paragrapho e numero —"Juros"—:

4 ½ % sobre a divida externa de 120 milhões de francos	5.400.000		
Idem sobre a de 50 milhões	2.250.000		
½ % de commissões	38.250		
Despezas de publicações e outras accessorias (aproximadamente)	1.500		
Somma, frs.	7.698.750		
Seu valor correspondente em moeda nacional, suppondo o fr. a $600		—	4.613:850$000
Encargo da divida interna ou 5 % sobre os 50.141:200$, valor total das apolices desta especie em circulação		—	2.507:060$000
Verba necessaria desde 1911		—	7.120:910$000

além da que for fixada para a amortização."

Não estão ainda aqui incluidos os serviços e encargos que a nova organização bancaria acarreta para o thesouro mineiro, que podem ser computados, se apenas nos limites de 50 milhões de francos de debentures e 20 milhões das acções que, ambas as parcelas, podem se elevar a 100 milhões, obrigando, neste caso, o Estado a um sacrificio de juros a 6 o|o ouro sobre 64.000:000$, ou mais 3.840:000$ ouro, fóra amortizações, commissões ao banqueiro, differenças do typo de emissão, etc. Ao cambio da Caixa de Conversão, ou 16 d. isto significa quasi tanto quanto o actual serviço total do quadro supra mencionado; o que quer dizer, que Minas terá de gastar, com os serviços de sua divida, mais de dois terços da sua renda total!!!

E' preciso não esquecer que a este quadro desolador, prenuncio de uma bancarrota inevitavel, se o destino não nos deparar com uma solução salvadora, devemos accrescer a divida fluctuante, que a mensagem consigna:

"O exercicio de 1910 encerrou-se com o seguinte contingente da epigraphe supra, apurada pela secção de contabilidade:

Emprestimos á Caixa Economica do Estado	3.233:649$222
Deposito de orphãos	2.282:077$703
Deposito de ausentes	121:428$968
Deposito para fianças (em dinheiro)	1.806:828$253
Deposito para cauções (em dinheiro recebido nas estações fiscaes)	126:806$896
Isto reunido perfaz a somma de	7.570:791$042

dinheiro que tem sido incorporado aos recursos orçamentarios e outros, para as despezas do Estado, até que seus possuidores promovam o levantamento."

E' por todas estas razões, talvez, que o presidente de Minas está jubiloso ao tratar do accrescimo soffrido no capitulo — divida interna — de 46.088:200$ em 1909 para 50.141:200$ em 1910, com estas considerações realmente importantes, porque é uma injustiça não estarem as apolices mineiras acima do par:

"Convém notar, apesar da ultima emissão ter augmentado o numero dos titulos offerecidos á venda e de ser o primeiro mez do semestre pouco favoravel á cotação, o *Diario Official*, publicando a do dia 2 de janeiro, registrou o preço de 890$, indicando assim que firme continuava a marcha dos titulos na sua tendencia ao par. E, já no fim de abril de 1911, o preço, por titulo de 4:000$, era 916$000."

Diante de uma situação de tão evidente prosperidade financeira, não era possivel que, para auxiliar a lavoura, as industrias e o commercio, deixasse o governo do Estado de aproveitar a generosa confiança que inspira aos banqueiros Perier & C., para fundar o banco salvador, nas maravilhosas condições de que nos cabe a suprema honra de dar conhecimento ao mercado desta capital, para que admirem os homens competentes a habil gestão financeira, que de ha tempos vem felicitando o grande, ordeiro e paciente Estado de Minas Geraes.

RODOLPHO ABREU.

A NOVAS USINAS DA COMPANHIA DO GAZ

O Sr. ministro da viação, em companhia do Dr. Otto de Alencar, inspector da illuminação publica, visitou hontem, a 1 hora da tarde, as novas usinas construidas pela Société Anonyme du Gaz, na avenida do Cães do Porto.

S. Ex. foi recebido pelo Dr. Rego Barros e directores da companhia.

Depois de ter percorrido as novas instalações do fabrico e medição do gaz, assistiu o Sr. ministro ás experiencias feitas com os machinismos automaticos para a producção do gaz e movidos a electricidade.

Esses machinismos podem fabricar 180.000 metros cubicos de gaz por dia.

S. Ex. retirou-se ás 2 horas da tarde, levando as melhores impressões da nova fabrica, realmente posta ao par das mais aperfeiçoadas instalações modernas do mesmo genero.

Do cargo de delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco será exonerado, a pedido, segundo ouvimos, o Sr. Alfredo Pinto de Araujo, 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança que offereceu D. Ermelinda da Fonseca Moraes, em garantia da sua responsabilidade no cargo de agente do correio no Pedregulho, nesta capital.

A BORRACHA

A reunião dos delegados dos governos e das Associações Commerciaes dos Estados productores de borracha, convocada pelo Sr. ministro da industria, commercio e agricultura, a realizar-se no dia 26 do corrente, no Museu Commercial, visa praticamente o estudo da questão da borracha, considerada na sua situação actual de crise aguda, e na sua situação futura em desvantajosa concurrencia com a borracha cultivada no Oriente.

Tendo em vista que a borracha é, em importancia economica, a segunda das riquezas do Brazil, facilmente se comprehende que a sua depreciação actual e os perigos que a ameaçam em futuro proximo, mais que uma crise regional, constituem uma crise nacional que, affectando directamente os Estados productores de borracha, especialmente os dois grandes Estados do extremo norte, affectando reflexivamente todos os Estados do nordéste, cuja vida economica é, em grande parte, subsidiaria da prosperidade da Amazonia, affectará tambem a União, na sua vida economica, pois, um dos effeitos mais immediatos da crise, se se prolongar, será o desequilibrio da balança commercial com repercussão sensivel sobre o cambio.

A União não póde, pois, encarar com indifferença a sorte de uma das mais importantes riquezas nacionaes; mas para agir prudente e eficazmente, contribuindo para a solução de uma crise tão complexa de multiplos e importantes aspectos, precisa, além dos estudos já feitos por pessoas de reconhecida competencia, ouvir uma das partes mais interessadas na questão, que é aquella representada pelos interesses commerciaes, que, no assumpto, são tão legitimos e respeitaveis, quanto os interesses industriaes e os interesses fiscaes. Accresce que os interesses commerciaes, pelo conhecimento pratico de todas a phases da evolução do producto, estão aptos a indicar medidas praticas que contribuam para a solução da crise.

Assim, os delegados dos governos e das Associações Commerciaes, convocados para a reunião do dia 26 do corrente, indicarão medidas que sirvam para a confecção de um plano connexo e homogeneo, capaz de solver a crise actual e conjurar os perigos que ameaçam a borracha brazileira.

A crise actual reclama medidas urgentes e energicas que, embora consideradas como palliativo, são indispensaveis para, nas treguas por ellas proporcionadas, serem postas em pratica as medidas destinadas á remodelação economica do producto, no sentido do barateamento do custo de producção, garantindo assim o futuro.

Estas duas feições do problema, apesar de distanciadas em tempo, estão intimamente ligadas, dependendo a segunda da maneira efficaz como for resolvida a primeira. Além disso, as medidas urgentes reclamadas pela crise actual devem visar ao duplo fim de salvar desde já as duas grandes praças commerciaes do extremo norte dos enormes prejuizos de que estão ameaçadas e tambem a estabelecer condições normaes ao mercado do producto em questão, durante tres ou quatro annos, pelo menos.

Sendo necessario, para a solução de tão complexo problema, além da iniciativa dos Estados interessados, o concurso da União, é de esperar que o trabalho dos delegados dos governos e das Associações Commerciaes tragam ao assumpto uma collaboração tão valiosa, que possa tornar uma realidade esse concurso que a União se promptifica a dar.

Escreve-nos o capitão Henrique Silva: "Noticiaram que entre o digno Sr. ministro da agricultura e os Srs. coronel Avelino de Medeiros Chaves e Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, houve na semana ultima demorada conferencia sobre medidas conducentes a debellar a crise da borracha.

Da conferencia resultou a convocação de uma reunião de delegados dos Estados interessados na producção e commercio da borracha, para o dia 26 do corrente mez, no Museu Commercial do Rio de Janeiro, sob a presidencia do titular da pasta da agricultura, que fez logo expedir telegrammas aos governadores e associações commerciaes dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Minas Geraes e Matto Grosso, pedindo nomeação de delegados e marcando a reunião para o dia acima referido.

O Sr. Candido Mendes, como director do Museu Commercial, tambem teria telegraphado aos delegados desta associação, inclusive ao de Goyaz, indagando se tinham algum interesse na industria e commercio da borracha, afim de serem seus governadores igualmente convidados.

E' deveras singular que numa associação fundada ha annos para o estudo e propagando da producção nacional, e nesse caracter subvencionada pelo governo da União, se ignore que depois do Amazonas, Pará e Matto Grosso, é Goyaz o Estado que maior quantidade de borracha produz e exporta—e, por conseguinte, naturalmente interessado na industria e commercio desse grande artigo das suas industrias extractivas, do seu commercio inter-estadoal.

Merece tambem reparo a indagação feita aos Estados sulistas se têm algum interesse na producção de plantas tropicaes, que nelles não vingam, ou não se prestam á extracção do precioso *lactex*.

Aconteceu, providencialmente, que no dia seguinte ao da alludida conferencia, realizada no ministerio da agricultura, um grande conhecedor das riquezas do alto sertão, o Sr. Antonino da Silva Neves, demais a mais insuspeito por ser filho de Minas, estampava num diario desta capital, sobre o mesmo assumpto, isto é, industria e commercio da borracha no interior do Brazil, interessante artigo, do qual se destacam estes periodos:

"*hancornia* de certas paragens de Goyaz é tradicionalmente leiteira. Nos ultimos tempos é a futurosa terra goyana que tem fornecido a maior quantidade de "mangaba" vinda da margem do S. Francisco para o commercio do Rio de Janeiro e Bahia, com o nome de borracha do sertão de Minas."

Infelizmente para Goyaz, não é só a sua borracha que muda o nome da procedencia em Minas Geraes: tambem o gado vaccum, originario dos sertões de Amaro Leite chega aos matadouros do Rio de Janeiro com o chrisma ministrado nas invernadas mineiras, é aqui conhecido como boi de Minas.

Estas coisas ao Museu Commercial não é licito ignorar, como parece, á vista do caso de que ora me occupo.

Goyaz produz e exporta pelas alfandegas de Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Piauhy, S. Luiz do Maranhão e Belem do Pará, borrachas de mangabeira, de maniçoba e caucho, sendo suas zonas mais productoras: do caucho, ou *castillon elastica*, o Araguaya; da maniçoba, o valle do rio do Somno cujo principal emporio é Jalapão, nos limites da Bahia e Piauhy; da mangabeira, todo o Estado, tanto ao norte, como ao sul, como ao nordéste e léste.

Com referencia ás apocyneas goyanas, escrevia Saint-Hilaire:

"Il existe deux espèces de *mangabeiras* qui ont entre elles les plus grands rapports, mais qui pourtant doivent être distinguées par les botunistes *l'hancornia speciosa*, Gomes, qui croit dans plusieurs parties du Brésil tropical, et *l'hancornia pubescens*, Nees et Martius et fleurs peu plus grandes, qu'on n'a trouve jusqu'à present que dans la province de Goyaz."

De resto, estas coisas mereciam ser tratadas da tribuna do Congresso, onde Goyaz conta em cada um dos seus representantes uma das suas summidades intellectuaes"...

A Alfandega de Santos foi autorizada a requisitar directamente da directoria da receita publica estampilhas do sello adhesivo de que necessita.

O delegado fiscal do Thesouro em Londres, Dr. Ignacio Tosta, requisitou da directoria da despeza do Thesouro as informações que constituiam o processo do exercicio findo de réis 551$185 ouro, de que é credor o 1º secretario de legação Dr. Abilio Cesar Borges, pois sómente a vista das mesmas informações póde a delegacia effectuar o referido pagamento.

O Sr. ministro da fazenda solicitou dos governos dos Estados do Maranhão e de Sergipe praças da força policial para a guarda das respectivas alfandegas.

Foram expedidas cartas patente autorizando os negociantes desta praça G. da Cruz Ferreira e Eduardo Clerc & C. a funccionarem com clubs de sorteio de mercadorias.

Para os melhoramentos que estão se effectuando na cidade da Bahia o ministerio da fazenda fez entrega das casas em ruinas no terreno do antigo Arsenal de Guerra daquella capital.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional, communicando ao prefeito municipal de Nitheroy que, tendo José Gonçalves Fontes, que se diz proprietario do predio á rua Visconde do Rio Branco n. 19, nessa cidade, requerido por aforamento os accrescidos de marinhas fronteiros ao referido predio, pediu que, na fórma do art. 3º do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, declarasse se tinha alguma opposição a fazer á concessão do dito aforamento.

O 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Amazonas Manoel dos Reis Carvalho teve ordem de servir na directoria da despeza publica do Thesouro Nacional.

MARIO CARDOSO

Após alguns dias de descanso, determinado por força maior, reuniram-se hontem, á tarde, na sala que lhes é destinada na Estrada de Ferro Central do Brazil, os jornalistas que, constituidos em commissão, tratam de adquirir os meios para a compra de um predio, que será offerecido opportunamente á viuva e filhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso.

O presidente-thesoureiro dessa commissão, nosso collega Luiz da Gama, leu ainda algumas cartas que recebeu do interior sobre a idéa, que tanta aceitação vai tendo dos corações bem formados, declarando em seguida que apenas tem em seu poder 16 listas da subscripção iniciada para o nobre fim, dando o resultado seguinte:

Lista n. 195, a cargo do coronel Paulino José Soares Ribeiro e na qual assignaram os Drs. Julio Benedicto Ottoni e H. de B. Ottoni, 200$; ns. 6, 7, 8, 9 e 10, a cargo do Dr. Antonio Vicente Calmon Vianna, 40$, 22$, 29$, 17$ e 35$500; n. 22, a cargo do capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, 70$; ns. 141, 142, 143, 144 e 145; a cargo do Sr. Isaias Alfredo Rodolpho Gonçalves, 25$, 15$500, 10$, 10$ e 29$700; e ns. 31, 32, 33 e 35, a cargo do capitão Alfredo Carlos Ribeiro, 2$, 12$, 19$ e 15$500.

Addiccionando-se ao producto dessas parcellas, que é de 552$200, as quantias de 5$000 remettida á commissão pelo Sr João Gomes Barreto Filho, de Mococa, no Estado de S. Paulo e 200$, assignada pelo almirante Marques Leão, ministro da marinha e J. J. Seabra, ministro da viação (100$ cada um), tem o presidente-thesoureiro mais em seu poder a somma de 757$200 ou sejam 2:385$, reunindo-se 1:627$800, que já foram publicados por quasi todos os jornaes desta capital, no dia 8 do corrente.

A commissão que se entendeu com os Srs. ministros da marinha e viação e Dr. Julio Benedicto Ottoni, conhecido industrial, está penhoradissima pelo modo fidalgo com que foi recebida por esses cavalheiros.

Diariamente, das 3 ás 5 horas da tarde, a commissão de imprensa estará á disposição das pessoas que desejarem quaesquer esclarecimentos sobre o assumpto, na sala que lhe foi gentilmente cedida pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

FLORIANO PEIXOTO

Na séde do Centro Alagoano, reuniram-se ante-hontem os membros da commissão promotora das homenagens civicas ao marechal Floriano Peixoto.

Compareceram, além de outros, os seguintes cavalheiros:

Dr. Raul Guedes, presidente do Gremio Floriano Peixoto; Dr. Venancio Labatut; Dr. Coelho Lisboa, presidente da Liga Anti-Oligarchica; Rego Medeiros, do Centro Republicano Pró-Pernambuco; capitão Helderando de Andrade Gardel, major Hamilcar Nelson Machado, Fausto Machado de Almeida, Tiburcio Nemesio, Oscar Torres, José Maria, Dr. Alfredo Egydio, tenente José Sylvestre de Mello, representando o tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; Manoel Firmino dos Santos e capitão Ezequiel Mariano da Silva.

Foram tomadas importantes medidas tendentes ao maior brilhantismo das homenagens a prestar á memoria do grande soldado, o imperterrito consolidador da Republica.

A commissão, aceitando o offerecimento do Centro Alagoano, deliberou reunir-se diariamente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde daquella associação á rua S. José n. 70, para onde poderão ser dirigidas quaesquer communicações e adhesões.

—O coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, presidente da União Civica Brazileira, communicou á commissão promotora das homenagens ao marechal Floriano Peixoto, que a mesma associação comparecerá ás manifestações civicas de 29 do corrente.

—Em nome de seus companheiros de commissão, o Sr. Rego Medeiros foi ante-hontem á Imprensa Nacional convidar os funccionarios desta repartição a comparecerem ás demonstrações ao marechal Floriano.

—O tenente-coronel Gomes de Castro, antigo presidente da commissão glorificadora do marechal Floriano Peixoto, não tendo podido, por motivo de doença, comparecer ás reuniões da commissão, communicou sua solidariedade com as deliberações que fossem tomadas.

—O Centro Alagoano e a Liga Nacional tambem communicaram que compareceriam ás homenagens, sendo que esta ultima agremiação será representada pelos Srs. Pedro Advincola da Silveira, Bruno Kockrig e Dr. Octacilio Salles, e collocará no pedestal da estatua uma palma de flores, tendo nas fitas, das côres nacionaes, a inscripção: "Ao consolidador da Republica, a Liga Nacional".

—Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Centro Alagoano, á rua de S. José n. 70, a commissão promotora das homenagens civicas a memoria do consolidador da Republica Brazileira.

Festas.

A Academia Nacional de Medicina festejará, a 30 do corrente, a passagem do 82º anniversario da sua fundação.

Haverá nesse dia, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, para a qual serão convidados os Srs. presidente da Republica e ministro do interior.

Esse convite será feito por uma commissão composta dos Drs. Varlos Seidl, Alvaro Guimarães, Leão de Aquino, Ismael da Rocha e Antonino Ferrari.

Na sessão, que se revestirá de todo o brilhantismo, haverá a allocução do actual presidente da academia, Dr. Carlos Seidl, e leitura de um resumo dos trabalhos do anno pelo Dr. Alvaro Guimarães.

O Dr. Aloysio de Castro, orador official, fará o elogio dos socios fallecidos.

Os convites para esssa sessão já estão sendo expedidos.

•

Na aprazivel residencia do Sr. Antonio Ribeiro da Fonseca effectua-se hoje uma reunião intima para commemorar o glorioso S. João.

A' criançada do bairro de Botafogo será hoje offerecida uma festa infantil pelo João da Costa Meira, estimado negociante e proprietario do estabelecimento denominado armazem S. João Baptista, em honra ao santo do dia, de quem o Sr. Meira é devoto.

Durante a festa serão offerecidas sortes ás crianças e queimados lindissimos fogos.

•

O festival em favor da matriz de Lourdes, em Villa Isabel, que se devia realizar amanhã, no Jardim Zoologico, ficou transferido para o dia 9 do proximo mez de julho, por motivo de força maior.

Commemorações.

Uma commissão de funccionarios da bibliotheca municipal, da qual foi o saudoso literato Gonzaga Duque director, foi trás-ante-hontem ao cemiterio de São João Baptista, depositar uma lindissima palma de flores naturaes sobre o carneiro n. 2.628, onde estão sepultados os restos mortaes do mesmo escriptor, que em data de 21 completava seu anniversario natalicio.

Manifestações.

Voltou hontem a fazer parte da redacção da *Gazeta de Noticias* o nosso collega Joaquim Monteiro.

Seus collegas de reportagem na Estrada de Ferro Central do Brazil fizeram-lhe significativa manifestação de apreço, offerecendo-lhe um bello ramilhete de flores naturaes. Durante todo o dia, o nosso collega recebeu muitas felicitações do pessoal dessa via ferrea.

•

Na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, terá logar hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Manoel Joaquim Ribeiro, negociante.

Esse acto é mandado officiar por seus amigos o maestro Pedrosa e o Sr. José Martins Vianna.

•

Por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Servulo Lima teve ante-hontem sua casa repleta de amigos, que lhe foram levar congratulações por essa jubilosa data.

O distincto anniversariante, que exerce com a maior proficiencia o cargo de lente da Escola Normal, mais uma vez teve occasião de ver o grão de estima em que é tido pelo grande numero de amigos de que dispõe.

Durante o lauto jantar, offerecido aos presentes e em que reinou a mais ampla alegria, foi o nataliciado muito saudado, brindes esses a que elle respondeu com inteiro reconhecimento.

Igualmente sua esposa, a Exma. Sra. D. Florinda Lima, recebeu, com justiça, as homenagens de um brinde, que foi acompanhado por todos os convivas.

A digna senhorita Mariana de Lima, professora diplomada pela Escola Normal e muito habilitada substituta de seu digno pai na cadeira de portuguez na mesma escola, igualmente recebeu justa saudação, que bem mereceu a approvação de todos os presentes.

A' noite, as salas da aprazivel vivenda do illustre anniversariante, em Villa Isabel, mais se encheram de familias, notando-se a presença de cavalheiros distinctos, de todas as classes sociaes, que lá foram compartilhar da merecida alegria que a data do dia assignalava.

Fez-se musica e dansou-se animadamente até altas horas da noite, retirando-se todos que lá estiveram muito reconhecidos pelos carinhos e attenções de toda a familia Servulo Lima.

A todos os presentes foram offerecidos farta mesa de doces, bebidas, licores, etc.

Foi enorme a cópia de telegrammas, cartas e cartões que o digno anniversariante recebeu.

Passeios maritimos.

Como de costume, as barcas da Cantareira organizam um passeio maritimo para amanhã.

A partida da barca é do cáes Pharoux.

Visitas.

Visitou-nos hontem o Dr. Bianor de Medeiros, lente do Gymnasio Pernambucano, e que aqui se acha a passeio, acompanhado de sua Exma. familia.

Viajantes.

A bordo do paquete *Tennyson*, chegou hontem a esta capital a Exma. Sra. baroneza de Avezzano, esposa do barão de Avezzano, ministro da Italia junto ao nosso governo.

•

Acha-se entre nós o importante capitalista da praça de Maceió coronel Pedro de Almeida, influencia politica em Alagoas.

S. S. hospedou-se no hotel Avenida, onde tem sido muito visitado.

•

Partirão para o Estado do Pará no dia 30 do corrente o Dr. Heitor de Castello Branco e barão de Catello Branco.

Para S. Luiz do Maranhão parte hoje, a bordo do paquete *Manáos*, o Dr. Theodoro Bernardino da Rosa, secretario do Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado.

•

Segue hoje para Pernambuco o Dr. Mario Mello.

E' passageiro do paquete *Manáos* e o seu embarque effectua-se pela manhã, no cáes Pharoux.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Joaquim Vieira Miranda, Dr. Leonidas Santos Damasio, pharmaceutico José Sizenando Teixeira, coronel Arthur Thomaz de Magalhães, Alfredo Rigueira e senhora, Jorge da Costa Chuguras, Dr. Arthur de Souza Monteiro, Augusto Telles, Dr. Alberto Furtado, tenente Antonio A. Furtado, Fernando de Lemos Brito, A. Lobato, capitão Octavio Coutinho, Dr. Guilherme Silva e Joaquim Gomes Dias.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Gomes Brito, Carlos Eisenloler, Cyriaco do Amaral, Leopoldo de Araujo, Salvador Bruno, Carlos Rines, Luiz K. Martins, J. M. Masshall, C. E. Payre, Fernando Ferreira e Dr. Miguel Sampaio.

Nascimentos.

O lar do Sr. Mario Borges Delgado, funccionario da Santa Casa, e D. Julia Dias Delgado, foi enriquecido no dia 16 do corrente com o nascimento de sua filhinha Celia.

Baptizados.

O Sr. João Bernardo da Cunha e sua Exma. esposa offerecem hoje aos seus amigos uma festa intima, por motivo do baptizado de sua filhinha Nicéa.

A galante criança será levada á pia baptismal na matriz de S. Christovão, ás 3 horas, sendo padrinhos o Sr. Antonio Leite Fernandes, negociante desta praça, actualmente na Europa, que será representado pelo Sr. Anselmo Costa, tambem negociante nesta capital, e a Exma. Sra. D. Thereza Maria de Jesus.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. João Mendes Pires, negociante desta praça.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Henriqueta de Carvalho, esposa do Sr. A. de Carvalho, director da fabrica de tecidos do alto da Boa Vista.

•

Fez annos ante-hontem a interessante menina Adalgisa, filhinha do Dr. Adriano Duque Estrada.

Em regosijo por esse motivo, foi offerecida pelo seu progenitor, ás pessoas de suas relações, uma bella festa, recebendo a galante menina muitos mimos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Alfredo Belem Filho, que por esse motivo será muito felicitado.

•

Faz annos hoje o Sr. João Baptista Torres, funccionario do Internato Pedro II.

•

Faz annos hoje o Sr. João da Costa Pinto, funccionario da Camara dos Deputados e sobrinho do Sr. Lafayette Coimbra.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. João Baptista Coussirat, decano dos empregados da Messageries Maritimes.

•

Faz annos hoje a menina Olga dos Santos, filha do Sr. Augusto Alves dos Santos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Miguel Calmon du Pin Lisboa, veterano da guerra do Paraguay e um dos sobreviventes do memoravel combate naval do Riachuelo.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do digno republicano tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, official do nosso glorioso exercito, que não só conta com geraes sympathias na sua classe, como no seio da sociedade carioca.

Os seus collegas, amigos e admiradores pretendem hoje prestar-lhe diversas homenagens.

A's 7 horas da noite, partirão do largo do Matadouro diversos bonds especiaes, conduzindo os manifestantes á sua residencia.

A commissão é composta dos Srs. Drs. Mendes Tavares, Mario Salles, João Pereira Lopes e Herundino de Sá, coroneis Arthur Menezes e Bemvindo Vianna e capitães Joanico Vianna e Jacintho Camara.

O Gremio Republicano Portuguez far-se-ha representar na manifestação por uma commissão de directores e de associados, pois o distincto militar goza de innumeras sympathias nessa aggremiação.

Em nome da commissão, será offerecido ao manifestado rico brinde; e pelo Dr. Julio Furtado, o que esteve em exposição na ourivesaria Oscar Machado, á rua do Ouvidor: é um bronze de Bayeux, *Sans Peur*, representando um official da cavallaria franceza, em garbosa attitude militar, com todos os apetrechos proprios de quem marcha para o combate. Um rico cartão acompanha-o com esta dedicatoria: "Ao bravo militar e intrepido republicano, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, offerece o amigo—*Julio Furtado*. 24—6—911."

Não só a residencia do tenente-coronel Joaquim Ignacio, á rua S. Luiz Durão, como o quartel do 13º batalhão de cavallaria, na quinta da Boavista, estão ornamentados com flores, festões, bandeiras e galhardetes.

Os moradores do bairro de S. Christovão, onde ha tantos annos já está aquartelado o 13º de cavallaria, pretendem, igualmente, significar o enorme jubilo pela data que hoje passa, indo incorporados em commissão cumprimentar o tenente-coronel Joaquim Ignacio.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Francisca Amalia de Souza, digna progenitora do 2º tenente Alfredo Manoel Pinto, actual chefe de machinas do monitor *Pernambuco*, em commissão do governo em Matto Grosso.

Faz annos a senhorita Maria de Lourdes de Oliveira, filha da Exma. Sra. D. Amelia de Oliveira.

•

Passa hoje a data anniversaria natalicia do illustre general José Christino Pinheiro Bittencourt, digno chefe do departamento geral da guerra.

Ao provecto miltar não faltarão, certamente, manifestações de justificado jubilo de seus amigos, admiradores e companheiros de armas.

•

A distincta senhorita Zulmira Amorim, prima do deputado Aurelio Amorim, foi ante-hontem muito cumprimentada por motivo de seu anniversario natalicio.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Joaquim de Oliveira Durão, distincto chefe de secção do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O anniversariante, que ascendeu ao cargo que actualmente occupa, merecidamente, por amor ao trabalho e pelas suas qualidades excepcionaes de verdadeiro funccionario, sem nunca solicitar promoção, vai ter hoje mais um ensejo para avaliar quanto é estimado por seus companheiros e considerado pelos chefes com que tem servido.

Oliveira Durão merece todas essas demonstrações de affecto, pois é um defensor intemerato de sua classe, um coração aberto ás acções nobres e generosas, prompto sempre a servir a todos aquelles que delle se aproximam, participando das suas dores e mitigando-as até com seu proprio sacrificio.

Seus collegas do interior têm em Oliveira Durão um verdadeiro amigo, pressuroso em attender a todos os seus pedidos e satisfazendo-os com aquelle sorriso bondoso, que bem demonstra os seus dotes de coração.

E' pois, muito grato o dia de hoje aos admiradores do chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brazil Oliveira Durão, que de certo será cumulado de cumprimentos, abraços e flores, offertados fartamente pelos numerosos amigos que soube conquistar a golpes de bondade e dedicação.

•

Completa hoje mais um anno de idade a distincta alumna da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, senhorita Eiza de Godoy Ferraz, filha do coronel Joaquim Ferraz Junior, chefe de contabilidade da Companhia Paulista, e sobrinho do estimado chefe da 1ª secção da sub-directoria de contabilidade da Prefeitura do Districto Federal, coronel João Augusto de Godoy.

•

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o capitão Mario Dutra Guimarães, negociante na estação de Meyer.

•

Fez annos hontem a senhorita Julia Campos, distincta 4ª annista da Escola Normal.

•

Faz annos hoje o estimado agente fiscal da Prefeitura, no 14º districto, Engenho Velho, o qual baptiza a sua filhinha, a interessante Hilda, que terá como padrinhos o coronel J. Villela Filho e sua Exma. esposa.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. João Giffoni, socio da drogaria Francisco Giffoni & C., e cavalheiro muito conhecido e considerado no nosso meio social pelas suas bellas qualidades de coração e de espirito.

Tendo em Nova Friburgo um grande e merecido prestigio, é um dos mais operosos vereadores da Camara da cidade.

•

Fez annos ante-hontem o distincto clinico Dr. Octavio Pinto.

Em seu palacete, á rua Vinte e Quatro de Maio, foi S. S. cumprimentado por muitos amigos e distinctas familias.

Aos visitantes, o Dr. Octavio Pinto offereceu lauta mesa de doces e chá, sendo ao champagne saudado pelos Drs. Mario de Gouveia e Octavio Severo.

Entre as pessoas presentes notavam-se: Srns. Dr. Caetano da Silva, capitão de corveta Eduardo Piragibe, Dr. Ramirez, Antonio de Miranda, Daniel Blatter e Mariana e Emerenciana Prado, senhorita Dialy C. da Silva e Sra. Felicia de Almeida, e os Srs. Drs. Euphrosino Cunha, Caetano da Silva, Mario de Gouveia, Armando Pinto e Carlos Avilez Barrão, Orestes Pinto, A. de Miranda, Daniel Blatter, Leal e tenente Reis e Silva.

•

Faz annos hoje o Sr. João Pinheiro, filho do Sr. Arthur Pinheiro.

•

Faz annos hoje a galante menina Clarice, filha do Sr. Benjamin Marques de Carvalho Oliveira.

Passa hoje o anniversario do joven Nestor Castro, 5º annista do Collegio Abilio, de Nitheroy.

•

Faz annos hoje a senhorita Adalgisa Duque Estrada, filha do Sr. Adriano Duque Estrada.

Casamentos.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o casamento do Sr. Alfredo Gonçalves Vieira, filho do capitalista da nossa praça Sr. Francisco José Gonçalves Vieira, com a senhorita Zelia da Silva Jardim, filha do finado e saudoso Dr. Constante da Silva Jardim.

Servirão de padrinhos, no acto civil, por parte do noivo, os Srs. coronel Manoel de Macedo e Exma. senhora e o commendador Joaquim Rodrigues da Silva Mandim, e no religioso, o distincto negociante de nossa praça Sr. Antonio Ignacio Alves Vieira e sua Exma. esposa, e, por parte da noiva, no acto civil, os Srs. José Gonçalves Vieira e Rivadavia de Macedo, e no religioso, o Sr. Mario da Silva Jardim e sua Exma. esposa.

•

Realiza-se hoje, perante o juiz da 14ª pretoria, em Jacarépaguá, o enlace matrimonial do Sr. Eugenio Kahl, estimado funccionario da Alfandega desta capital, com a senhorita Rita de Cassia Figueiredo.

São testemunhas, por parte do noivo, os Srs. João Kahl Junior e Julio Kahl, irmãos do noivo.

O religioso effectuar-se-ha no Orphanato Santo Antonio, sendo padrinhos os Srs. José Francisco Kahl e José Kahl e sua Exma. senhora, a professora D. Durvalina Barbosa Kahl.

•

Na ilha de Paquetá, realizou-se ante-hontem o consorcio do major Cesarino Parliello, commissario do 20º districto policial, com a senhorita Maria Carolina Ferreira Braga, filha do coronel Wenceslão Ferreira Braga, antigo funccionario dos telegraphos.

Na residencia dos pais da noiva, á praça Bom Jesus do Monte, teve logar o acto civil, no qual serviram de testemunhas o Dr. Luiz Fortunato de Menezes e sua Exma. esposa e Dr. Nelson Jorge Rangel e sua Exma. esposa.

A ceremonia religiosa effectuou-se na igreja do Bom Jesus do Monte, ás 6 horas da tarde, sendo padrinhos o Dr. Pedro Torres Burlamaqui e sua Exma. esposa e o coronel Francisco Parliello, deputado estadoal de Minas Geraes, representado pelo Dr. Nelson Rangel e sua Exma. esposa.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, no municipio de Duas Barras, Estado do Rio, o venerando coronel José Monnerat, antigo e prestigioso chefe politico e exemplar chefe de familia.

A sua morte foi muito sentida naquelle municipio, onde o venerando ancião gozava das mais justas sympathias.

•

Falleceu hontem, após rapida e violenta enfermidade, a interessante menina Virginia, filha do distincto inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes no Estado do Pará, Sr. Luiz Bueno Horta Barbosa.

A desventurada criança contava apenas tres annos de idade e enchia de encantos com a sua graça e intelligencia precocemente reveladas o lar do Sr. Luiz Horta Barbosa.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua D. Marciana n. 43, Botafogo.

•

Em sua residencia, á rua Desembargador Isidro n. 87, falleceu hontem o Sr. Euriclides Ferreira Alexandre.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua acima indicada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

FRANCISCO PAQUET

Victimado por uma angina pectoris, falleceu hontem pela madrugada, quasi que repentinamente, depois de retirar-se dos seus laboriosos affazeres no *Diario Official*, de cuja administração superior fazia parte ha muitos annos, o Sr. Francisco Paquet.

Paquet era um exemplo vivo do que valia o esforço pessoal bem conduzido e desenvolvido com intelligencia: subiu das mais humildes posições dos operarios de typographias até aquella em que o colheu a morte, com o seu merito proprio, com a sua competencia adquirida em longo tirocinio pelos jornaes.

Probo, intelligente, energico, impoz-se desde o inicio da sua vida á consideração das emprezas que o tiveram ao seu serviço, e á dos seus superiores, quando se fez empregado technico de repartições publicas, auxiliando-os com dedicação que podia ser raramente igualada, mas nunca excedida.

Foi assim que na administração do *Diario Official* se tornou um auxiliar inestimavel, pela experiencia que trouxera de fóra e que ali augmentou com a sua passagem por diversas secções que lhe coube dirigir, distinguindo-se sempre pelo seu zelo no cumprimento dos deveres. Esse zelo parecia talvez excessivo, porque o levava a extremos de uma severidade que por muitos foi mal comprehendida; mas Francisco Paquet era, acima de tudo, um escravo das suas obrigações, um cumpridor fiel das commissões de que o investiam, honrando a confiança que nelle depositavam seus chefes e superiores. Nesse empenho, que era o traço mais forte da sua figura de chefe de importantes serviços, podia ter creado desaffectos, mas desfazia-os sem maior difficuldade, porque á sua severidade, alliava outros preciosos dotes de caracter, que o tornavam um cavalheiro estimavel e respeitavel.

Que o Paquet descanse em paz.

Francisco Paquet saiu hontem da tarde do *Diario Official*, como acontecia habitualmente, e caminhando a pé, foi accommettido, na travessa Flora de um ataque de angina pectoris. Um companheiro de trabalho, que passava nesse momento, vendo-o soffrer horrivelmente, pediu o auxilio da Assistencia Municipal, que attendeu promptamente ao chamado, mas já fóra de tempo de poder reanimar aquelle organismo.

Transportado para o posto central, foram improficuos todos os recursos empregados pelo Dr. Dionysio Cerqueira: Paquet era cadaver.

Só pela manhã foi o corpo levado para a residencia de sua familia, que perdeu um chefe querido e extremoso.

O enterro, bastante concorrido, de Francisco Paquet realizou-se hontem á tarde, sendo os seus restos mortaes dados á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Foi hontem inhumado no carneiro n. 802 do cemiterio de S. João Baptista o innocente Gustavo, filho do capitão Manoel M. de Abreu Lacerda, gerente da Companhia Cantareira.

Foi numerosa a assistencia de parentes, amigos e companheiros de trabalho do Sr. Lacerda, os quaes lhe testemunharam e á sua desolada esposa as mais cordiaes provas de carinho, em momento tão afflictivo.

Mais de 20 corôas com inscripções foram depositadas sobre a sepultura. Todas as secções da Companhia Cantareira estiveram representadas por commissões.

O visconde de Moraes, presidente, não podendo comparecer, por motivo imperioso, esteve representado no enterro.

Missas.

Na proxima segunda-feira, será rezada missa de 7º dia por alma de D. Isabel Silva, mãi do 1º secretario do Centro dos Veleiros, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado.

Pelas escolas.

O Dr. Toledo Dodsworth, digno professor da Faculdade de Medicina e estimado clinico, reuniu hontem os alumnos da 1ª serie pharmaceutica, para fazer uma prelecção pratica sobre pharmaco-chimica, no laboratorio da pharmacia Silva Araujo, á rua Primeiro de Março n. 1 a 3.

Depois da prelecção, o professor Dr. Dodsworth, acompanhado dos seus alumnos e dos Drs. Julio Araujo, Paulo Araujo, do doutorando Taves, do pharmaceutico Paschoal de Moraes e do chimico industrial Antunes, mostraram o manejo e funccionamento perfeito dos grandes e modernos apparelhos do laboratorio Silva Araujo, o mais bem montado e organizado talvez de todos os congeneres da America do Sul.

A todos os alumnos da serie, que se compõe de 240 academicos, o pharmaceutico Silva Araujo brindou, como lembrança da visita, de caixinhas amostras dos seus productos.

Os alumnos do professor Dodsworth mostraram-se interessados no grande adiantamento a que já attingiu no Brazil a pharmaco-chimica e saudaram o progresso viril da pharmacia nacional nas pessoas operosas e honradas da firma Silva Araujo & C., a grande emprehendedora desses notabilissimos melhoramentos na pharmacia chimica industrial do paiz.

•

Installou-se no dia 19 do corrente, á rua Laurindo Rabello n. 46, a 17ª escola provisoria do 5º districto, sob o magisterio da distincta professora D. Jovelina Martins Correia, tendo recebido neste mesmo dia a visita do respectivo inspector escolar, o Dr. Hilario Peixoto, que teve occasião de verificar a matricula de 40 alumnos.

Isto vem mais uma vez provar a grande necessidade que havia da creação de uma escola no morro de S. Carlos, onde a população cresce diariamente, e que, graças ao digno director de instrucção municipal, Dr. Alvaro Baptista, que comprehendeu e attendeu ás innumeras reclamações dos moradores do referido morro, se acha provido de seu principal elemento.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram £ 115-10-0, 430 francos e 40 marcos, correspondentes a réis 2:017$599, e sairam £ 4.400, 2.230 francos e 10 marcos, ou sejam réis 67.417$962.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 20:340$000.

A existencia em cofre era de réis 277.711:159$053, equivalentes a libras 18.514.076-5-4.

Foram requisitados da directoria da Imprensa Nacional duzentos exemplares do decreto n. 8.547, de 1 de fevereiro do corrente anno, para o Thesouro.

Outrosim, recommendou-se á alludida directoria que forneça 50 dos mesmos exemplares á secretaria do exterior, bem como que mande imprimir em avulso o decreto n. 8.535, de 25 de janeiro do corrente anno, que deu regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de consumo de manteiga e de banha artificiaes, de producção nacional.

O ministerio da fazenda remetteu ao Congresso a mensagem presidencial pedindo a abertura do credito de 80:000$, supplementar á verba 6ª — Aposentados, do corrente anno.

Nessa mensagem o chefe da Nação diz que do credito votado na lei n. 2.356, de 31 de dezembro ultimo, apenas a quantia de 100:000$ foi destinada para novas aposentadorias, e já se acha esgotada.

Foi hontem lavrado e assignado o termo de aforamento do terreno da fazenda nacional de Santa Cruz, lote n. 140, a estrada geral, na 4ª secção do fôro, á D. Jacintha Romana de Oliveira, e tambem lavrada e assignada a escriptura de venda de um terreno na Avenida Central ao conde Paulo de Frontin, por 35:000$000.

A assistencia ao acto inaugural do gazometro do cáes do Porto

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, e do correio geral, respectivamente, 69:000$, em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; em sellos adhesivos, 244$, para a collectoria das rendas federaes em Vassouras; 605$, para a de Paraty; 311$, para a de Barra Mansa; réis 300$, para a de Cantagallo, todas no Estado do Rio de Janeiro, e réis 143:260$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas, e 50:000$, em moedas de prata de 1$ do novo cunho para a do Estado do Ceará.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 9.180.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 261:500$, e da de laminação e cunhagem 25:000$, em moedas de prata de 1$, 800$ em moedas de bronze e 425 moedas de ouro de 20$, pesando 7.169 grs., no valor metalico de 8:500$000.

Trocou para esta praça 1:390$ em moedas de nickel do novo cunho por papel e 50$500 em moedas de bronze por papel.

Pela directoria da despeza do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo: Pará, 900$; Maranhão, 4:116$365; Ceará, 3:445$; Rio Grande do Norte, 1:090$120; Pernambuco, 125$; Bahia, 10:410$; S. Paulo, 750$; Paraná, 3:225$, e Santa Catharina, 3:150$, por conta da verba 11ª —Fiscalização das estradas de ferro, orçamento vigente do ministerio da viação, para pagamento das folhas do pessoal, relativo ao mez de maio ultimo.

Para o mesmo fim foram tambem concedidos mais os seguintes creditos: Maranhão, 125$; Ceará, 225$; Pernambuco, 875$; Bahia, 650$; São Paulo, 1:075$; Paraná, 450$, e Rio Grande do Sul, 1:050$000.

Foram, pela mesma directoria, concedidos mais os seguintes creditos: de 2:590$364, á delegacia no Rio Grande do Sul, para attender ao pagamento das pensões de montepio e meio soldo que competem a D. Cecilia Luiza de Holleben Santos, no periodo de 2 de fevereiro do anno passado, a 31 de dezembro do corrente anno; e á mesma delegacia, 2:000$, por conta da verba 6ª—Defesa agricola, para attender, no corrente anno, ás despezas com a extincção de gafanhotos; e de S. Paulo, 1:580$085, papel, e 850$815, ouro, para attender á restituição de igual quantia a Weiszflog Irmãos.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 185:170$000.

O inspector da Alfandega desta capital, Sr. Honorio Alonso Baptista Franco, esteve hontem no Thesouro Nacional, para tratar de assumptos referentes á fiscalização das encommendas postaes.

Não tendo ainda comparecido o Sr. ministro da fazenda, o Sr. Baptista Franco entendeu-se com o director do gabinete.

A cambial de 3.221,8 francos, fornecida pelo Banco do Brazil para pagamento, na Europa, de revistas e jornaes destinados á Bibliotheca Nacional, importou em 1:932$640.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 150:000$, como credito á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil, para pagamento do pessoal do prolongamento da linha do centro, no corrente anno; de réis 42:488$888 ouro, a Antunes dos Santos & C., de transporte de immigrantes, em maio e julho corrente; de 6:600$, ao Instituto Oswaldo Cruz, de vaccinas contra a peste da manqueira, fornecidas ao serviço de veterinaria, no corrente anno, e de réis 3:000$, á Agencia Americana, de despachos telegraphicos, feitos por ordem do ministerio da agricultura, no corrente anno.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 17:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo, 25$, de apolices do emprestimo de 1903.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos: á mesa de rendas de Macahé, 1:150$, em contas dos impostos de consumo; á collectoria de Nitheroy, 15:250$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de São Gonçalo, 48:000$, em estampilhas do imposto de consumo, e á collectoria de Therezopolis, 3:000$, em estampilhas do imposto de consumo.

Será approvada a nomeação feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, de Luiz José dos Santos, para escrivão interino da collectoria das rendas federaes em Cruzeiro.

Por ser dia santificado, o ponto hoje, no ministerio da viação e repartições annexas, será facultativo.

Estão convidados a comparecer na 2ª directoria da directoria geral da contabilidade do ministerio da viação os Srs. Heitor de Mello e Lafayette B. R. Pereira.

O Sr. ministro da viação mandou o seu official de gabinete, major Ernesto Lyrio de Siqueira, dar audiencia publica.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde communicou a S. Ex. a inauguração, no dia 2 do proximo mez de julho, do trecho da linha ferrea que liga a estação de Palmyra á de Livramento.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem á noite para Rezende, onde se demorará até terça-feira proxima.

Na estação, á hora da partida do trem, vimos, entre outros cavalheiros, que se despediram do presidente fluminense, os Srs. senador Quintino Bocayuva, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e seus principaes auxiliares; deputados federaes Pereira Nunes, Raul Veiga e Raul Fernandes, Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; Tolentino de Carvalho, Dr. Epaminondas de Moraes, director da colonia de Vargem Alegre; João Estevão de Araujo, auxiliar de gabinete do presidente; Marcondes do Prado, Deoclydes de Carvalho, Luiz Unerahy, corretor das apolices do Estado; Dr. Valentim Dunham, Dr. José de Moraes, chefe de policia fluminense; coronel José Moniz, Dr. Venancio Cavalcanti, Dr. Nunes Ferreira Filho, director da secretaria geral do Estado; Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete, representando o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral; Drs. Gabriel de Almeida Filho e A. Ozorio de Almeida, officiaes de gabinete da presidencia e inspector de hygiene; Dr. Humberto Antunes, Alfredo Botelho, Luiz da Gama, Nunes Berford e outros cavalheiros.

Com o Dr. Oliveira Botelho seguiu tambem o seu ajudante de ordens, capitão Tancredo Cunha.

Nas repartições publicas do Estado do Rio o ponto hoje é facultativo.

Por ordem do governo de Minas, seguiu hontem para Victoria o coronel Arthur Vieira de Rezende, director da agencia da secção de café daquelle Estado, levando a incumbencia de entrar em accordo com o presidente do Espirito Santo sobre o serviço das cooperativas agricolas mineiras, que fazem as suas exportações pelo porto de Victoria.

POLITICA DO CEARA'

A bancada cearense no Senado e na Camara recebeu o seguinte telegramma:

"Absolutamente falso 140 eleitores tenham abandonado nosso partido. Documento publicado pelo *Unitario* nenhum valor tem. Trata-se quasi na totalidade de individuos que não estão qualificados; outros nomes ficticios segundo informações fidedignas que recebêmos. Motivou declaração facto ter Napoleão Franco rompido com o chefe local do municipio Jardim e não ter sido, como desejava, prestigiado pelo partido que apoia o governo do Estado, nessa lucta contra a direcção politica da comarca. Partido ali unido, forte, recebendo adhesões de outros elementos que estavam incompatibilizados com Napoleão Franco. Abraços — *Directorio do partido republicano conservador.*"

O commandante da guarda nacional mandou avisar aos commandantes de brigadas e de corpos e respectiva officialidade para comparecerem em 3º uniforme no palacio do Cattete hoje, a 1 hora da tarde, afim de, incorporados, agradecerem ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. fez ao quartel-general, no dia 18 do corrente.

No gabinete do Sr. ministro da viação esteve hontem o Dr. Paulo de Frontin, que foi conferenciar com S. Ex., afim de combinar os ultimos preparativos para a inauguração, no proximo dia 2 de julho, do novo ramal de Palmyra a Livramento.

A partida está marcada para as 6 ½ da manhã.

CASAS PARA ESCOLAS

A' consideração do Conselho Municipal foi apresentado hontem o seguinte projecto, elaborado pela commissão de justiça:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a contratar por concurrencia publica a construcção e aluguel de casas para escolas, observadas as seguintes condições:

a) os predios serão de construcção economica e hygienica, e obedecerão ás prescripções da moderna pedagogia, na conformidade das plantas approvadas pela Prefeitura;

b) os edificios obedecerão aos tres typos de accordo com a capacidade necessaria ao numero de alumnos a que cada um se destinar, não excedente a tresentos e sessenta para o primeiro typo, 200 para o segundo e 120 para o terceiro;

c) os edificios do 1º e 2º typos poderão ter dois pavimentos;

d) o aluguel dos predios começará a ser contado do dia em que forem recebidos pela Prefeitura, e corresponderá ao juro do capital empregado na construcção e na acquisição de terreno, quando este não for municipal, na razão de 6 % ao anno e mais 5 % para amortização, até a completa indemnização do seu valor, podendo a Municipalidade resgatal-o em qualquer tempo;

e) os edificios, inclusive a sua construcção, ficarão isentos de todos os impostos e emolumentos por parte da Prefeitura, que se obrigará por sua conservação e mais onus;

f) o contrato poderá ser feito para qualquer numero de predios, e indistinctamente com um ou mais contratantes;

g) para a fiscalização das construcções o prefeito nomeará commissões compostas de tres membros cada uma, funccionarios ou não da Municipalidade, e dos quaes dois serão engenheiros;

h) a essas commissões será confiado tambem o exame do valor dos terrenos, quando não municipaes, dando conhecimento de tudo ao prefeito por meio de relatorios trimensaes relativos a cada uma das construcções, e outro final em relação a cada predio;

i) o prefeito arbitrará gratificações para os membros dessas commissões;

j) os locaes para as escolas serão escolhidos de accordo com a conveniencia do ensino, por uma commissão composta do director de instrucção ou seu delegado, um commissario de hygiene e um inspector escolar.

Art. 2º. Fica o prefeito autorizado a desapropriar por utilidade publica os immoveis necessarios para a execução da presente lei.

Art. 3º. Tambem poderão ser aceitas propostas para qualquer numero das referidas construcções de cujas importancias serão indemnizados os respectivos contratantes em prestações semestraes, cuja verba será especificada no orçamento, ou com o producto de uma emissão de apolices, até o maximo de 10.000:000$, de 200$ cada uma e juros de % ao anno, com applicação especial e com garantia dos mesmos immoveis e de fundo escolar, conforme convier á Municipalidade e for estabelecido no contrato que tambem fixará as condições do resgate das referidas apolices de accordo com a lei.

Art. 4º. As construcções de que trata esta lei devem estar concluidas dentro de tres annos, contados da data da promulgação da mesma lei.

Art. 5º. Igualmente fica o prefeito autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 23 de junho de 1911 — *Eduardo Raboeira*, presidente — *Campos Sobrinho*, relator — *Fonseca Telles*."

ESTATUA DO MARECHAL DEODORO

Reuniram-se, em sessão de directoria, ante-hontem, no salão do "comité" republicano, os Srs. senador Bocayuva, almirante Justino Proença, general Ilha Moreira, Dr. Lopes Trovão, Leoncio Correia, Jacques Ourique e Candido Martins e Candido Costa, membros da commissão encarregada de angariar os meios para se erigir uma estatua ao fundador da Republica, marechal Deodoro da Fonseca.

Entre as resoluções tomadas para reatar os trabalhos da commissão, interrompidos pela campanha da ultima eleição presidencial, acham-se as seguintes:

Voto de pesar pelos fallecimentos dos socios Eugenio Faria, Lourenço Vianna, João Borges e Henrique Chaves.

Providencias urgentes para o recebimento das listas distribuidas pela commissão e quantias correspondentes, devendo ser essas listas e importancias enviadas ao thesoureiro Sr. Thomaz dos Santos Pereira, á rua de S. Bento n. 18;

Conversão das quantias já recebidas em apolices geraes, que serão depositadas no Banco do Brazil, em nome da commissão;

A apresentação de um balancete, pelo thesoureiro, na proxima sessão de 27 do corrente, dando conta minuciosa do movimento das importancias recebidas até esta data.

—O Dr. Lopes Trovão declarou estar encarregado pelo centro republicano de trazer a sua adhesão e concurso aos trabalhos da commissão.

—O presidente, senador Q. Bocayuva, agradeceu a presença dos membros da commissão e suspendeu a sessão, marcando a seguinte para o dia 27 do corrente, no mesmo local.

Dr. Sr. Aristides Drummond de Lemos, illustre professor municipal, recebêmos um exemplar do seu *Mappa do Districto Federal*, que é, sem duvida, um trabalho bellamente elaborado.

Observa-se nelle a comparação de altitudes dos morros que ha no Districto, bem como a differença de areas dos districtos municipaes.

O Sr. Jacques Ourique pede-nos que declaremos: que não aceitou nem aceita, por motivos de força maior, o cargo de presidente da Liga Nacional, para o qual, dizem jornaes de ante-hontem, foi acclamado por essa associação.

A COROAÇÃO DE JORGE V

LONDRES, 23.

A animação nas ruas da cidade, motivada pelas festas da coroação, prolongou-se por toda a noite. A grande maioria da população e dos forasteiros não se deitou.

—Em Spithead, parte das tripulações dos varios vasos de guerra ali fundeados entregaram-se hontem, durante o dia, a exercicios de sport.

—O almirantado inglez offereceu hontem um banquete a mil marinheiros estrangeiros e 500 nacionaes.

LONDRES, 23.

Logo de manhã cedo, a multidão, que, durante todo o dia e noite de hontem, se comprimiu no centro da cidade, começou a invadir as ruas mais afastadas por onde passarão os soberanos.

O cortejo de hoje percorrerá uma extensão de sete milhas, permittindo assim que suas magestades sejam vistas pelo povo menos difficilmente do que o foram hontem, e compor-se-ha de representantes dos regimentos das Indias e das colonias, de destacamentos de regimentos britannicos, de representantes de regimentos estrangeiros, aos quaes o rei Jorge pertence, de grande numero de carruagens conduzindo a côrte e do coche real que transporta os soberanos.

Farão guarda de honra ao coche real, montando magnificos cavallos, ricamente ajaezados, os ajudantes de campo de sua magestade, os feld-marechaes do exercito inglez, os principes reaes e os officiaes estrangeiros.

LONDRES, 23.

O rei Jorge e a rainha Mary deixaram o palacio de Buckingham ás 11 horas da manhã, afim de incorporarem-se ao cortejo. Estrondosas ovações acompanharam as salvas de artilheria e os repiques dos sinos, logo que suas magestades appareceram em publico.

O tempo está bastante ennublado, chovendo ligeiramente, com intermittencias.

LONDRES, 23.

Desde ás 5 horas da manhã as tropas põem-se em movimento, seja para formar fileiras, seja para participar no cortejo.

A multidão a essa hora já é enorme.

Lord Kitchener, sob o commando do qual se acham as tropas, percorre, seguido do seu estado-maior, o caminho que seguirá o cortejo.

De frente, no cortejo, formam tropas indianas e coloniaes na gruta de Buckingham.

A's 9 e 16, segundo o uso, á chegada dos soberanos ao Temple-Bar, que marca os limites da City, lord Mayor, rodeado dos dignitarios, lhes apresentou a espada da City.

O enthusiasmo da multidão manifestou-se tão frenetico e estrondoso como hontem.

De regresso ao palacio, os soberanos tiveram de apparecer nas janelas para responder ás acclamações populares. As musicas tocaram o *God save the king*, os officiaes brandiram suas espadas e as tropas levantaras hurrahs!

O rei vestia o uniforme de marechal e a rainha um vestido branco com um chapéo azul.

As missões estrangeiras assistiram como espectadoras ao desfilar do cortejo real.

No jantar offerecido no *Foreign Office*, o rei tinha á sua direita a princeza imperial da Allemanha e á esquerda a princeza Fushini.

A' mesa da rainha encontravam-se a princeza herdeira da Grecia e o Kronprinz da Allemanha.

O ministro brazileiro tomou parte no banquete, na mesa presidida pelo duque de Argyll.

Os Srs. Domingnez e Edwards estavam em outra mesa.

A noite de hoje forma um contraste com a de hontem.

A cidade ainda está illuminada, mas a chuva, fina e persistente, cae sobre a multidão, que, embora ainda consideravel, é menos ruidosa.

LONDRES, 23.

Hoje, á tarde, teve logar no *Foreign-Office* um jantar de 68 talheres, a que assistiram os soberanos, ministros e altas autoridades.

Tomaram tambem parte no jantar o ministro do Brazil e os membros de todas as missões estrangeiras que vieram assistir ás festas da coroação

BUENOS AIRES, 23.

Esteve imponente o baile, promovido pela colonia ingleza, em homenagem á coroação do rei Jorge V, realizado hontem nos salões do *Prince Georges*. Assistiram as altas autoridades militares e civis, membros do corpo diplomatico, officiaes do cruzador inglez *Glasgow* e do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, e toda a alta sociedade.

LIMA, 23.

Realizou-se hontem uma *garden-party*, promovida pela colonia ingleza, para festejar a coroação do rei Jorge V, da Inglaterra. Cerca de 2.000 pessoas, entre as quaes se viam numerosas senhoras da melhor sociedade, assistiram a essa festa, que esteve, sob todos os pontos de vista, brilhantissima.

VALPARAISO, 23.

Na igreja anglicana celebrou-se hontem, á tarde, um solemne *Te-Deum*, festejando a coroação do rei Jorge V, da Inglaterra. Um regimento de infanteria do exercito prestou as continencias do estylo. Depois houve recepção no consulado, que esteve concorridissima.

As casas commerciaes inglezas não abriram hontem as suas portas.

SANTIAGO, 23.

O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, telegraphou hontem, á tarde, ao rei Jorge V, da Inglaterra, felicitando-o, em nome do Chile, pela sua coroação

FORTALEZA, 23.

Realizaram-se hontem nesta capital festas brilhantissimas por motivo da coroação dos soberanos inglezes.

As repartições publicas embandeiraram, bem como os navios de guerra surtos no porto, havendo á noite illuminação em diversos pontos da cidade.

No Hotel do Norte houve, á noite, um sumptuoso banquete, organizado pela colonia ingleza aqui domiciliada, sendo trocados entre outros os seguintes brindes: do vice-consul interino, Sr. Albert Rogger, ao rei Jorge V; do Sr. Jinsen Raut ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; do Sr. N. F. Scalau, superintendente da Western Telegraph Company, ao presidente do Estado, e do coronel Guilherme Rocha á colonia ingleza.

Terminado o brinde de honra, que foi correspondido por todos os presentes, foi entoado de pé, com todo o enthusiasmo, o *God save the king*.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 23.

Na sessão de hoje da Constituinte, o deputado Albano Coutinho referiu-se ás providencias que tomou o governo hespanhol contra os conspiradores portuguezes e declarou que desejava occupar-se mais largamente do assumpto.

Respondeu-lhe o ministro do fomento, pedindo-lhe para adiar as declarações que tem a fazer para quando estiver presente o ministro dos negocios estrangeiros.

PORTO, 23.

Desembarcaram hoje em Vianna do Castello 200 marinheiros, que seguirão immediatamente para a Barca, afim de reforçar as guarnições da fronteira.

Em todo o paiz reina completo socego.

LISBOA, 23.

Numerosos excursionistas lisbonenses visitam as cidades do Porto e de Braga e algumas povoações dos arredores.

LISBOA, 23.

O ministro da Republica Argentina, Sr. Garcia Sagastume, visitou hoje o Dr. Euzebio Leão, governador civil de Lisboa.

LISBOA, 23.

A Municipalidade do Porto declarou feriado o dia de amanhã, consagrado a S. João.

LISBOA, 23.

Em Braga foi dada uma busca, sem resultado, no salão do visconde da Torre.

—Consta ao *Seculo* que, em quatro alojamentos militares de Verim, existem 105 conspiradores.

LISBOA, 23.

A diversos parochos têm sido distribuidos impressos anonymos, aconselhando-os a protestar energicamente contra a confiscação dos bens das igrejas e a não assignar os respectivos autos de arrolamento.

LISBOA, 23.

O juiz de investigação está dando activo andamento aos processos instaurados contra conspiradores, para os quaes não admitte fiança.

HESPANHA

MADRID, 23.

O presidente da Camara dos Deputados leu hoje o decreto suspendendo temporariamente as sessões parlamentares.

FRANÇA

PARIS, 23.

O ministerio acaba de pedir demissão collectiva.

PARIS, 23.

O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, partiu para Rouen, onde vai assistir ás festas commemorativas da fundação do ducado de Normandia em 911. Acompanham o presidente os embaixadores dos Estados Unidos e da Italia e os ministros da Dinamarca, da Suecia e da Noruega.

PARIS, 23.

Na Camara dos Deputados foi hoje objecto de viva discussão uma interpellação ao ministro da guerra, a respeito do alto commando do exercito, e, por ultimo, a Camara approvou a ordem do dia, apesar da opposição tenaz do governo, por 238 votos contar 224.

Nos corredores da Camara e nos centros politicos diz-se que foi a approvação da ordem do dia que motivou a demissão do gabinete.

ROUEN, 23.

O presidente da Republica foi calorosamente ovacionado na sua chegada a esta cidade.

Em conversa com os membros da sua comitiva, o Sr. Fallières disse que, apesar da crise ministerial, não encurtará a sua visita a Rouen.

PARIS, 3.

Hoje, na sessão da Camara, o deputado Hesse interpellou o ministro da guerra, general Goiran, a respeito das palavras que pronunciou no Senado, na terça-feira passada, declarando que o commando supremo do exercito, em tempo de guerra, pertencia ao conselho de ministros.

O interpellante mostrou a necessidade de nomear um generalissimo para o exercito francez. O almirante Bienaimé manifestou a mesma opinião e o general Fedoya disse que, na hypothese de uma guerra da Triplice Entente, um só homem não podia de fórma nenhuma dirigir todas as operações. A sua opinião era que se nomeassem desde já todos os commandantes das diversas armas.

O ministro da guerra, respondendo, declarou que no Senado sómente manifestara a sua opinião pessoal, no que não via nenhum mal.

O deputado Hesse, depois das explicações do general Goiran, apresentou uma ordem do dia pura e simples. O ministro da justiça combateu a proposta, dizendo que aceitava uma ordem do dia approvando as declarações do ministro da guerra. Semelhante ordem do dia não foi apresentada, e a Camara approvou a ordem do dia pura e simples proposta pelo deputado Hesse, por duzentos e quarenta e oitos votos contra duzentos e vinte e quatro.

O resultado da votação foi recebido no meio de viva agitação.

Ao sairem da Camara, os ministros dirigiram-se directamente para o ministerio do interior, onde estiveram reunidos, sob a presidencia do Sr. Monis, uns vinte e cinco minutos, e deliberaram pedir demissão collectiva.

A crise está um pouco complicada, devido á ausencia do presidente da Republica, que sómente regressará no domingo.

Nos centros politicos é crença geral que o gabinete esperará a volta do Sr. Fallières para apresentar officialmente o pedido de demissão.

INGLATERRA

LONDRES, 23.

Telegrapham de Southampton, annunciando ter terminado a greve dos maritimos pertencentes á companhia Union & Castle Mail.

LONDRES, 23.

A greve dos maritimos tende a aggravar-se. Em Hull, segundo informações d'ali recebidas esta tarde, os estivadores, na sua quasi totalidade, adheriram á greve dos embarcadiços e parece que outras classes deixarão tambem brevemente o trabalho.

LONDRES, 23.

Chegaram hoje, á tarde, a esta capital o Dr. Nilo Peçanha e o almirante Alexandrino de Alencar.

Como não puderam arranjar hotel onde se hospedassem, tanto o Dr. Nilo Peçanha, como o ex-ministro da marinha accitaram a hospedagem do ministro do Brazil, durante os oito dias que tencionam permanecer em Londres.

BELGICA

ANVERS, 23.

As companhias de navegação desta praça estão resolvidas a fazer concessões aos maritimos, de accordo com as reclamações destes. Calcula-se, por isso, estar proximo o fim da greve.

ITALIA

ROMA, 23.

O estado geral da princeza Clotilde continúa inalteravel, sendo de uma fraqueza extrema. A' cabeceira de sua alteza encontram-se a princeza Laeticia e o principe de Udine e numerosissimas notabilidades dirigem-se constantemente ao palacio de Moncalieri, a saber noticias da doente, inscrevendo os seus nomes no respectivo registro.

ROMA, 23.

O Dr. Padua de Rezende offereceu hoje um banquete, no Europe-Hotel, ás autoridades nacionaes e commissarios estrangeiros junto ao *comité* organizador da exposição. O delegado do Brazil proferiu nessa occasião um ligeiro discurso, expondo o intuito do Brazil concorrendo á exposição, e concluiu pondo em destaque os laços de amisade que actualmente unem a Italia ao Brazil.

O presidente do *comité* agradeceu a maneira brilhante por que o Brazil se fez representar na exposição e elogiou calorosamente a soberba organização do seu pavilhão.

Por fim, o Dr. Alberto Fialho mostrou a grande importancia politica da actual exposição, alludiu á estreita amisade de italianos e brazileiros e concluiu levantando uma calorosa saudação ao rei, saudação essa que foi vibrantemente correspondida por todos os assistentes.

No fim do banquete foi distribuida pelos convidados uma magnifica revista, contendo esplendidas photographias do pavilhão brazileiro.

TURIM, 23.

Com a assistencia das autoridades superiores e de enorme multidão, acaba de ser inaugurado na exposição desta cidade o pavilhão do Brazil. Discursaram durante a ceremonia da inauguração os Srs. Padua de Rezende, Frota e Bianchi, produzindo bellas orações, que foram enthusiasticamente applaudidas pela selecta assistencia.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 23.

Telegramma de Hodeida noticia que os rebeldes atacaram de surpresa, na immediações de Gerzan, a guarda avançada de Mahomet-Ali-Pachá, matando-lhe mil homens e deixando feridos uns quinhentos, obrigando os restantes a dispersar. Accrescentam as mesmas noticias que as forças atacantes compunham-se de quatro batalhões de arabes, os quaes se retiraram, levando seis canhões, que tomaram á guarda avançada, e que o commandante desta desappareceu, não se sabendo se se encontrará entre as victimas ou se fugiria.

CONSTANTINOPLA, 23.

O governo recebeu communicação de que entre os soldados da guarnição da cidade de Hodeidah, no Yemen, deram-se recentemente oitenta casos de cholera.

MARROCOS

CEUTA, 23.

No dia 19 do corrente, um forte destacamento de tropas hespanholas occupou a posição estrategica de Torre Maolik e immediatamente os sapadores deram principo á abertura de caminhos para as tropas avançarem mais para o interior do territorio marroquino.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

O ex-presidente do Senado, Dr. Delpino, interrogado sobre a sua attitude politica, declarou que sómente se preoccupa com a confraternidade americana.

—Foi instalado o tiro federal argentino, tendo-se dado inicio aos trabalhos para a celebração de um torneio americano a realizar-se em 1912, com o concurso de delegações de todo o continente.

Em seguida, haverá um congresso das sociedades de tiro.

—O presidente Saenz Peña demorar-se-ha na sua fazenda Ferrari até terça-feira.

—Assegura-se que o governo argentino vai pedir a retirada do ministro do Paraguay, Dr. Calcena, por motivo de sua attitude nas causas sujeitas ao julgamento politico do juiz Ponce Gomez.

—O chefe do territorio de Formosa telegraphou que os indios invadiram o sitio novo de Pilcomayo, matando os habitantes, saqueando e incendiando as habitações.

Enviaram-se tropas para castigar os gentios.

—Appareceu o cometa de Jolf, com 18 gráos e 46 minutos de inclinação boreal.

—Continuam as prisões de individuos envolvidos nas fraudes da Alfandega.

—Partiram para o Rio de Janeiro o Dr. Alberto Faria, Manoel de Almeida, Mariano Leite, Dr. Brow e familia Camacho.

—Falleceu a Sra. D. Ascencion Castillon Pieres.

BUENOS AIRES, 23.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciou hontem, á tarde, com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, a respeito da questão das farinhas argentinas no Brazil.

Depois dessa conferencia, o Sr. Ernesto Bosch telegraphou ao ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, pedindo-lhe informações precisas sobre diversos pontos.

—O Sr. Ernesto Bosch vai responder á interpellação, feita ante-hontem, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Manoel Carlés, sobre o assumpto, declarando que estão bem encaminhadas as negociações para a reducção dos impostos sobre as farinhas argentinas nas alfandegas brazileiras, e que ha fundadas esperanças em celebrar-se um accordo entre o Brazil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 23.

La Nacion, num editorial, elogia calorosamente os termos da interpellação feita na Camara dos Deputados, na sessão de ante-hontem, conforme informámos, sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil. Diz *La Nacion* que se estava fazendo necessario esse estimulo para que o governo venha declarar categoricamente em que pé estão as negociações com o Brazil para obter para as farinhas argentinas o mesmo tratamento dispensado pelas leis aduaneiras brazileiras ás farinhas norte-americanas. *La Nacion* termina o seu artigo aconselhando o governo argentino a tomar medidas de represalia contra os generos do Brazil e dos Estados Unidos, no caso do governo brazileiro não reduzir os impostos sobre as farinhas argentinas.

La Prensa tambem insere um artigo elogiando a interpellação do Sr. Manoel Carlés e insiste em affirmar que não houve, como se diz, imposição alguma por parte do governo dos Estados Unidos perante o governo do Brazil para que este reduzisse os impostos sobre as farinhas norte-americanas.

BUENOS AIRES, 23.

O aviador Bartolomeu Cattaneo regressará á estação de Zaratem, para d'ali iniciar nova prova do *raid* aereo entre Rosario de Santa Fé e esta capital.

BUENOS AIRES, 23.

Communicam de Rosario de Santa Fé ter sido ali cantada hontem a opera *Iris*, de Mascagni, com a estréa da companhia dirigida pelo proprio autor.

O theatro estava repleto, e tanto Mascagni como os interpretes da sua opera foram acclamados enthusiasticamente.

BUENOS AIRES, 23.

Telegrammas de Salta confirmam a noticia, já telegraphada, de que no dia 25 de maio findo os indios *chanupices* assaltaram uma estancia, nas proximidaes da villa de Florencia, nas margens do rio Pilcomayo, trucidando 4 pessoas, entre as quaes algumas crianças. Os selvagens capturaram tambem outras pessoas, ainda vivas, levando-as, e carregaram cerca de 2.000 cabeças de gado vaccum.

BUENOS AIRES, 23.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, recebeu um longo telegramma do ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, com minuciosas informações sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil.

BUENOS AIRES, 23.

La Razon publicou agora, á noite, uma entrevista, que diz ter tido um dos seus redactores com um alto representante do commercio, cujo nome conserva anonymo, a respeito da questão das farinhas argentinas no Brazil.

Disse o entrevistado ser verdadeiramente impossivel pretender a Argentina obter para as suas farinhas, nas alfandegas brazileiras, o mesmo tratamento concedido ás farinhas norte-americanas. E isso por um motivo muito simples: porque a Argentina não consome, como os Estados Unidos, uma grande quantidade de café brazileiro, e d'ahi ser muito natural que o governo do Brazil favoreça os productos norte-americanos, facilitando-lhes a entrada e consumo no paiz.

Accrescentou ainda que se tem exagerado muito até agora a importancia da industria da moagem na Argentina. Não ha duvida que nella estão empatados grandes capitaes, mas é preciso reparar que são muito poucos os industriaes, que, além disso, formam um poderoso *trust*, que é preciso destruir. Terminou o entrevistado declarando ser para lamentar que uma simples questão commercial, como é essa, esteja a ser transformada numa questão de politica externa.

CHILE

SANTIAGO, 23.

O ministro das obras publicas acaba de fazer enviar a todos os governadores das provincias uma circular, recommendando-lhes que favoreçam a creação de bibliothecas, especialmente destinadas a promover o desenvolvimento da instrucção e da cultura artistica e literaria entre as classes operarias.

SANTIAGO, 23.

Os jornaes elogiam calorosamente um aeroplano que acaba de ser inventado e construido pelo Sr. Beni Torres, de nacionalidade hespanhola, aqui residente. O Sr. Beni Torres espera poder fazer, muito breve, experiencias publicas com o seu apparelho.

VALPARAISO, 23.

Noticiam os jornaes que a Municipalidade pretende crear, nesta capital, feiras francas permanentes, identicas ás que funccionam em Buenos Aires ha tempos, e que têm dado excellentes resultados.

PERÚ

LIMA, 23.

Telegrapham de Iquitos, capital do departamento de Loreto, informando ter-se realizado ali hontem a ceremonia do juramento da bandeira pelos novos conscriptos militares. A ceremonia esteve imponentissima, havendo grande enthusiasmo popular.

BOLIVIA

LA PAZ, 23.

Os jornalistas trabalham activamente para organizar um Circulo de la Prensa.

LA PAZ, 23.

Consta que o ministro da fazenda vai renunciar, sendo nomeado ministro plenipotenciario no Chile.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23.

Por causa da promoção a general do coronel Albino Jara, o ministro do exterior, Sr. Cecilio Baez, renunciou a sua pasta.

Acham-se vagas as pastas da fazenda, justiça, culto e relações exteriores.

—No dia 1º de julho será inaugurada a linha ferrea directa até Buenos Aires, em tres dias.

Está tambem terminada a linha via Posadas, com o *ferryboat* no Paraná, durando a viagem 48 horas.

ASSUMPÇÃO, 23.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Paraguay annuncia, para o dia 1 de julho proximo, o inicio das viagens directas desta capital a Buenos Aires. Essa viagem será feita em tres dias.

ASSUMPÇÃO, 23.

Desde hontem de manhã que circulam boatos insistentes de que o ministro das relações exteriores, Sr. Cecilio Baez, pretende renunciar ao seu cargo, por motivo de estar descontente com a marcha da politica interna.

El Tiempo, hontem, á tarde, deu curso a esses boatos. *El Diario* enviou um dos seus redactores ouvir o Sr. Cecilio Baez, que declarou ter algum fundamento a noticia que corria, accrescentando que, no caso de ser organizado o partido governista, elle se retiraria do ministerio, voltando a exercer a sua profissão de advogado.

Tambem consta, com certa insistencia, que o ministro do interior, Sr. Juan Ortiz, vai renunciar.

ASSUMPÇÃO, 23.

Em sessão de hontem na Camara dos Deputados foi discutido o projecto promovendo a general o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

A discussão foi muito longa e, por vezes, violenta. Posto a votos, o projecto teve a votação empatada, desempatando o presidente da Camara, Sr. Antolin Irala, a favor.

PIAUHY

THEREZINA, 23.

Seguiu para capital o Dr. Miguel Rosa, secretario geral do partido republicano conservador deste Estado.

O embarque de S. Ex. foi concorridissimo, notando-se entre os presentes o Dr. Antonino Freire, governador do Estado.

THEREZINA, 23.

O *Diario do Piauhy* publicou um telegramma dessa capital, noticiando que o deputado Felix Pacheco declarou aos representantes do Estado que não mantém relações politicas com Totó Rodrigues, redactor do *Commercio*, jornal que aqui se publica.

CEARA'

FORTALEZA, 23.

O resultado conhecido até agora das eleições hontem realizadas para preenchimento de uma vaga de deputado estadoal, dá ao Sr. Carlos Camara, unico candidato apresentado, uma totalidade de 13.681 votos, em 43 collegios. Falta ainda a apuração de 40 municipios.

—Seguiu para ahi o Dr. Guilherme Rocha Filho.

—O Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado, mandou o seu ajudante de ordens cumprimentar o consul de Portugal, por motivo da abertura das Constituintes portuguezas.

A colonia está em festas.

—O consul inglez nesta cidade festejou hoje a coroação do rei Jorge V, sendo muito cumprimentado pelos membros da colonia e por diversas autoridades brazileiras.

O governador do Estado, Dr. Nogueira Accioly, mandou o seu ajudante de ordens cumprimental-o.

FORTALEZA, 22 (*retardado pelo telegarpho.*)

Realizou-se hoje a eleição para preenchimento de uma vaga na Assembléa Legislativa Estadoal, sendo eleito o Sr. Carlos Camara, candidato do partido republicano conservador.

PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (*retardado pelo telegrapho.*)

O directorio do partido republicano historico publicou hoje, nos jornaes, um manifesto apresentando a candiadtura do general Dantas Barreto, ministro da guerra, ao governo deste Estado.

Diz o manifesto, entre outras coisas, que a exigencia da lei estadoal, que requer que o presidente resida ha oito annos no Estado para poder ser eleito, não se refere, nem se póde referir aos militares, cuja residencia é em todo o territorio nacional.

—A proposito da mesma candidatura, telegrammas aqui recebidos informam ter apparecido nos ineditoriaes do *Jornal do Commercio* um violento artigo contra os amigos do general Dantas Barreto. Esse artigo é attribuido, em alguns centros politicos d'aqui, aos amigos do Sr. José Mariano, residentes no Rio de Janeiro, e que visam precipitar os acontecimentos da politica de Pernambuco.

RECIFE, 22 (*retardado pelo telegrapho.*)

E' esperado aqui amanhã o general Henrique Martins.

RECIFE, 23.

A policia desta capital está effectuando importantes diligencias para descobrir os autores do roubo que ha pouco se deu na joalheria da rua Nova.

RECIFE, 23.

Hontem choveu aqui torrencialmente.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 23.

Realizou-se hoje, no palacio presidencial, uma reunião de representantes de diversas classes, afim de tratar da recepção do marechal Hermes.

E' crescente a alegria pela visita do marechal a esta cidade.

VICTORIA, 23.

Os deputados estadoaes foram hoje visitar a fazenda modelo de Sapucahy, em companhia de diversos officiaes do *Amazonas*.

Amanhã, no theatro Melpomene, realiza-se um espectaculo em homenagem á officialidade do *Amazonas*.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

Seguiram hoje para S. João d'El-Rei, em trem especial, afim de ali assistirem á inauguração da linha de tiro da mesma cidade, as linhas de tiro ns. 12, 60 e 119, commandadas pelos respectivos instructores.

—Seguiram para ahi, pelo nocturno, o deputado Antero Botelho, o commandante Burlamaqui, o Dr. Bento Dioard e o jornalista italiano Flavio Flavius.

—Tomou hoje assento na Camara o deputado Argemiro Costa.

—Os inglezes de Morro Velho realizaram hoje imponentes festas, solemnizando a vespera de S. João.

—O deputado Olympio Teixeira apresentou hoje na Camara um projecto creando em todas as comarcas deste Estado os logares de avaliadores de juizo.

S. PAULO

S. PAULO, 23.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, fechou contrato com a Light and Power para illuminação permanente da avenida Paulista, por meio de arcos voltaicos.

—No dia 1 de julho proximo realizar-se-ha a inauguração solemne da Linha de Tiro de Jundiahy, que tem o n. 132 da Confederação. Na mesma occasião serão inaugurados, na séde da nova linha de tiro, os retratos do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; do Dr. Elysio de Araujo e do Sr. Francisco Sucupira, que é o seu fundador.

—A 3 de julho vindouro é esperada nesta capital a companhia dialectal veneziana; do celebre actor Emilio Zago, que deverá estrear no Polytheama no dia 4 ou 5.

—Em principios da semana proxima seguirá directamente d'aqui para o Rio o ex-presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, que ahi passará o inverno.

—Realizar-se-ha no dia 28 a assembléa geral da Companhia Mogyana, sendo então apresentado o relatorio pela respectiva directoria.

—O presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins começou a elaborar a mensagem que tem de apresentar ao Congresso e na qual pedirá nova organização para os gymnasios estadoaes, de accordo com a ultima reforma do ensino superior.

S. PAULO, 23.

Tem sido muito visitado o Dr. Rodrigues Alves, que hontem chegou a esta capital.

—Seguiu para ahi, pelo nocturno, o deputado Cardoso de Almeida.

—Esteve brilhantissima a recepção dada pelo consul da Inglaterra, para solemnizar a coroação do rei Jorge V.

O baile que se seguiu, tambem esteve muito animado, prolongando-se até tarde.

Amanhã haverá um *garden-party* no campo do S. Paulo Athletic Club.

—A Light está negociando a compra da quéda d'agua de Itapuranga e Sorocaba, tendo adquirido hoje o activo da empreza de luz e energia desta ultima cidade pela quantia de tres mil contos.

—E' esperado no dia 26 do corrente em S. José do Barreiro o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

—Chegou hoje da cidade de Amparo e seguiu logo para Santos o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

—Partiu hoje para Rio Claro o secretario da justiça.

—O cirurgião Oliveira Botelho realizou hoje uma conferencia, no Club Germania, sobre a cura da tuberculose.

Assistiram á conferencia muitos homens de sciencia e autoridades, sendo o conferencista muito applaudido.

—Aqui e em outros pontos do Estado tem feito um frio intensissimo.

Em Avaré, Bragança, Brotas, Campinas, Jundiahy, Itu', Sorocaba, São Carlos do Pinhal, Piracicaba, Franca, Faxina e Botucatu', principalmente, o frio tem sido rigorosissimo, tendo caido neve em grande abundancia.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23.

Chegou a esta capital, a chamado do arcebispo, o vigario da parochia de Caxias, Angelo Donato, accusado de se ter recusado a assistir aos ultimos momentos de uma senhora ali residente.

Consta que o referido vigario não voltará para aquella cidade.

PORTO ALEGRE, 23.

O Superior Tribunal, em sessão de hoje, reformou a sentença do juiz da comarca Escobar Junior, que annullara o processo sobre os crimes ha tempos occorridos em Livramento, sob o fundamento de ter nelle figurado o Dr. Amynthas Maciel, então delegado de policia daquelle termo, o qual deveria ser processado em juizo singular.

O Superior Tribunal não admittiu o recurso interposto pelo Dr. Amynthas Maciel, visto ter sido apresentado perante o juiz preparador, que julgou valido o processo de formação de culpa, por não se tratar de delicto que exigisse processo e julgamento especial.

Os autos do processo foram mandados baixar a inferior instancia, afim de ser tomado conhecimento do merecimento da causa.

PORTO ALEGRE, 23.

A imprensa profliga o procedimento do novo director da viação ferrea, por ter diminuido consideravelmente o pessoal das estações, especialmente da desta capital, que já era pequeno e mal pago.

PORTO ALEGRE, 23.

O consul inglez nesta cidade, Sr. Ambrosio Archer, deu hontem um banquete no Club do Commercio para solemnizar a coração do rei Jorge V.

Tomaram parte no banquete numerosos membros da colonia ingleza aqui domiciliada, além de muitos cavalheiros e senhoras da nossa melhor sociedade.

CUYABA', 23.

Começam a chegar pormenores da derrota de Bento Xavier em Campo Grande.

A maior parte das suas forças, na occasião da debandada, nem tempo teve de montar, tendo fugido á pé pelos serrados, deixando no acampamento bom numero de armas e munições e quasi toda a cavalhada, além de muitos feridos e alguns mortos, entre os quaes um dos principaes commandantes, de nome Arthur Azambuja.

Bento Xavier conseguiu escapar com alguns companheiros, fugindo em direcção á serra de Maracajú, havendo noticia de que passou com trinta homens pela fazenda da Esperança, em demanda de um grupo, capitaneado por seu irmão Leoncio Xavier, que se suppõe estar em Vaccaria.

Foi declarada sem effeito a designação da adjunta diplomada Retilia Regina Moreira de Sá, para reger a 6ª escola feminina do 13º districto, sendo substituida pela de igual classe Azeneth de Oliveira Carvalho.

A adjunta effectiva Senhorinha Moreira Torres Pinheiro foi designada para reger interinamente a 3ª escola feminina do 13º districto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A representação alagoana na Camara Federal, composta dos deputados Natalicio Camboim, Euzebio de Andrade, Raymundo Miranda e Democrito Gracindo, procurou hontem em seu gabinete, na respectiva secretaria, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, a quem, em nome do governador de Alagoas, convidou para visitar aquelle Estado.

O governo de Alagoas offerece hospedagem ao titular da pasta da agricultura durante todo o tempo que S. Ex. ali pretender demorar-se.

Agradecendo a gentileza do convite, o Dr. Pedro de Toledo disse que nada de positivo tinha ainda resolvido sobre a sua viagem ao norte da Republica. Todavia, se a mesma se realizar, terá o maior prazer em aceitar a hospedagem offerecida pelo governo alagoano.

— As camaras municipaes de Itambé e Bomjardim, no Estado de Pernambuco; Campina Grande, na Parahyba do Norte; Araras e Apiahy, em S. Paulo, e Villa de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, communicaram ao Sr. ministro que nas respectivas secretarias não têm registrada nenhuma marca a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

A Municipalidade de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, communicou ter registradas 95 marcas, pertencentes a outros tantos criadores.

— Os inspectores agricolas nos Estados de Alagoas, Piauhy e Ceará enviaram ao Sr. ministro o relatorio sobre o exame a que procederam nos terrenos offerecidos pelos governos desses Estados para a installação de estações experimentaes de agricultura.

O inspector do Ceará declarou que as terras cedidas pelo governo cearense eram estereis, seccas e absolutamente improprias a qualquer genero de cultura, indicando outras, proximas da cidade de Quixadá, onde está situado o açude do mesmo nome e pertencente ao ministerio da viação.

— Os presidentes das camaras municipaes de S. João da Barra e S. Francisco de Paula, no Estado do Rio de Janeiro, solicitaram do Sr. ministro a remessa de vaccina anti-carbunculosa para distribuirem pelos criadores dos respectivos municipios.

O pedido vai ser attendido.

— E' facultativo o ponto, hoje, no ministerio e repartições ao mesmo subordinadas.

— Na petição em que o engenheiro Luiz Betim Paes Leme, residente nesta capital, solicitava ao ministerio a concessão dos mesmos favores outorgados a Trajano de Medeiros e outros para exploração da industria siderurgica, proferiu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte despacho:

"Considerando que o decreto n. 8.019, de 19 de maio de 1910, no intuito de favorecer a creação e desenvolvimento da industria siderurgica, concede, sem privilegio algum, os favores catalogados no seu art. 1, letras *a* e *f*, aos individuos ou emprezas que se propuzerem montar estabelecimentos para fabricação de ferro e aço nas condições exigidas por esse mesmo artigo, reservando-se o direito de concedel-as a todos que se propuzerem ao mesmo fim;

Considerando que entre os favores ahi especificados não figuram os premios de fabricação e a garantia de consumo de determinada tonelagem de trilhos por anno;

Considerando que na conformidade desse decreto e mais leis de concessão de favores, foi expedido o decreto n. 8.414, de 7 de dezembro de 1910, que, collimando proteger a producção nacional contra a concurrencia estrangeira, impulsionando o desenvolvimento da industria metallurgica, fez aos industriaes Carlos Wigg e Trajano de Medeiros concessão de todos os favores referidos naquelle decreto e que ao poder competia fazer;

Considerando que este mesmo decreto reconheceu (clausula X) que a concessão de premios de fabricação e garantia de consumo dos productos era da competencia do Congresso Nacional e assim deixou suspensa a sua obrigatoriedade até que os concessionarios obtivessem os favores pedidos e não especificados no decreto n. 8.019, de 19 de maio de 1910;

Considerando que o art. 71 da lei orçamentaria, n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, autorizou o governo a promover a construcção da usina a que se refere a clausula X do decreto n. 8.414, de 7 de dezembro de 1910, podendo instituir *aos respectivos concessionarios* premios sobre os productos manufacturados, garantia de consumo annual e outros favores;

Considerando que o Congresso Nacional, concedendo os favores pedidos pelos concessionarios Wigg e Trajano de Medeiros, secundando o intuito do governo, quiz apressar a execução do decreto numero 8.414, mas não delegar ao poder executivo competencia para fazer igual concessão a outros individuos ou emprezas;

Considerando que não é licito argumentar com o art. 35, § 2º da Constituição de 24 de fevereiro, nem com o art. 71 da vigente lei da despeza:

a) porque se não é privativo do Congresso — animar no paiz o desenvolvimento da agricultura, industria e commercio, é de sua exclusiva competencia autorizar despezas (art. 34 da Constituição), e a tanto importa a concessão de premios e garantia de consumo de productos;

b) porque a restricção feita pelo art. 71 da lei n. 2.356, que é a vigente orçamentaria — *sem privilegio ou monopolio* — não significa delegação de poderes, nem ampliação das attribuições do executivo: com ella quiz o legislador tornar claro e insophismavel que lhe ficava reservado o direito de conceder iguaes favores a outros individuos ou emprezas idoneas: com ella quiz o legislador evitar que os concessionarios fundados em supposta inconstitucionalidade pretendessem indemnização desde que igual concessão fosse feita a outros individuos ou emprezas;

Considerando que os monopolios são prohibidos (art. 35 § 2º e 72 § 4º da Constituição) e, portanto, ocioso o emprego da phrase restrictiva contida no art. 71 da lei preceituada, a não ser com a significação exposta;

Considerando que esse art. 71 da lei da despeza se refere á clausula X do decreto n. 8.414, e accrescenta que o governo fica autorizado a instituir premios aos *respectivos concessionarios* — Carlos Wigg e Trajano de Medeiros — e, portanto, só a estes fez concessão dos favores que o poder executivo não póde fazer — *inclusio unius exclusio alterius* — é evidente e intuitivo que só ao Congresso Nacional cabe conceder taes premios a todos que os requererem, provando que se acham nas condições de obtel-os;

Considerando o mais que consta do processo,

Nego aos supplicantes a equiparação das vantagens requeridas, até que obtenham do Congresso, ora reunido, os favores que a elle exclusivamente compete conceder."

Na sua ultima reunião, no dia 13 do corrente, presentes mais de 40 associados, realizou a Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio a sessão de approvação dos seus estatutos e da eleição da sua primeira directoria.

Os estatutos foram unanimemente approvados. Em seguida, o associado Azeredo Coutinho fundamentou uma proposta no sentido de serem escolhidos, por acclamação, os novos directores. Na sua proposta o Sr. Azeredo Coutinho fez varios considerandos salientando o esforço dedicação e intelligencia dos membros que compuzeram a commissão de estatutos, terminando por propor a acclamação dos Srs. J. F. Soares Filho, presidente; Dr. Alcides Miranda, vice-presidente; Elysio Fonseca, secretario, e Francisco Werneck de Castro, thesoureiro.

O Dr. Simões Filho manifestou-se contrario á idéa da acclamação da directoria, que achava devia ser eleita. Secundaram-no nessa opinião os Srs. Alcides Miranda, Elysio Fonseca, Dr. Siqueira Campos e coronel Olympio de Almeida.

Insistindo, porém, o Sr. Azeredo Coutinho na approvação da sua proposta, que era subscripta por muitos associados, a assembléa approvou-a, empossando immediatamente a directoria.

O conselho fiscal foi eleito, ficando constituido dos Srs. Alvaro de Figueiredo, Aurelio Fernandes e A. J. de Castilho Costa Ferreira, sendo supplentes os Srs. Azeredo Coutinho, Mario Pinto Machado e coronel Olympio Machado, que substituiu o Sr. Oldemar Murtinho, que fôra eleito e não aceitara sua eleição.

O Dr. Soares Filho propoz um voto de louvor ao Sr. Oldemar Murtinho pelos relevantes serviços prestados á associação e o Sr. Azeredo Coutinho, que o mesmo se tornasse extensivo á toda a commissão organizadora da associação, isto é, aos Drs. Soares Filho, Alcides Miranda, Elysio Fonseca Werneck de Castro, Aurelio Fernandes, Siqueira Campos e Alvaro de Barros, sendo approvadas ambas as indicações.

Foi tambem consignado em acta um voto de especial louvor ao Sr. Aurelio Fernandes.

A estação radiotelegraphica de Monte Serrat (Santos), em experiencias, correspondeu-se no dia 20 do corrente, em boas condições, com os paquetes *Oravia* e *Frisia*, ao sul, tendo alcançado 180 milhas.

A directoria dos telegraphos pretende inaugural-a brevemente.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem da fazenda de Santa Cruz o telegramma seguinte:

"Telegraphistas da estação de Santa Cruz, não podendo comparecer manifestação hoje, hypothecam a V. Ex. inteira solidariedade continuação bella administração — *Plinio Luz, Reginaldo Almeida e Sebastião Oliveira.*"

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Repete-se o programma de hontem, nesse acreditado cinema, querendo isso dizer que lá vão todos ver aquellas surpresas extraordinarias, fitas coloridas, scenas da idade média, comedias, etc.

Cinema Odéon.

Duas das suas fitas de hoje são dois "films" deliciosos, que valem todo o programma novo offerecido aos seus frequentadores.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje é uma maravilha para a multidão que frequenta esse cinema.

Nada mais de tres soberbissimos films americanos e a opera *Falstaff*, extraida da notavel comedia de Shakespeare, com a musica do immortal Verdi, seguindo-se a importante fita *A mãi*, da Vitagraph, e o *Desengano da esposa*, da Lubin.

Nem admira que a *élite* carioca dê as suas preferencias a este cinema, de raro bom gosto, na escolha de suas peças.

Cinema Idéal.

Organizou para os que o frequentam isto é, quasi todo o Rio de Janeiro, o mais bello programma que se poderia imaginar.

Desse programma constam a *Sorte caprichosa*, a *Visita a um aquario* e muitas outras peças, dignas do successo que distingue as *matinées* e *soirées* do famoso Idéal, justamente famoso, porque, para isso, sabe trabalhar.

Cinema Paris.

O casamento por interesse, *O erro telephonico* e outras muitas encantadoras fitas, formam o escolhido conjunto do seu programa novo de hoje.

Cinema Rio Branco.

Em *matinée*, a 1 ½ da tarde, e em soirée, a empreza do afamado cinema Rio Branco, exhibirá hoje a primorosa opereta de Franz Lehar, o *Conde de Luxemburgo*, que tão formidaveis enchentes tem proporcionado a esta casa de diversões.

A companhia Galhardo fez uma bella *pose*. A fita em si é o mais perfeito trabalho cinematographico exhibido no Rio de Janeiro.

A *troupe* deste cinema será hoje applaudidissima.

Theatro Chantecler.

Santo Antonio, a magnifica opereta de Gastão Bousquet, continúa a sua carreira triumphal.

Hoje, lá a temos mais uma vez no theatro Chantecler, o elegante salão da rua Visconde do Rio Branco.

Está magnifico o numero da *Revista da Semana*, que será hoje distribuido. Numerosas gravuras de acontecimentos da semana que passa illustram as suas paginas, ao lado de um texto bem cuidado e attrahente.

PUNHALADAS!

O João Nascimento tirou o dia de hontem para penetrar á força no espectaculo do circo Spinelli.

Uma vez resolvido para lá se encaminhou e sem a menor informação, foi transpondo a porta de entrada.

Como Francisco Rodrigues Areias, o porteiro, chamasse-lhe a attenção, exigindo a respectiva entrada, Nascimento passou a insultal-o de muitos nomes feios.

E quasi inesperadamente lhe vibrou duas punhaladas, uma no peito e outra no nivel da 5ª costella esquerda.

Areias caiu porterra, todo ensanguentado. Seu estado é grave. A assistencia prestou-lhe curativos e em seguida transportou-o para a sua residencia, á rua D. Manoel 32.

O criminoso evadiu-se.

Na matriz de S. Lourenço, em Nitheroy, será hoje celebrada a festa do Sagrado Coração de Jesus, havendo communhão geral, ás 8 horas e missa solemne ás 9.

TRES INCENDIOS

Na rua da Saude, Uruguayana e Bella de S. João --- Noite de fogo --- O serviço dos valorosos bombeiros --- Predios destruidos pelo fogo e prejuizos causados pela agua --- O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar comparece ao local dos sinistros --- Os seguros --- A policia suspeita da origem do incendio da alfaiataria da rua Uruguayana --- Os outros incendios foram occasionados pelos fogos de S. João --- Notas e informações da reportagem.

Ha noites rubras de sangue, em que das feridas dos assassinados espadana e corre o liquido vermelho da vida: a de hontem, porém, foi a noite rubra dos incendios, sulcando o espaço com seus sinistros listões, manchando o céo sombrio de tragicos clarões, mandando, ao longe bater nas encostas dos morros, os seus reflexos sangrentos.

Uma verdadeira festa de S. João, celebrada com immensas e custosas fogueiras em que se consumiram predios e em que correu perigo a vida do proximo...

Os incendios constituem um dos percalsos inevitaveis das tradicionaes festas de S. João. Por esta época do anno, não sómente os pobres habitantes desta cidade têm o seu somno sobresaltado pelos terriveis estampidos das bombas de dynamite, como estão sujeitos a acordar a qualquer hora da noite ao crepitar das chammas provocadas por um balão caido sobre o tecto!

Não resta duvida que as coisas tradicionaes encerram muita belleza e poesia, mas tambem trazem ás vezes comsigo sérios perigos e transtornos.

Essas festas de Santo Antonio, São João, S. Pedro, e "quejandas", celebradas com fogueiras, bombas, barraquinhas e balões, estão se tornando instituições verdadeiramente incompativeis com a nossa necessidade de segurança: já muitos protestos se levantam diariamente na imprensa e não nos admiraremos muito se d'aqui para o futuro fer encetada contra esses velhos costumes uma campanha em regra...

Hontem nada menos de tres incendios puzeram em alvoroço o corpo de bombeiros: dois tiveram por origem um "fogo de S. João" e começaram "de cima para baixo".

A origem e causa do outro incendio da rua Uruguayana ainda permanecem envoltas nas sombras do mysterio: ali parece que o fogo começou de baixo para cima...

O primeiro aviso que chegou ao corpo de bombeiros, foi de que lavrava incendio em um deposito de alcool á rua da Saude.

Eram 8 horas da noite.

Poucos minutos depois rodavam pesadamente sob o asphalto as carruagens e bombas dos valorosos soldados, todos promptos para offerecer ataque decisivo ao elemento destruidor.

Felizmente, porém, o aviso fôra transmittido com excessivo exagero, de modo que, chegando ao local, em vez de se encontrarem diante de enorme fogueira, como era de presumir, não tiveram os bombeiros senão de apagar o fogo, que começava a lavrar nos fundos da hospedaria da rua da Saude n. 129, do hespanhol Segundo Fernandes Rodrigues.

Um gaz de balão, que se incendiara no ar e caira sob o telhado da "watter-closet" da hospedaria, communicara o fogo a umas taboas de pinho, dando origem ao sinistro.

O corpo de bombeiros dirigindo-se até lá, com o auxilio de pequenas bombas movidas á mão, conseguiu extinguir o fogo, que já começava a alastrar-se por um capinzal, situado nos fundos do predio n. 135 da mesma rua, onde ha um grande deposito de aguardente e alcool, da firma Figueiredo, Antunes & C., com casa matriz á rua do Hospicio n. 195.

O official que dirigia o serviço, depois de visitar aquelle deposito e o primeiro andar do referido predio, onde está installada a Sociedade B. A. de Construcção Naval e de nada notar ali de anormal, retirou-se para acudir a novo chamado na rua da Uruguayana.

No local ficaram, além de uma turma de bombeiros, as autoridades policiaes do 2º districto, que seja dito de passagem, chegaram á ultima hora.

O novo chamado que teve o corpo de bombeiros foi para acudir ao incendio que lavrava na alfaiataria de Ferreira & Alegria, á rua Urugayana n. 170.

Seriam 9 1|2 horas da noite.

Do quartel da praça da Republica saiu immediatamente a turma que ficara ali de sobreaviso, á qual se juntou mais tarde a que voltara da rua da Saude.

O fogo, que começara na loja com impetuosidade, dominou em poucos minutos todo o predio.

Quando os bombeiros chegaram, sem que se tivessem descuidado nem demorado, só tiveram tempo de circumscrever o fogo ao predio prese das chammas.

Ao longo da rua Urugayana foram estendidos 600 metros de mangueiras, dispostas em varias direcções, sendo empregadas quatro bombas a vapor collocadas nas esquinas das ruas de S. Pedro, General Camara, Alfandega e Hospicio.

A multidão de curiosos, como soe acontecer em taes casos, affluiu para defronte do predio incendiado, para observar de "visu" aquelle espectaculo —bello horrivel!

O incendio lavrava com intensidade e subiam ao ar myriades de fagulhas, emquanto os moradores das casas vizinhas jogavam para a rua, pelas janelas, com uma precipitação indiscriptivel, moveis, utensilios e objectos diversos.

Foi nessa occasião que chegou ao local forte contingente da força policial, estabelecendo o cordão de isolamento.

Os bombeiros puderam trabalhar desassombradamente e o elemento destruidor teve de ceder, em pouco tempo, aos jorros d'agua, que partiam das requintas assestadas com precisão para os diversos pontos da fogueira.

Depois de uma hora de penoso e arriscado trabalho, ficou extincto o incendio, retirando-se o corpo de bombeiros, tendo o major Paula Costa, que dirigia o serviço, deixado ficar uma turma para refrescar o entulho.

Terminado o serviço de extincção, entraram em acção, as autoridades policiaes do 3º districto, para apurar qual a origem do sinistro.

Foram convidados a depôr Joaquim Martins Braga, empregado da casa Guichara & C., e morador no 1º andar do predio n. 172, e Heitor Penna da Camara, morador á rua Primeiro de Março n. 90, que deu aviso do sinistro.

Quanto aos socios da alfaiataria, que girava sob a firma Ferreira & Alegria, e onde se deu o incendio, a policia, nada mais apurou, a não ser que esses negociantes se tinham installado ali havia cerca de sete mezes; tinham por habito fechar a casa cedo e não ficava ninguem a dormir na loja. O 1º andar estivera occupado até pouco tempo por um dentista, que se mudara, não tendo ido para ali outros moradores.

O predio n. 168 está em reconstrucção e nada soffreu, como o de n. 172, além dos prejuizos causados pela agua. A loja deste ultimo era occupada pela cozinha da casa de petisqueiras de Rocha Bastos & C., que faz esquina com a rua do General Camara.

No 1º andar, conforme já nos referimos, residia o Sr. Joaquim Martins Braga, em companhia de numerosa familia.

Devido á hora em que se deu o sinistro, não nos foi dado colher informações minuciosas sobre os seguros e a quem pertenciam os predios em questão.

O de n. 170, disseram-nos que pertencia ao commendador Possas, chapeleiro, estabelecido á rua do Hospicio e o de n. 172, ao Sr. Miguel José Barbosa.

Os prejuizos foram totaes, no predio incendiado, que ficou reduzido ao frontespicio e ás paredes lateraes.

Os estragos causados pela agua, fizeram-se sentir consideravelmente, não só no predio n. 172, como no de n. 166, e principalmente no da rua General Camara, que dá fundos para a alfaiataria incendiada, e no qual está estabelecido com negocio de drogas, em grande escala, a firma Paul J. Christoffe.

O Dr. Eulalio Monteiro iniciou o respectivo inquerito, tendo ouvido o depoimento de varias testemunhas.

Pelo que disse, o Sr. Joaquim Martins Braga, a origem do fogo é duvidosa.

Essa testemunha, que reside no predio contiguo, descendo a escada para ir fechar a porta da rua, notou que por baixo das portas da loja do seu vizinho, saiam densos rolos de fumaça; deu o alarme e, quando foram arrombadas as portas, notou ainda que as labaredas partiam de debaixo da escada, que conduz ao 1º andar.

O inquerito proseguirá, hoje, estando a policia no encalço dos socios da firma Ferreira & Alegria, para ver se obtem delles esclarecimentos melhores.

Finalmente, pouco antes das 10 horas da noite, irrompeu o terceiro incendio, no predio n. 89 da rua Bella de S. João.

Dir-se-hia que a rua do nome do glorioso santo não queria deixar de concorrer com a sua nota rubra de fogo para a celebração da festa de seu patrono.

Mal o incendio rebentou, e o corpo de bombeiros poz-se em corrida, começaram a circular os mais sinistros boatos; dizia-se que o fogo já havia devorado todo um predio, que havia mortos e feridos em quantidade, etc.

Felizmente, havia em tudo isso grande exagero.

Passados os primeiros sobresaltos, verificou-se que o incendio, reduzido ás suas verdadeiras proporções, não tinha a gravidade dos primeiros échos.

O alarme foi dado pelo guarda nocturno Novellino e pelas pessoas dos predios fronteiros e vizinhos do estabelecimento incendiado.

Antes do corpo de bombeiros chegar, o fogo estendeu-se para o predio vizinho, o n. 87 da mesma rua, onde funcciona uma escola publica da qual é professora e moradora D. Estephania Machado Pereira Lima.

Felizmente, o fogo não teve grandes consequencias, limitou-se a mais assustar os moradores do que damnificar o predio.

Apenas, as paredes ficaram ligeiramente queimadas. A cumieira foi que soffreu maiores damnos.

Na casa vizinha, a de n. 85, onde reside o Dr. Silva Cunha, não foi menor o panico, moveis e roupas foram atirados para a rua na faina de evitar peiores damnos.

A origem do fogo não ficou elucidada.

Ha supposições, segundo informações de uma testemunha, que o fogo tivesse tido origem pela cumieira.

Discorda, entretanto, desta opinião, o guarda nocturno que deu o alarme, que affirmou ter o fogo partido do fundo do balcão, tal a quantidade de fumaça, que se evolara pelas frestas das janellas.

O predio ficou grandemente damnificado.

O Sr. José Ramos, proprietario do predio, não se achava em casa. Tinha saido para visitar uma pessoa de suas relações que mora nos suburbios.

Apenas estavam em casa D. Maria Emilia e o caixeiro Annibal Teixeira de Lemos. Ambos dormiam e nada sabiam dizer acerca do incendio.

Todos tres predios estão seguros na Companhia Argus Fluminense.

O predio onde se originou o fogo está seguro por vinte contos.

O incendio não foi debelado com toda a presteza, devido ao auto-bomba que conduziu o material haver empacado.

Nesta occasião, ficou ligeiramente ferida a praça do corpo de bombeiros n. 31.

Mais tarde, quando se apagava o incendio, ficou igualmente ferida a praça n. 510, que além de um ferimento no braço teve a cabeça ligeiramente chamuscada.

O delegado do 10º districto Dr. Arthur Peixoto, o major Casimiro Costa, supplente, e o commissario Mello, estiveram presentes, prestando os seus bons officios.

O Dr. Hugo Braga compareceu mais tarde no local.

Foi aberto o inquerito.

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, de dia á repartição central de policia, compareceu ao local dos tres incendios em companhia do Dr. Galba Machado, delegado do 14º districto.

EXPLOSÃO DE UMA RONQUEIRA

UM SOLDADO FERIDO

Na casa n. 205, da ladeira do Castro, hontem, á noite, o soldado Gregorio Carvalho de Vasconcellos divertia-se em dar tiros com uma ronqueira, quando a mesma explodiu, decepando-lhe dois dedos, e fazendo-lhe ferimentos no peito e no rosto.

Ao ver a triste occurrencia, seu cunhado, de nome Lopes, correu á delegacia do 13º districto, pedindo soccorro da assistencia municipal.

Pelo telephone, o commissario de serviço pediu á assistencia um auto-ambulancia, o qual não tardou a chegar e levou o ferido em estado grave para o hospital da força policial.

Hoje e amanhã realizar-se-hão em Nitheroy, na igreja de S. João Baptista, as festas em louvor ao padroeiro da cidade.

Hoje, ás 10 1|2 horas, haverá tercia cantada pelo bispo diocesano D. Agostinho Benassi, pregando, ao Evangelho, o padre Antonio Carmello.

A's 6 horas será cantada uma ladainha, havendo benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, ás 9 horas, será cantada missa solemne.

A's 5 horas sairá a solemne procissão do padroeiro, que percorrerá as ruas de S. João Baptista, Barão do Amazonas, S. Francisco, Visconde do Rio Branco, Conceição, Visconde de Sepetiba e São Pedro, recolhendo-se á cathedral. A' entrada da procissão será cantado o *Te Deum*.

Tanto hoje como amanhã haverá leilão de prendas, fogos de artificio, tocando em um coreto a banda de musica do corpo militar.

Na parte official da Prefeitura, vai publicado o contrato assignado em 12 do corrente, na directoria de obras e viação municipal, por Joaquim Moutinho Pereira, para os reparos necessarios nas casas para operarios, existentes no matadouro publico de Santa Cruz.

Por despacho de hontem, do Sr. prefeito, foi revalidada a licença, de seis mezes, sem ordenado, concedida em 19 de abril ultimo á adjunta estagiaria Edith Leoni Werneck.

As adjuntas effectivas Anna da Gama Peixoto de Azevedo e Eusebia Santiago Mascarenhas e a estagiaria de 1ª classe Amelia Schancenita Napoli foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 2ª, 3ª e 1ª escolas femininas do 9º districto.

Por acto de hontem, do Sr. prefeito, foi nomeado sub-commissario interino de hygiene e assistencia publica o Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos e dispensado de igual cargo o Dr. Antonio José de Miranda Carvalho.

Foi de 427$ a renda arrecadada, hontem, pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de leilões, 9$; de impostos, 20$; de matricula de cães, 28$; de taxas de sepulturas, 80$, e de multas, 290$000.

Foram transferidos do 13º para o 14º districto o inspector escolar Dr. Arthur de Oliveira Magioli e deste para aquelle, o inspector escolar Augusto José Ribeiro.

MORTE SUSPEITA

Um moribundo á espera de conducção para o hospital — Sua morte na Beneficencia Portugueza — A policia do 13º districto toma conhecimento do facto.

Seriam 11 horas da manhã. O commissario Machado, na delegacia do 13º districto, idealizava um novo plano para a construcção de um balão, pois a referida autoridade é um aeronauta de valor, quando entraram dois homens afobados.

—O senhor é o delegado?

—Não, sou o commissario de dia.

—Nós viemos aqui pedir uma conducção para o hospital. Na nossa casa, á rua da Gloria n. 82, está um homem muito doente.

O commissario immediatamente requereu um carro do hospital da Misericordia. E os homens, retiraram-se, agradecidos.

Lá ficou novamente o Machado entregue aos seus planos de aerostação.

Duas horas decorreram a delegacia estava calma.

Subito, os mesmos homens voltaram, mais apressados que da primeira vez.

—"Seu" commissario: o carro do hospital não quer conduzir o enfermo para a Beneficencia Portugueza.

—Perfeitamente, então os senhores queriam que o carro do hospital da Misericordia transportasse doentes para outro hospital?

—Ah! nós pensavamos...

—Não tem nada que pensar. Os senhores aluguem um carro de praça.

Os homens sairam muito desconsolados e o Machado voltou ás suas idéas aereas.

Mais uma hora se passou, quando do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, veiu um officio assignado pelo administrador, Manoel Coelho, dizendo que o socio da mesma sociedade, de nome Antonio Coelho, acabava de fallecer, minutos após de ter entrado para a enfermaria.

O commissario Machado foi ao local e mandou remover o cadaver para o necroterio da policia, porque o medico de serviço não quiz tomar a responsabilidade de dar attestado de obito.

Hoje, far-se-ha a autopsia, afim de se verificar a causa da morte do infeliz.

O Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior, advogado no *forum* de Nitheroy, pôz á disposição do Centro de Imprensa Fluminense os seus serviços profissionaes.

Recebêmos os estatutos da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, a pedido, Joaquim da Silveira Maia, do cargo de sub-delegado do 1º districto do municipio do Rio Bonito.

—Foi nomeado Euclides de Souza Lima, para o cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de S. Sebastião do Alto.

—Foram transferidas, com as respectivas professoras, as escolas: 2ª da villa de Duas Barras, sob a regencia de Lydia Umbellina da Costa Franco, para a cidade de Nova Friburgo; 3ª, da Divisa, em Barra Mansa, regida por Maria Luiza Monteiro Benjamin, para a villa de Duas Barras, e a 5ª, escola vaga, de Gaviões, em Capivary, para Divisa, em Barra Mansa.

—Foram indeferidas as petições de graça, de Affonso Gomes de Almeida e Frederico Augusto Fermes, sentenciados por crime de homicidio.

—Pela secretaria geral do Estado, foram despachados os seguintes requerimentos:

Julieta de Sampaio Mayrink, professora da 2ª escola de Paraty — Deferido, de accordo com as informações;

Braulio Martins de Souza, ex-secretario da repartição central de policia — Deferido, de accordo com as informações.

—De ordem do Dr. Sabastião de Lacerda, secretario geral do Estado, foi autorizada a publicação de editaes, pelo jornal official, tornando publico que os Srs. Auton Ketschek, René Delage e Georges Bassilla ficaram encarregados, respectivamente, dos consulados geraes de Austria Hungria, França e Turquia, este em S. Paulo e aquelles no Rio de Janeiro, todos com jurisdicção no Estado do Rio.

Conforme a communicação do ministerio das relações exteriores, esses cargos ficarão occupados durante a ausencia dos Srs. Fried Kich-Gock, Albert Boudet e Moniz Lurerja Beij.

—Na directoria geral da secretaria do Estado acha-se aberta a inscripção para o concurso a realizar-se para o provimento definitivo do 2º officio de tabellião do municipio de Itaborahy.

No hospital de S. João Baptista, em Nitheroy, será hoje inaugurado um quadro a oleo, representando S. João Baptista.

O hospital será hoje franqueado á visita publica, das 11 horas da manhã ás 2 e das 3 ás 6 da tarde.

Foi transferida para o dia 14 de julho proximo a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do Asylo da Velhice Desamparada de Nitheroy.

ARTES E ARTISTAS

Lucien Guitry.

O grande actor que desde Pernambuco teve a attenção de expressar pelo telegrapho a sua satisfação de começar a *tournée* da America do Sul pela nossa formosa capital, chegará amanhã ao Rio, a bordo do *Araguaya*, e fará sua estréa no theatro Municipal, na proxima terça-feira, inaugurado assim a temporada official do corrente anno.

A assignatura, que foi soberba, deixou bem poucos logares disponiveis, o que é prova do enthusiasmo com que o nosso publico intellectual se prepara a festejar o celebre actor francez e a sua bella *troupe*.

A peça da estréa é *L'émigré*, do genial psychologo Paul Bourget, peça na qual Lucien Guitry firmou a sua reputação e revelou o temperamento artistico da deliciosa Henriette Rogyers, que desde 1906 acompanha o mestre nos seus triumphos artisticos.

Hão de ser, portanto, noites deliciosas, as que se preparam para a nossa elite. E o Municipal ha de ser pequeno para conter a concurrencia dos que apreciam, e são muitos, os fortes trabalhos dos modernos autores francezes, trabalhos que só uma *troupe* do valor e da importancia da de Lucien Guitry poderia nos dar com verdadeiro successo.

Theatro Recreio.

A enchente no Recreio, hoje, vai ser formidavel. Pelo menos tudo o faz crer: o dia de sabbado, o successo da opereta *Amores de principe* e, sobretudo, a avultada procura de bilhetes que desde hontem se está dando.

A afamada peça só se representa hoje, amanhã e depois, isso é mais um motivo para que o popular theatro fique a transbordar.

Demais, a peça não voltará tão cedo á scena, pois que a empreza tem diante de si um repertorio enorme, para o qual dispõe de pouquissimo tempo, relativamente.

Se ha no Rio de Janeiro quem não visse ainda Palmyra Bastos na protagonista desta peça, não perca estas ultimas noites.

Concerto Avenida.

Um successo sem precedentes, colossal, unico. E' um nunca acabar! O já soberbo elenco do Pavilhão Internacional enriquecido de dez figuras novas, verdadeiramente celebres em seu genero.

Entre ellas ha aqui, afóra algumas cujos trabalhos são verdadeiramente ineditos, nesta capital, como por exemplo, os Planetas, cinco artistas, no jogo de uma vara de oito metros, e os Welthons, acrobatas de bicycletas.

Apparecem duas cantoras de fama mundial: Ang Cytha e Migny.

Um programma cheio, uma linda noite.

—Amanhã, *matinée* familiar.

Theatro S. Pedro.

Repete-se hoje nas varias sessões a realizar a applaudida opereta-farça em um acto *Loucuras de amor*.

Theatro Lyrico.

Em penultimo espectaculo da companhia do theatro Chatelet, de Paris, que actualmente ali tem trabalhado com geral successo, sóbe hoje á scena do Lyrico *Le Bossu* (o corcunda), a espectaculosa peça de Bourgeois e Féval.

Palace-Theatre.

E' maravilhoso o programma de hoje no Palace-Theatre. A companhia Città di Napoli representará *Mala neva*, *Un giovinotto di mala vita* e *Zio Zennaro*.

Circo Spinelli.

No Circo Spinelli repete-se hoje o *Tiro e quéda*, a bella revista brazileira.

CHAUFFEUR ATREVIDO

EM PLENA AVENIDA

Pouco depois das 9 horas da noite de hontem, estavam alguns rapazes acompanhados de senhoras sentados numa das mesas da *terrasse* da casa Liga Maritima, quando delles se aproximou um *chauffeur*, dizendo palavras pesadas e avisando-os de que não continuassem a atacar bombas chilenas junto do seu automovel.

Os rapazes, como era de prever, diante de tal admoestação, protestaram, dizendo que estavam ali socegados e que não haviam atirado bomba nenhuma.

Apesar desta explicação, feita, aliás, em termos delicados, o *chauffeur* continuou a dirigir aos moços palavras pesadas.

Um delles levantou-se e chamou o malcreado á ordem, sendo mais uma vez insultado.

O castigo á insolencia não se fez esperar, originando a intervenção do guarda civil, que a todos convidou a ir á delegacia.

Os rapazes promptamente attenderam á solicitação, o mesmo não acontecendo com o *chauffeur*, que, consciente da sua culpa, negou-se a ir á policia.

Os rapazes insistiram e, afinal, elle foi até a delegacia do 1º districto, onde o commissario Julio Rodrigues, depois de ouvir varias testemunhas, mandou recolher o insolente ao xadrez.

O guarda civil que acompanhou o *chauffeur*, declarou á autoridade que a bomba causadora do incidente havia sido atirada por um pequeno.

O *chauffeur* chama-se Luiz Victor Rebello, é conductor do automovel n. 847, e de quem a policia já tem recebido varias queixas, como insolente e malcreado.

Outra nota interessante é a attitude dos demais *chauffeurs* que estavam na Avenida, e que queriam aggredir aos rapazes, accidentalmente mettidos em tal barulho.

Bom será que o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, dê ordens terminantes no sentido de impedir que taes abusos continuem.

A directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu dos inspectores nos Estados de S. Paulo e Maranhão os seguintes telegrammas:

"BAURU', 21 — Sigo hoje para Campos Novos de Paranapanema, de onde recebi aviso de pessoa fidedigna acerca dos preparativos de uma dada (batida e massacre) ao aldeiamento indios do rio do Peixe.

Já demos inicio ao serviço da floresta, tendo nossos interpretes entrado em contacto com os indios. Acho preferivel agora começar por Hector Regrue, onde temos certeza de que os indios estão chegando. Já lá se acham um contingente e o auxiliar Mancio Ribeiro e hoje seguiu o tenente Sobrinho, afim dar cumprimento minhas instrucções de accordo com o plano do coronel Rondon. O interprete Caetu, na noite passada, falou com os indios por intermedio da buzina, cujas modulações, exprimindo amisade, foram correspondidas pelos iacfuantei ou caingangs. Esperamos falar pessoalmente com os indios um pouco além de Hector Legrue, ponto preferivel por ter sido ahi que se deu um recente ataque. Assim facilmente estaremos em contacto directo com elles, sem precisar abrir longas picadas, o que nos confundiria com os outros invasores. Caetu se tem revelado um auxiliar precioso, activo, intelligente, dedicado, corajoso e jovial. De um momento para outro espero poder transmittir-vos a grande e auspiciosa nova da pacificação dos caingangs. Nosso pessoal está muito animado e certo da victoria gloriosamente incruenta. Saudações — *Rabello*, inspector."

CHATÃO, 12 de junho (passado da estação de Maracassumé em 20) — Indios ainda não se mostraram, nem retiraram os presentes. Attribuo esse retraimento á desconfiança gerada pela desusada generosidade de nossos propositos, havendo a notar terrivel precedente dado por Guilherme Linde, que, logo após lucta travada com elles, de que resultaram a morte do cacique e ferimentos em tymbiras, teve de abandonar o local e deixar a barraca com alguns objectos usados, minando, porém, préviamente, o solo e o rancho com dynamite. Ahi deixei ficar Leandro continuando a usar de todos os nossos expedientes pacificadores emquanto sigo rio acima para visitar aldeias que me esperam e tentar projecto pacificação dos indios da Jararaca. E' para notar que em Montes Aureos nunca deixaram os indios de apparecer a outras expedições de aventureiros hostilizando-os, o que faz suppor uma attitude de espectativa a nosso respeito. Saudações *Pedro Dantas*, inspector."

Nos autos de recurso eleitoral de Santo Antonio de Padua, em que é recorrente Miguel Perlingueiro Netto que, não se conformando com a decisão da junta eleitoral de recursos, mandando prevalecer a revisão do alistamento feito no corrente anno, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, dessa decisão

Tomado o termo de recurso e subindo os autos á conclusão, o Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, mandou dar vista ao recorrente pelo prazo de cinco dias.

Um numero delicioso, o do *Fon-Fon*! Nitidas gravuras dos principaes acontecimentos da semana illustram-o fartamente; bellos desenhos do Calixto dão realce ás suas paginas, nas quaes artigos primorosos prenderão, sem duvida, a attenção dos leitores, que se contam por milhares.

Dizer-lhes em que consiste as delicias deste numero, é tirar-lhes o sabor da novidade; os apreciadores do *Fon-Fon* que as procurem e mandem depois os seus agradecimentos ao Gasparoni...

PROEZAS DE UM DESORDEIRO

Na rua General Pedra — De uma janela a um trem — Um guarda civil ferido com um tiro — Quasi lynchado — Prisão — No 14º districto.

E' habito dos soldados do exercito licenciados, ou desarranchados, reunirem-se nos botequins que ficam nas immediações do quartel-general.

Hontem, como de costume, varios soldados, depois da revista, dirigiram-se para o botequim n. 51 da rua General Pedra, onde, em uma pequena mesa, sentaram-se, afim de tomar qualquer coisa.

Conversavam elles socegadamente em sua roda, quando, pela porta do botequim entrou o desordeiro Manoel do Nascimento Correia, bastante conhecido da policia e ex-guarda-freio da Central do Brazil, de onde fora demettido por ter dado uma facada em um collega.

Nascimento, compenetrado de sua valentia e irrequieto como sempre, não tardou em provocar o grupo de soldados que socegadamente conversavam.

Partiu a primeira provocação de pesadas palavras, que os militares não puderam deixar de repellir.

O desordeiro avançou para um delles e em um gesto provocador, olhou-o de alto a baixo, e, antes que o ameaçado pudesse evitar, vibrou-lhe forte bofetada.

Levantaram-se todos e em poucos segundos, o botequim, momentos antes socegado, tornara-se uma praça de guerra, ou theatro de um grande conflicto.

Dois guardas civis de ronda, Manoel Machado Coelho, n. 524 e Luiz da Silva, n. 841, pressurosos, correram, afim de saber do occorrido e manter a ordem perturbada.

Nascimento, vendo os dois guardas, sacou do seu revólver e alvejou-os, indo uma das balas ferir o de n. 524, na perna esquerda.

Isto feito, o desordeiro pulou por uma janella, indo alcançar um trem dos suburbios que ia partindo da Central.

Os passageiros deste comboio, que haviam assistido quasi toda a scena, receberam o desordeiro, como se costuma dizer, na ponta da espada, e se não fosse a intervenção energica do agente Gustavo Pimentel Côrtes, teria sido elle lynchado.

Com muita calma e energia, conseguiu o agente levar o desordeiro até a estação de S. Christovão, onde entregou-o as autoridades policiaes.

Competentemente escoltado, foi elle levado para a delegacia do 14º districto, onde, depois de autoado, foi recolhido ao xadrez.

O guarda civil Manoel Coelho foi conduzido para o posto central de assistencia, onde, pelos Drs. Manoel de Abreu e Adalberto Ferreira, foram-lhe ministrados os curativos necessarios.

Em seguida, Manoel Coelho recolheu-se á sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 268.

Para Vassouras partiu hontem, á noite, o Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio.

Hontem, á noite, na travessa Carlos Gomes, em Nitheroy, José Lucas, encontrando-se com Gabriel Ferreira, vibrou-lhe uma navalhada no rosto.

O aggressor evadiu-se, e Ferreira recolheu-se á sua residencia, á rua do Engenho n. 41, naquella cidade.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Na séde dessa importante associação de seguros mutuos, realizou-se hontem o sorteio semestral dos premios de 5:000$000.

Esses são em numero de quatro, e sairam respectivamente, ás apolices ns. 5.044, pertencente ao Sr. Pedro Detzol, Paraná; 4.521, propriedade do Sr. João Antonio Teixeira, S. Paulo; 5.997, pertencente ao Sr. Henrique Palm, e 5.894, do Sr. Jordano Cardoso Laport, desta capital.

O acto foi assistido por numerosos associados e muitas outras pessoas gradas.

Presidiu-o o Sr. Xavier Pinheiro, redactor-chefe do "Suburbio".

Os premios que sairam para esta capital foram hontem mesmo recebidos.

A actual directoria da Caixa Geral das Familias está assim constituida: presidente, Dr. Inglez de Souza, substituido interinamente pelo Dr. Justo R. Mendes de Moraes; thesoureiro, Dr. Prudente de Moraes Filho, e secretario, Sr. Maxwell Bastos.

Realiza-se hoje no campo do Rio Cricket, em Icarahy, a festa promovida por essa associação em homenagem á coroação de Jorge V, da Inglaterra.

A festa começará ao meio-dia sendo observado o seguinte programma:

1º, corrida de 100 jardas. 2º, corrida de 400 jardas em plano. 3º, corrida de uma milha em plano, para disputa da taça "William Haggard". 4º, corrida de homens casados, 220 jardas, "handicap", recebendo cada concurrente a vantagem de duas jardas por cada anno de casado que tiver. 5º, corrida de obstaculos. 6º, provas com bolas de "cricket". 7º, corrida do cigarro e da gravata. 8º, corrida de saia *entravée*. 9º, corrida em burros. 10, exhibição de boxe. 11, jogo de empurra. 12, Salto em distancia, de saias. 13, corridas em burros, com trajos de fantasia. 14, corridas de *teams*.

COM A CABEÇA ESPHACELADA

Hontem, á noite, ia a machina numero 21, ao longo do cáes do porto, em direcção da estação Maritima.

Ao chegar em frente ao armazem n. 9, o machinista viu que um individuo precipitou-se, pretendendo atravessar a linha, em frente da locomotiva: não o fez a tempo. A machina apanhou-o e matou-o instantaneamente. Ao ser retirado da linha, verificou-se que o infeliz tinha a cabeça completamente esphacelada.

Não póde ser identificado até agora.

Vestia paletó e collete pretos, duas calças, uma das quaes preta e outra parda.

Calçava botinas pretas e era de estatura regular e tinha cor branca.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia.

Os moradores da rua do Mattoso, entre as de Itapagipe e Haddock Lobo, pedem a Light a collocação de um poste de parada no meio intervalo acima citado e exactamente no local em que é feita a manobra.

Actualmente muito soffrem os moradores, que são obrigados a embarcar ou desembarcar nas esquinas das ruas Haddock Lobo ou Itapagipe, distante um ponto do outro cerca de 200 metros.

Ora, ficando o bond no ponto do Mattoso, mais de oito minutos, aguardando o horario, nenhum prejuizo terá a Light concedendo menos de um minuto de parada, para commodidade dos moradores do trecho mais penoso da rua do Mattoso.

Accresce ainda que, sendo a parada obrigatoria, desapparecerá a provavel causa de um proximo desastre, com o systema com que é feita a manobra, com o carro em movimento, causando prejuizo ao material e ao proprio conductor, que faz verdadeiros e difficeis trabalhos de acrobacia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se domingo, na séde da União dos Francos Atiradores, o torneio intimo dedicado ao capitão Pinto Ribeiro, da força policial, instructor daquella sociedade.

Para esse torneio de tiro foram instituidos premios, consistentes em lindas medalhas de ouro, prata e bronze, os quaes couberam aos vencedores das seis series de cinco tiros, renhidamente disputadas pelos seguintes Srs.: major João de Assumpção Souza, capitão Custodio Gonçalves, Manoel Francisco Sabença, Joaquim da Silva Beato, capitão Pinto Ribeiro, Alfredo H. Mannia, E. Praça, João da Silva Ferreira, Claudino Veiga, José R. Cordeiro, José de Araujo Couto, A. G. Cunha, José Alves Nabiça e Mariano Silva.

Todos os atiradores portaram-se galhardamente, sendo no final acclamados vencedores pelo jury, que se compunha dos Srs. Adelino Soares, João Martins Pires e A. M. de Castro, os seguintes atiradores:

Alfredo H. Mannia, 1º logar; Custodio Gonçalves, 2º; Manoel Francisco Sabença, 3º; Joaquim da Silva Beato, 4º; José de Araujo Couto, 5º, e major João de Assumpção Souza, 6º.

Terminando o brilhante torneio, o capitão Pinto Ribeiro agradeceu em eloquente discurso a honra que acabava de receber dos seus companheiros da União e pedia licença para offerecer como premio de consolação ao atirador menos cotado uma linda medalha.

Coube esse premio ao Sr. José Alves Nabiça, que agradeceu, abraçando o offertante.

O Sr. João Martins Pires, em nome do jury, após o discurso, offereceu ao capitão Pinto Ribeiro um valioso brinde, que foi muito apreciado pelo seu valor artistico.

Foi servida uma abundante mesa de doces aos socios e convidados, trocando-se muitos e amistosos brindes.

Os directores, como sempre, foram de inexcediveis amabilidades.

No dia 9 de julho a União dos Francos Atiradores realiza um novo torneio em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro n. 96, foi marcado o dia do amanhã, domingo, ás 10 1/2 horas da manhã para uma formatura da companhia de guerra do Tiro Brazileiro, afim de receber a commissão militar que tem de examinar a turma de reservistas para o exercito.

A commissão é composta do capitão Manoel Henrique da Silva, 1º tenente João Paulo de Miranda Nunes e 2º tenente Octavio Augusto da Silva Lisboa.

A companhia, que nesse dia formará, precedida das bandas de musica, corneteiros e tambores, será commandada pelo capitão D. Manoel Correia do Lago, representante do general Menna Barreto, e commandante de uma das baterias da fortaleza de São João.

Os atiradores que não formarem na companhia de guerra, deverão subir para a Pavuna, nos trens das 7,20, 8,20 e 9,40 da manhã.

O campeonato proseguirá ás 9 ½ horas da manhã e terminará impreterivelmente ás 5 horas da tarde.

As provas continuarão a ser fiscalizadas pelo capitão Dr. João Aurelio Lins Wanderley.

Por convite do Dr. Joaquim Tavares Guerra, assistirá á disputa do campeonato o coronel Carneiro da Fontoura.

O atirador Agenor Brandão está collocado em 3º logar da apuração parcellada no campeonato de 1911, do Tiro Pavunense.

—Tendo se dado algumas alterações na banda de corneteiros e tambores do tiro n. 7, ficou a mesma de ora em diante constituida dos seguintes atiradores — corneteiro-mór, 1º sargento Antonio Brayner, corneteiros Waldemar Nobre, Juvenal Gomes Ribeiro, Raul de Sá Rego, Antonio Moraes, Naphtaly Soares, Arthur Augusto de Faria e Henrique Marcello; tambores — Adstoden Spinelli, Alberto Paladini, Joaquim Paula Rosas, Arthur de Pinho Neves, Augusto de Oliveira, Antonio Junqueira e Carlos Luiz da Costa.

Para o logar de cabo corneteiro haverá concurso.

Os exercicios para a banda de corneteiros continuarão a ser feitos ás quartas-feiras á noite e aos domingos á tarde.

—Tendo o "Jornal do Commercio" de 17 do corrente, publicado uma critica rigorosa sobre a parada do dia 11 do corrente, na qual merece honrosissima referencia o tiro n. 7, para conhecimento dos atiradores foi affixada a referida critica, na sala de armas do Tiro Federal.

—Com o fim de sempre ter uma turma de atiradores preparada em esgrima de bayoneta, a turma permanente será constituida dos atiradores que prestaram exame no domingo passado e de todos os inferiores do batalhão.

Essa turma, que ficará com um effectivo de 30 alumnos, de ora em diante trabalhará á toque de corneta, tendo para esse fim o 1º tenente Lima Brayner do 1º regimento de infanteria, gentilmente cedido a respectiva ordenança organizada pelo tenente Lima Mendes, actualmente arregimentado no exercito allemão.

A turma fará exercicios ás quintas feiras á noite e completará a sua instrucção de gymnastica militar de flexionamento, que será executada por meio de apito, em escola armada e desarmada.

Os socios do Tiro Brazileiro do Meyer reunem-se amanhã, domingo, ás 3 ½ horas da tarde, no quartel de policia, á rua Lucidio do Lago, afim de fazerem exercicio de infanteria, sob a direcção do instructor militar, aspirante Sylvino.

—As sociedades de tiro pertencentes á Confederação do Tiro Brazileiro, que realizaram provas do concurso preparatorio para o campeonato de 1911, deverão com a maxima urgencia enviar a essa repartição os resultados, de accordo com o programma e respectivos boletins de tiro.

—Solicitaram incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro as seguintes novas sociedades de tiros: Tamboril e Sant'Anna, do Ceará; Uberaba, de Minas Geraes; Santa Cruz, da Capital Federal; Campinas, de S. Paulo.

—O Dr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro Brazileiro, solicitou do Sr. ministro da guerra a nomeação de diversos aspirantes, para exercerem as funcções de instructores das sociedades de tiros incorporadas, ultimamente, á Confederação do Tiro Brazileiro, que se acham desprovidas de instructores militares.

—Os socios do Tiro Brazileiro de Realengo deverão comparecer amanhã, domingo, ás 8 horas da manhã, afim de serem classificados em classe, de conformidade com as instrucções.

— Pelo tenente Anatolio Duncan, instructor de esgrima de sabre do Tiro Federal, está sendo elaborado o programma do assalto intimo que será realizado no proximo mez.

— Na sala do Tiro n. 7, está affixado o novo elogio do general Pinheiro Bittencourt, afim de ser averbado na caderneta dos atiradores que nella tomaram parte.

— Amanhã, domingo, ás 11 horas da manhã, terá logar o exame da turma de candidatos a reservistas, apresentada pelo instructor militar.

Os candidatos deverão apresentar-se nos "stands" devidamente uniformizados para esse fim.

— O secretario da sociedade communica aos membros do conselho director que segunda-feira proxima haverá reunião, na séde social ás 8 horas da noite.

Nessa reunião será apresentado pela commissão organizadora o programma do concurso de tiro denominado Campeonato do Tiro do Leme, que se realizará em agosto, por occasião do anniversario da fundação desta sociedade.

— Em ultima reunião do conselho director foram aceitos como socios os Srs. Salvador Desiré Pannain, Gustavo José de Mattos, João Pedro de Alcantara, Sergio Pedro de Alcantara, João Weintrich, Bento Rodrigues Leite, Luiz da Silva, Arthur Fernandes Correia, João Vieira Pimenta, Loretto Baptista, Laurindo de Carvalho Filho, Ernesto do Amaral, Alberto Ferreira Serpa, José Pereira da Silva, Pio de Brito Junior, José Patricio, Genelicio de Paiva Araujo, Arnaldo Queiroz, João Nunes de Azevedo, Francisco de Francis, Dr. A. R. de Oliveira Motta, Luiz Menezes, Reynaldo José de Paiva, Arthur dos Santos, Arlindo Francisco Santiago, Raymundo Moniz Castanheda e Antonio Seda.

O director da Confederação do Tiro Brazileiro, expediu a seguinte circular, ás sociedades confederadas:

"Esta Confederação vem reiterar as solicitações, por mais de uma vez feitas, no sentido dessa patriotica sociedade enviar, com a maxima urgencia, os papeis e demais informações, a que é obrigada em face do regulamento.

Emquanto, porém, não dá cumprimento a essa obrigação, espera esta directoria que presteis os seguintes esclarecimentos:

Primeiro— Numero exacto de socios;

Segundo—Numero exacto de socios matriculados nos cursos de tiro e evolução;

Terceiro—Numero exacto de socios matriculados no curso para habilitação de atiradores livres;

Quarto—Numero exacto de socios atiradores classificados;

Quinto— Se tem companhias de atiradores uniformizados e qual o seu effectivo;

Sexto—Se a sociedade tem linha de tiro; no caso affirmativo, qual a sua maxima extensão e numero de alvos em funcção, collocados nas respectivas trincheiras (abrigos);

Setimo—Numero de armas para exercicios de tiro e de evoluções, designando systema e calibre;

Oitavo—Numero de reservistas.

—Sendo um dos principaes fins da Confederação a instrucção e pratica do tiro de guerra, esta directoria vem lançar o patriotico appello ás sociedades, para a construcção de suas respectivas linhas de tiro no mais breve lapso de tempo."

Devem comparecer, amanhã, domingo, 25 do corrente, á séde do Tiro Brazileiro do Realengo, armados, os socios abaixo mencionados, afim de serem classificados em concurso de tiro, de accordo com o artigo 33 das instrucções.

João Carlos Martins, Almerindo Meirelles, Cantidio Aguiar, Pierre Luz, Balduino Rodrigues, Gabriel Campos, Alipio Maranhão, Aliatar Loreto, J. Francisco da Veiga, Virgilio Black, Antonio G. Ferreira, Lourenço Barbosa, Servio Monteiro, Carlos Grey, Pedro Sá Couto, João Cunha, Celestino Rezende, Alvaro B. de Castro, José Antonio Alves, Jovino P. Nascimento, Carlos Amaral, Manoel Damasio, Carlos Gralha, João Floriano, Aliquerme Conceição, Manoel Valente, Hortala Moura, Getulipe Moura, Albino Rodolpho, José Villela, Alfredo Lara, Francisco V. da Rocha, Annibal Amaral, José Francisco de Souza, Theodoro J. Teixeira, Adalto Teixeira de Araujo, Albino Pinto, Laurindo Lima, Polycarpo Silva, Marcilio Pereira, Benedicto Demetrio, Alberto de Souza, Isaac Teixeira, Geraldo Marques, Torquato Silva, Manoel Conceição, Alvaro dos Santos, Laurindo Marques, Joaquim Ferreira, João Augusto, Waldemiro Gomes, Francisco Trindade, Julio F. Menezes, Emilio J. dos Santos, José Alves da Rosa, Carlos V. de Mello e Vicente de A. Teixeira.

O concurso começará ás 8 horas da manhã.

O conselho director resolveu offerecer um premio a cada um dos atiradores, vencedor do primeiro logar de suas respectivas classes.

Os alumnos do batalhão escolar Bethencourt da Silva devem comparecer, para um exercicio armado, amanhã, domingo, 25 do corrente, ás 11 horas da manhã.

O campeonato de tiro de fuzil e de revólver do Tiro Brazileiro da Pavuna terminará amanhã, domingo, impreterivelmente e logo começarão os preparativos para o 2º "raid" militar na distancia de 20 kilometros.

O "raid" será livre para os atiradores do Tiro n. 96, e a sua inscripção tambem será gratis.

Vai ser um concurso de verdadeiro enthusiasmo entre os pavunenses.

Provará mais uma vez quanto os pavunenses são dedicados a instrucção da arte da guerra.

Amanhã, ás 11 horas da manhã, haverá formatura da companhia de guerra, que será commandada pelo capitão de atiradores Aureliano Pinto dos Reis, com a assistencia do capitão Dr. Manoel Correia do Lago, fiscal da sociedade.

A banda de corneteiros e tambores, que formará por esta occasião, ficou reorganizada com os seguintes atiradores.

Corneteiros: Pedro José Masalesoki, Theodoro Kulmann, José Fernandes Cachoeira, Manoel Barbosa da Silva, Calixto de Moraes, Vicente de Fabio e Americo da Cunha Bastos; tambores: Deoclecio Petronilho Coelho, Vicente Deljudes, Alvaro Martins e Frederico Breno Chavantes.

Todos os atiradores da companhia de guerra deverão subir para a Pavuna, nos trens das 7,20, 8,20 e 9,40 da manhã, inclusive os da banda de musica.

A commissão examinadora da turma de reservistas chegará a Pavuna ás 11 horas da manhã, e será recebida na estação pelo Dr. José Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios, alumnos e reservistas.

Nesse exercicio serão disputadas, pela ultima vez, as provas mensaes— "7º batalhão de atiradores" e "Banda de corneteiros", cujos premios serão entregues ao meio-dia.

—Não tendo, até o presente, atirador algum produzido série maxima de joelhos, é provavel que a medalha "Marechal Hermes" no presente trimestre não seja conquistada.

O maior ponto conseguido, de joelhos, foi 108, a 200 metros, com 10 tiros, produzidos pelo atirador Floriano Escobar, com duas séries de 54 pontos.

—Em virtude do Tiro Federal ter de tomar parte no combate simulado que será realizado em Maxambomba no dia 2 do proximo mez, o concurso de tiro que devia ser realizado nesse dia fica transferido para o dia 16.

Conforme foi noticiado, todas as provas serão de tiro rapido, sendo uma dellas destinada a alumnos das Escolas de Guerra, Naval e Collegio Militar.

—No combate simulado que será realizado no dia 2 de julho, em Maxambomba, os Tiros de Realengo e do Iguassú, constituindo o partido "branco", defenderão essa localidade e o Tiro Federal, partido "preto", atacará procurando se apossar da posição.

As marchas e disposições de combate serão executadas durante a noite do dia 1º e o combate será iniciado na madrugada do dia 2.

Cada um dos commandantes, da offensiva e da defensiva, organizará o seu plano de acção e os arbitros, que serão officiaes do exercito, depois de finalizado o combate decidirão sobre o resultado do mesmo.

—Tendo o instructor do Tiro Federal reaberto as inscripções para os atiradores alistados no batalhão, hoje finaliza o prazo para os que ainda não se inscreveram fazerem suas declarações.

Os que não aceitarem o compromisso exigido serão excluidos.

—Acham-se abertas as inscripções para matricula nos cursos de tiro e evoluções dos socios que desejarem constituir a 6ª turma de reservistas que terá de prestar exame no mez de dezembro.

—A Sociedade de Tiro Brazileiro General Ozorio, recentemente fundada no pittoresco arrabalde de Nitheroy, em Icarahy, vai em franco desenvolvimento.

O Club das Garças, constituido por distinctas senhoritas do bairro, pretende por occasião da sua inauguração offerecer em nome das senhoritas e distinctas familias uma miniatura da bandeira nacional.

Já começaram os exercicios dirigidos pelo tenente Severino Preste, que, muito se tem esforçado pela nova sociedade.

Amanhã, pelas 7 horas da noite haverá assembléa geral em sua séde á rua Vera Cruz n. 21 C.

—Os socios do Tiro Naval devem comparecer hoje, 24, a 1 hora da tarde, para o exercicio que se realizará no Arsenal de Marinha.

Amanhã, haverá ás 11 horas da manhã, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, exercicio de fogo para os socios, reservistas e praças de todas as corporações militares.

—A's 11 horas terá logar o exame da turma de candidatos a reservistas, apresentada pelo instructor militar.

A referida turma deverá estar na linha, no Leme, antes da hora indicada, afim de receber a commissão examinadora.

—Segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, haverá uma reunião do conselho director afim de deliberar sobre diversos assumptos.

Nessa occasião será submettido á approvação o programma do concurso de tiro a realizar-se em agosto vindouro, no qual será disputada a grande prova do campeonato annual desta sociedade.

A commissão organizadora deste concurso consta dos seguintes atiradores veteranos: Srs. coronel Cesar Sampaio Ribeiro, coronel Cesar Pannairo, major Bernardo Mariano de Oliveira, major Joaquim Mariano de Oliveira e aspirante Th. Pacheco.

—O director de tiro pede a fineza aos socios, de se apresentarem aos exercicios de fogo, com as suas cadernetas de atiradores, afim de que sejam insertos os resultados nas mesmas.

—Acham-se affixados na séde social os elogios recebidos do commando da brigada mixta provisoria, com que foram distinguidos os atiradores desta sociedade pelo garbo e disciplina com que se apresentaram nas ultimas paradas de 24 de maio e 11 de junho.

Os atiradores que desejarem ver mencionadas essas phrases elogiosas em suas cadernetas individuaes deverão dirigir-se ao secretario da sociedade.

—Terça-feira haverá ensaio para a banda de tambores e corneteiros, ás 8 horas da noite.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

No expediente o Sr. Ozorio de Almeida apresentou um projecto autorizando o prefeito a dar novo regulamento á instrucção primaria, profissional e normal; o Sr. Leite Ribeiro fundamentou outro, regulando as horas de trabalho das casas commerciaes, e o Sr. Campos Sobrinho apresentou, em nome da commissão de justiça, um outro projecto autorizando o prefeito a providenciar sobre a construcção de casas para escolas publicas.

Na mesma hora, o Sr. Leite Ribeiro fundamentou duas indicações: uma para que a mesa publique editaes convidando os interessados a apresentarem reclamações ou ponderações relativamente ao projecto sobre fechamento das casas commerciaes e outra, para que a mesa consulte o consultor juridico da Prefeitura, sobre a legalidade do mesmo projecto.

Ambas foram approvadas sem debate.

Em seguida levantou-se a sessão.

Adquiriram immoveis:

Antonio José Nogueira, o predio á rua Benedicto Hippolyto n. 231, por 4:300$; Antonio Joaquim Ruiz, o predio n. 28 á rua Quinze de Novembro, Madureira, por 2:000$; coronel José de Albuquerque Maranhão, o predio á rua Conde de Irajá n. 54, por 40:000$; Helena Baptista Franco Reis, o predio á rua Maria Eugenia n. 30, por 14:500$; Joaquim de Oliveira Guimarães, o predio á rua D. Zulmira n. 29, por 8:000$; Julio João Baptista Isnard, um terreno á rua Henrique Dias, por 1:500$; José Vieira da Silva, o predio á rua Estacio de Sá n. 34, por 35:000$; Olinda Villela Lopes, o predio n. 103 á rua Nova de S. Leopoldo, por 5:000$; Francisco Pereira Dias, o predio n. 48 á rua Valença, por 6:000$; Manoel Ribeiro de Souza, a avenida á rua Visconde de Sapucahy n. 290, por 29:000$; Ildefonso Pereira Casimiro, o predio á rua Tavares n. 205, por 1:800$; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, o predio do largo de S. Domingos n. 10, por 20:000$; D. Emilia A. de Lemos, o predio da rua Industrial n. 47, por 20:010$; Juan Segundo Guatta Cesconi, um lote de terreno á rua Uruguay, por 1:000$; The Leopoldina Railway Company, Limited, um terreno á estrada da Penha, por 1:600$; José Leccio, o predio á rua Barroso numero 286, por 4:000$; João Baptista Alves, o predio e terreno á rua da Matriz ns. 46 e 48, em Santa Cruz, por 4:000$; Antonio de Almeida Motta, o predio á rua Angelina, no Encantado, por 3:000$; Antonio De Lucca, o predio á rua Bomfim numero 230, por 2:300$, e Antonio Manoel de Assis e Silva, um terreno á rua de Nossa Senhora de Copacabana, por 9:000$; Anna da Conceição, predio á rua D. Clara n. 21, por 5:000$; Estevão Marcellino dos Santos Neves, 3|3 do predio á rua Alzira Valdetaro n. 50, por 6:000$; Alvaro Antunes Coelho, o predio n. 141 da rua S. Januario, por 30:000$; companhia de seguros maritimos e terrestres Previdente, o predio em ruinas á rua S. Pedro n. 247, por 12:000$; José Antonio Martins, 2|23 partes do predio á rua Lopes da Cruz, por 1:200$; Companhia Usina Nacional, o terreno e bemfeitorias á rua Coronel Pedro Alves, pela somma de 90:000$; Francisco de Souza Costa, o predio á rua da Quitanda n. 55, por 90:000$; commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, os predios á rua Desembargador Andrade Pertence n. 4 e travessa Carlos de Sá n. 11, antigo, por 115:000$; Maria Carolina Bandeira Rosa, o predio n. 145 da rua do Riachuelo, por 15:000$; Balthazar M. de Carvalho, o predio n. 111 da rua Francisco Eugenio, por 4:000$; Manoel Dias Seixas, os predios da rua S. Christovão ns. 601 e 603, por 22:000$; Sarapião Dias da Silva, o predio da rua Zeferino n. 31, por 7:000$; capitão de corveta José Francisco das Chagas Pereira, um terreno á rua Barão de S. Francisco Filho, por 2:000$; O. Claudino da Gloria Henrique Barbosa, o predio da ladeira da Madre de Deus n. 43, por 7:000$, e Antonio Barros de Siqueira, um terreno á rua Maria, por 1:000$000.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, a sub-directoria da 3ª divisão dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 23 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 480 rezes; Matadouro, abatidas, 567; Cruzeiro, embarcadas, 264; "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma; e "stock", 700; e Sitio, embarcadas nenhuma, e "stock", 706 rezes.

—No dia 22 do corrente, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.703 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 35.235 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 351.136 kilogrammas.

A renda do dia 20 arrecadada por essa estação foi de 926$600.

—O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 8.362 saccas, com o peso de 506.900 kilogrammas.

A renda do dia 21 arrecadada por essa estação foi de 29:185$100.

—Foram mandados servir: em Chiador, o praticante Jacomo Miraglia; em Santissimo, o telegraphista José Roberto da Silva Oliveira; em Madureira, o praticante Luiz Duarte de Mendonça; em Realengo, o praticante, Ernani Lopes Vieira; e em São Diego, o praticante Trajano de Souza Verissimo.

—Vão ter exercicio: em Cruzeiro, o conferente Manoel Pacheco; em Mangueira, o praticante Ernesto Costa; em Itacurussá, o praticante Moreira Junior; em S. Francisco, o conferente Tolentino Barbosa; na Central, o conferente Olavo Martins; em Itabira, o conferente Diran Tavares; em Campo Grande, o praticante Augusto Carvalho; e na de Queimados, o praticante Amorim Filgueiras.

— Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os requerimentos seguintes:

Abel Barreto Pinto — Approvo a minuta;

Eugenio Tavares de Mello — Concedo;

Eduard Dutra Silva —Concedo com 75 % de abatimento;

Fernando Teixeira Guimarães — Attenda-se durante o mez corrente;

Francisco Lopes — Concedo para o mez corrente;

Francisco Moreira Jacutinga—Justifique o pedido;

Francisco de Assis Rosa—A' vista das informações da secretaria, indeferido;

Francisco José Ferreira — A' vista da informação da 6ª divisão, não póde ser attendido;

Francisco Antonio da Silva—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 20 de maio ultimo;

Garibaldino Medrado — Concedo;

George A. Trebilcoch — Concedo, com 75 % de abatimento;

Gabriel Ramos — Concedo, com 75 % de abatimento, salvo provando o allegado;

Ildefonso da Cunha Pinto — Concedo, com 75 % de abatimento;

Juvenal P[illegible] — Concedo, para o mez corrente;

Juvenal [illegible] — Concedo para o mez corrente;

Jaymo Peixoto Larice—Idem, idem;

Janovitzer Walle & C.—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Jacques José Jorge — Concedo, com 75 % de abatimento;

Jacob & Figueira — A estrada fornecerá os trilhos usados e os dormentes creosotados, necessarios ao desvio cujo leito será preparado pelo fornecedor, que fará igualmente o assentamento da linha, tendo a compensação elevada de 500 réis, o preço de metro cubico de cascalho, a fornecer sob o maximo de trinta mil metros cubicos;

João Pereira de Mello — A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;

João Pereira da Costa Lima—Concedo que se ausente por 30 dias, sem vencimentos;

João Alves Junior — Concedo 10 dias com ordenado, a contar de 27 de maio ultimo;

João Cardoso Gomes— Requeira ao Exmo. Sr. ministro da viação;

João Nery — Deferido, por meio de autorização da contabilidade;

Joaquim José Evangelista — A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;

Joaquim Silva — Attenda-se, devendo requerer mensalmente;

José Silvino da Costa — Aguarde opportunidade;

José Jacintho da Silva — A' vista das informações da 4ª divisão, não ha que deferir;

José da Silva — Concedo que se ausente por 30 dias, sem vencimentos;

José Felicio — Indeferido;

Leon Cl[illegible] — Concedo oito dias, com 2|3 da diaria;

Liberato José Rodrigues — Justifique o pedido;

Lucas Soares Neiva — Attenda-se, nos termos do regulamento e mensalmente;

[illegible] da Costa Lobo — Attenda-se nos termos do regulamento.

De accordo, com [illegible] em vigor, a contar de hoje, entram em gozo de ferias os seguintes empregados pertencentes ao trafego:

Esmeraldo de Oliveira e Castro, chefe de secção; Candido Theodoro Macedo Paes Leme, Augusto Henrique Telles, Alberto Maximo de Almeida, Americo Moniz Cordeiro, Henrique Pereira d'Avila, Oscar Costa e Francisco Paes Leme, escripturarios; Silvino Antonio Rodrigues, José Vieira de Carvalho e Mario Barroso da Silva, amanuenses; [illegible] Fontenelli Ferreira, Balthazar Pinto de Almeida, Guilherme [illegible] Duarte, Noé de Souza Abalo e Armando Pedro de Alcantara, auxiliares de escripta; Hilario Peçanha da Silva, encarregado do deposito; José Gomes de Souza, archivista; [illegible] José da Rocha, continuo; José Joaquim de Souza [illegible] Bastos, Joaquim Antonio Ferreira, Antonio Duarte Moreira, Isaias Raphael dos Santos e Honerio João da Silva, serventes; Luiz Epiphanio de Oliveira, guarda; e Manoel Rosendo Cordeiro, ajudante do encarregado do deposito.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realizar-se-ha no dia 4 de julho, ás 9 horas da manhã, a 71ª distribuição de soccorros aos matriculados do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, sob os numeros 1.001 [illegible]

Para esse caridoso acto, além das dadivas já remettidas, tem registrados mais os seguintes donativos: Mme. Oscar S[illegible] pares de sapatinhos e dois capotes; D. Virginia Dolbeth Costa, uma peça de roupa; D. Presciliana de Andrado, um vestidinho; Sr. Luiz Ayres uma peça de roupa, e Mlle Esmerina Ayres, uma peça de roupa.

Quaesquer donativos podem ser enviados para a rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, séde da Associação das Damas de Assistencia á Infancia, benemeritas senhoras que tão generosamente contribuem para beneficiar a pobreza desta capital.

Realiza-se, hoje, ás 7 horas da noite, a sessão solemne, com que o Centro Paranaense, situado á rua da Lapa n. 89, commemora o primeiro anniversario de sua fundação.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Clausula de usofruto — O Dr. Alfredo Xavier de Almeida propoz no juizo federal da 1ª vara uma acção summaria especial, para o fim de ser annullado o acto da junta da Caixa de Amortização que recusou cumprir o alvará do juiz de direito de S. João d'El-Rei mandando eliminar a clausula de usofruto em apolices da divida publica deixadas ao autor, que desistiu do beneficio para que sua filha menor entrasse na plena propriedade das mesmas apolices.

Processado o feito, o juiz julgou-o nullo sob o fundamento de que a menor em questão, impubere, não teve interferencia na causa por curador a lide ou outro qualquer meio, nem dos autos consta a sua qualidade.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª camara da Côrte de Appellação julgou hontem, os feitos seguintes:

Habeas-corpus — N. 914, relator, Sr. Gabaglia; impetrante, Adolpho Lourenço Baptista; paciente, Ananias Lourenço Baptista—Julgou-se afinal prejudicado o pedido, em vista das informações prestadas.

N. 916—Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Fernando Faria—Julgou-se afinal prejudicado o pedido, em vista das informações prestadas.

N. 918—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, João Rodrigues da Silva e João dos Santos—Concedeu-se a ordem, afim de serem apresentados os pacientes á 1ª secção, prestando informações o Sr. chefe de policia.

N. 920 — Relator, o Sr. R. Gabaglia; paciente, João Porto da Silva—Concedeu-se a ordem, afim de ser apresentando o paciente á 1ª sessão, prestando informações o Dr. chefe de policia.

N. 922 — Relator, o Sr. Nestor Meira; pacientes, Antonio Pereira da Silva, Manoel Elisiario dos Santos, Geraldo Cesar Rios, Jeronimo Francisco, Claudio José Francisco e João Francisco Azevedo—Não se tomou conhecimento do pedido, por ser incompetente esta Camara para conhecer do mesmo, originariamente.

Não tomou parte o Sr. Souza Pitanga.

N. 925 — Relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, Onofre Felippe—Idem.

Aggravos de petição—N. 2.379, relator, aggravantes, João Antonio Teixeira Barros e outros; aggravados, Alvaro Ramos da Costa Cabral—Não se tomou conhecimento do aggravo, por não ser cabivel na hypothese, unanimemente.

N. 2.381—Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Manoel Gomes Soares; aggravadas, Carolina Gonçalves e Irene Gonçalves, herdeiras do finado Luiz Antonio José Gonçalves, e o curador geral dos orphãos—Deu-se provimento para ordenar-se ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, mande restituir ao aggravante a importancia do signal, unanimemente.

N. 2.382 — Relator, o Sr. R. Gabaglia; aggravante, D. Eugenia Van den Cruput Barradas, inventariante do espolio do finado Alfredo da Costa Barradas—Deu-se provimento ao aggravo para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, defira a petição a fls. 20, contra os votos dos Srs. Nestor Meira e Lima Drummond.

Appellação crime — N. 842—Relator, o Sr. S. Pitanga; appellante, [illegible] Agostinho de Barros; appellada, a justiça—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação commercial—Relator, o Sr. Lima Drummond; appellantes, Joaquim Augusto de Oliveira, por si e pela firma J. A. de Oliveira & C.; appellado, Bernardino Ferreira Coelho e outros—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. Gabaglia e Celso Guimarães, que deram provimento em parte.

Liquidação denegada—O juiz da 2ª vara commercial denegou o pedido de liquidação da firma Santiago Costa & C., estabelecida com commercio de ferragens, á rua Visconde do Rio Branco n. 12, feito por alguns dos socios que allegaram divergencia com o solidario José da Costa Gomes.

Fallencia A. Maia & C.—O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Bastos Fontes & C., syndicos da fallencia de A. Maia & C.

Pronuncia—O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Isidoro de Abreu, preso em 20 de maio ultimo, no interior da casa de commodos á rua Evaristo da Veiga n. 99, trazendo em seu poder instrumentos proprios para roubar.

Habeas-corpus—O juiz da 4ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Pacheco, processado no juizo da 14ª pretoria, como incurso nas penas do art. 304 do Codigo Penal.

A demora na formação de culpa allegada pelo paciente teve por causa a necessidade de baixarem os autos á delegacia originaria para exame do offendido, requerido pelo ministerio publico.

PORQUE NÃO QUIZ PAGAR A BEBIDA

José Alves e Manoel Dias Abrantes são dois decididos amigos de Baccho. Não podem ver ninguem bebendo que se não vão chegando, cheios de mesuras, na espectativa de conseguirem uma bebida sem o respectivo desembolso da quantia.

Gostam de beber pago pelo alheio, e quando muito, a credito.

Nessa disposição, se encaminharam hontem para um botequim da rua Jockey Club e pediram que o proprietario lhes fiasse umas "cervejinhas". O proprietario recusou, porquanto as coisas não iam correndo bem.

Retiravam-se os dois, quando em uma mesa proxima reconheceram um seu patricio, o portuguez Joaquim Esteves, que saboreava calmamente, já muito bebedo, os restos de um "martelo" de aguardente.

—Olá, pagas alguma coisa ? disse-lhe José Alves.

—Não alimento vicios de ninguem, se quizerem beber façam como eu, que trabalho. Não sustento malandros.

Foi o bastante, para José Alves enfurecer-se e provocal-o para dizer quem era malandro.

Joaquim Esteves aceitou o repto e veiu para o meio da rua decidir a questão.

Sem nenhuma explicação, inopinadamente, ambos aggrediram Esteves a cabo de chicote e varão de ferro, causando-lhe varias contusões nas costas, nos braços e nas pernas.

E estariam até agora a surrar o pobre diabo se por ali não passasse o cabo 114, da quarta companhia da força policial, que lhes deu voz de prisão.

Contra ambos foram lavrados os respectivos flagrantes.

VIOLENCIAS DO AMOR

O amor é como o fogo, como a polvora, coisa perigosa e de manejo difficil; ao menor choque explode, e lá vae tudo pelos ares.

Manoel Pontes ama a Guilhermina de Jesus e com ella mora na rua João Torquato n. 16, em Bomsuccesso. Hontem, ás 4 horas da tarde, depois de uma scena de ciumes, Pontes aggrediu-a com uma colher de pão, ferindo-a na cabeça.

Guilhermina gritou e correu a dar queixa á policia do 22º districto, que anda á cata do aggressor.

Acha-se em exposição na "vitrine" da casa Grão Turco, á rua do Ouvidor, um bilhete inteiro sob o n. 137.481, da grande loteria de S. João, offertado á União dos Empregados no Commercio, pelo Sr. Carlos Santiago, em prol da propaganda do fechamento das portas.

Recebemos o memorial do Dr. Eduardo Ramos, apresentado ao Supremo Tribunal Federal, em defesa da sua constituinte, a Rio de Janeiro Harbour & Dock Company, na acção intentada contra a União.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia ordenou a mudança das sédes das delegacias do 12º e 15 districtos, visto ameaçarem ruina os predios em que se acham actualmente installadas as referidas delegacias.

—Por acto de hontem, foram transferidos os escrivães: Gastão Pillar Alves de Souza, do 12º districto para o 17º; e deste para aquelle, Hygino Severino dos Santos; os commissarios: José Luiz Machado, do 17º districto para o 14º; Candido Maximo Lafayette Coimbra, do 14º districto para o 18º; Sylvio Leal da Costa, do 18º districto para o 17º; os officiaes de justiça Affonso Henrique Gonçalves Machado, do 17º districto para o 14º, e deste para aquelle, Joaquim de Paiva Galvão.

—Foram tambem transferidos os primeiros supplentes: Dr. Alfredo Odillon Silverio Coelho, do 20º districto para o 24º, e deste para aquelle o Sr. Francisco das Chagas Pereira de Oliveira.

O Dr. Alfredo Odillon assumirá hoje o exercicio do cargo de delegado do 24º districto, por determinação do Sr. chefe de policia.

—Foi reorganizada a guarda nocturna do 17º districto, que manda a verdade se diga, vinha de longa data prestando bons serviços aos moradores do populoso bairro da Tijuca.

Para o logar de commandante foi, por acto de hontem, nomeado o Sr. Quintino Alves Ribeiro, e para o de ajudante o Sr. João Pompilio de Mello.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao director gerente da Companhia de Navegação Costeira, devolvendo umas passagens requisitadas; ao delegado do 27º districto policial, fazendo apresentar o menor Manoel Barbosa, que se achava recolhido á Escola de Menores Abandonados, fim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores; ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, recommendando entregar á sua progenitora, D. Gracinda da Costa Monteiro, o menor Candido Monteiro, que se acha recolhido áquelle estabelecimento; ao consul da Allemanha, communicando ter sido preso hoje, a bordo do paquete inglez "Tennyson", Karl Foehlisch, accusado de crime de bancarrota em seu paiz, e recolhido á Casa de Detenção, á disposição daquelle consulado; ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher aquelle individuo á disposição do consulado allemão; ao inspector da Alfandega, fazendo apresentar o Sr. Kurt Anthes, secretario do consulado allemão e solicitando providencias no sentido de serem entregues ao mesmo 3 malas, que ali se acham, pertencentes a Karl Foehlisch, preso hoje, a bordo do paquete inglez "Tennyson"; ao director do gabinete medico legal, recommendando providencias no sentido de ser um medico cavado á rua de Santa Carolina, na Tijuca, afim de submetter uma pessoa ali residente a exame de sanidade mental; ao presidente da primeira camara da Côrte de Appellação, informando que Alvaro Rodrigues da Rocha não está preso; ao mesmo, communicando que Horacio Rodolpho Cid não está preso; ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, recommendando que providencie no sentido de ser apresentado nesta repartição o menor Manoel Barbosa, afim de ser entregue a seu progenitor, Napoleão Barbosa; ao delegado do 2º districto policial, fazendo apresentar um individuo, afim de que contra o mesmo proceda de accordo com a lei; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento; ao Sr. chefe de policia do Estado, do Rio de Janeiro, remettendo os autos do interrogatorio e o de exame de corpo de delicto a que foi submettida a menor Eugenia Maria da Conceição; ao juiz da 13ª pretoria, declarando, em resposta ao seu officio, requisitando exame de sanidade em José Ferreira dos Santos, que esse individuo não reside á rua Itapagipe n. 150; ao 3º delegado auxiliar, recommendando que submetta José Candido de Souza a interrogatorio e a corpo de delicto, se este fôr preciso.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ante-hontem, em officio n. 15, á Camara dos Deputados, a seguinte mensagem do Sr. presidente da Republica:

Srs. membros do Congresso — Em virtude do disposto no art. 85, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, aliás reproducção do art. 41, da de n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, devem ser pagos aos operarios e outros jornaleiros da Imprensa Nacional e "Diario Official", os domingos e dias feriados, desde que compareçam nos dias immediatamente anterior e posterior áquelles. Igualmente, em virtude da disposição nova, contida no art. 98, da mesma lei n. 2.356, passaram a ser considerados operarios jornaleiros, os obreiros e obreiras que tiverem mais de um anno de serviço nas officinas da Imprensa Nacional, a contar da data em que entraram como aprendizes.

A execução dessas duas providencias acarreta consideravel e inevitavel augmento de despeza, conforme a demonstração junta, o que não foi tido em conta pelo Congresso Nacional ao votar a dotação para o pessoal amovivel da verba — Imprensa Nacional e "Diario Official" — do corrente exercicio, a qual continuou a ser a que fôra votada para o exercicio anterior e já havia sido reconhecida insufficiente.

Por outro lado, o desenvolvimento dado ao serviço da Imprensa Nacional e "Diario Official" exigiu tambem reformas em grande parte do seu material e está exigindo a acquisição de machinas modernas, cujo custeio não poderá ser feito com os recursos actuaes da respectiva consignação orçamentaria, a qual, além de votada com a reducção de 200:000$, sobre a do exercicio de 1909, tem sido gravada com o pagamento de encommendas do exercicio passado, só agora satisfeitas.

Nestas condições, afim de evitar que os pagamentos venham a soffrer atrazo, rogo, desde já, vos digneis de conceder autorização para a abertura do credito de 1.450:000$ supplementar á referida verba—Imprensa Nacional e "Diario Official"—sendo 1.150:000$ para a despeza com o pessoal amovivel e 300:000$ para a despeza com o material no exercicio corrente.

E para que não continue a pesar sobre o Thesouro augmento de despeza que se não justifica de nenhum modo e que a receita da União não comporta, a revogação dos alludidos actos legislativos se afigura necessaria e de caracter urgente, ou então a decretação de novos recursos de receita para occorrer á despeza de que se trata.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911, 90º da Independencia, 23º da Republica — **Hermes R. da Fonseca** —**Francisco Salles.**

DOIS CAIXOTES BOIANDO

Pelo barco de pesca "Maria Flora" foram encontrados em alto mar boiando, dois caixotes, que foram recolhidos pelos pescadores.

Tratava-se de dois caixotes contendo munição ainda nova, de guerra. Os dois volumes foram entregues ao armazem n. 1, da Alfandega.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um officio do Sr. ministro da justiça transmittindo a mensagem do Sr. presidente da Republica, restituindo varios autographos de um requerimento do Dr. Antonio Acatauassú, juiz federal na secção do Estado do Pará, solicitando um anno de licença e dos pareceres da commissão de finanças que já publicamos.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votar-se, foi encerrada a discussão unica do parecer da commissão de policia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. Lauro Müller.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

O Sr. Sabino Barroso, secretariado pelos Srs. Estacio Coimbra e Simeão Leal, á hora regimental, mandou proceder á chamada, á qual responderam 48 deputados.

Verificada a falta de numero, foi dada para a sessão de hoje a mesma ordem do dia da de hontem.

MORTE DE UM TRABALHADOR

O operario Manoel Juvenal da Rosa, de cor parda, solteiro, com 18 annos de idade, natural do Estado de S. Paulo, e residente á rua Senador Octaviano n. 34, hontem, ás 6 horas da manhã, como de costume, foi trabalhar em uma olaria vizinha.

Infelizmente, quando elle fazia escavação em um morro, um bloco de terra, desprendendo-se, caiu sobre Manoel, que momentos depois era cadaver.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 16º districto, esta fez remover o corpo para o Necroterio, onde, hontem mesmo foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que, como "causa mortis", attestou fractura da pelvis e hemorrhagia consecutiva á ruptura femural esquerda.

O enterro do infeliz trabalhador foi feito ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de diversos companheiros.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se tres carroceiros, sete cocheiros, 26 motoristas, 16 motorneiros; expediram-se 11 titulos de matriculas para motoristas, 16 para motorneiros e extrairam-se seis titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão; inscreveram-se para cocheiros cinco individuos e dois para carroceiro e registraram-se cinco licenças para diversos vehiculos.

—Foram impostas multas de réis 100$, aos motoristas Antonio Ferreira, Ozorio José Soares e João Nunes; 50$, ao Dr. José Clemenes da Silva Ferreira; 30$, ao motorista Paulo Emilio Tavares; 20$, á Companhia Vulcano; 10$, ao cocheiro Angelo do Rosario e ao motorista José Dias (3º).

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores o capitão-tenente Aristides Beltrão, por ter de seguir para o norte da Republica, e o 1º tenente engenheiro machinista José Jorge, por ter sido promovido.

— Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro solicitou o pagamento de quantia de 47:150$479, importancia de diversos artigos fornecidos ao deposito naval em fevereiro e maio do corrente anno.

— Os capitães-tenentes Derval Augusto da Costa Guimarães e Manoel Ignacio de Bricio Guillon, foram mandados desembarcar do "Deodoro" e do "Rio Grande do Norte".

O Sr. ministro indeferiu, de accordo com o parecer do almirantado, por precisar de fundamento legal, o requerimento do fiel de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores Antonio Luiz Telles, pedindo que lhe fosse contado, para os effeitos de sua futura reforma, o tempo durante o qual exerceu o cargo de escrevente civil do hospital central de marinha.

— Ao director do armamento, o Sr. ministro pediu que informe qual o operario que está praticando na fabrica Whitehead, de Fiume, e que deverá ser substituido conforme proposta do mesmo director, pelo de 2ª classe, da officina de torpedos, Balbino Brandão.

— Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 27 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes: o capitão-tenente Alexandre Coelho Messeder; 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Antonio Augusto Schorot, engenheiros Lindolpho Rodrigues Rasteiro e Adolpho Alves Macieira, devendo comparecer o réo; no dia 28, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto, 1ºs tenentes Aurelio de Azevedo Falcão, Arthur Carlos de Abreu e engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes e 2º tenente Joaquim de Oliveira, e no mesmo dia, ás mesmas horas, o a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e o 2º sargento Benedicto Pereira do Nascimento, que serve como escrivão.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro approvou a proposta do director da 6ª divisão do departamento da guerra, para a transferencia dos seguintes pharmaceuticos: 1º tenente Alvaro do Rego Barros Penna, do hospital central para a guarnição de Lorena, e 2º tenente Bernardo Cysneiro da Costa Reis, de Lorena para o laboratorio chimico e pharmaceutico militar.

—Pelo Sr. ministro foi approvada a proposta que fez o tenente-coronel Affonso Faustino, chefe da 6ª divisão, para que o 1º tenente Victor Limoeiro vá servir no laboratorio militar de bacteriologia.

—O Sr. ministro concedeu a transferencia pedida pelo 1º tenente Sebastiano Braulio de Carvalho, do 14º regimento de infanteria para o 4º batalhão de caçadores.

—Foram designados para servir no Estado do Rio Grande do Sul, o capitão medico Dr. Luiz Pedro Pereira de Souza e o 1º tenente medico Dr. Antonio de Castro Pinto.

—Foram nomeados para servir em Matto Grosso, como chefe do serviço de saude e veterinaria, o tenente-coronel medico Dr. Pedro Luiz de Abreu e Silva, e o capitão medico Dr. Sebas-

tião de Alencastro Guimarães, naquella guarnição.

—Foram concedidos quatro mezes de licença para tratamento de saude ao tenente-coronel Antonio Caetano da Silva Junior.

—Foi concedida pelo Sr. ministro a transferencia pedida pelo 2º tenente João da Silva Leal, do 55º de caçadores para o 9º batalhão do 3º regimento.

—Obteve quinze dias de dispensa do serviço o capitão de infanteria José Antonio da Fonseca Galvão, auxiliar da 2ª divisão do departamento da guerra.

—O estado-maior iniciará no proximo mez os exercicios de topographia e geodesia.

—Consta que depois de completar o effectivo a 5ª bateria de obuzeiros, ultimamente transferida de Matto Grosso para esta capital, afim de ser organizada, seguirá novamente para esse Estado.

—Caso seja nomeado chefe do gabinete da 9ª região de inspecção militar o coronel Farias de Albuquerque, será nomeado chefe do serviço de engenharia daquella repartição o major Sodré.

—Foram nomeados para, em commissão, procederem ao consumo dos artigos julgados inserviveis, existentes no deposito da intendencia da 9ª região e constantes do termo de exame lavrado pela commissão nomeada por essa inspecção para examinal-os, os seguintes officiaes: tenente-coronel Joaquim Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria, como presidente, e como membros, o capitão Antonio José de Lima Camara, do 3º regimento de infanteria, e o 1º tenente Manoel Correia Arruda, do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica.

—Foram mandados servir como instructores: do tiro n. 96, o aspirante a official Aristoteles Maximiano Estanisláo, e do tiro de Alfenas, em Minas, o aspirante Ernesto Pereira Rodrigues, do 56º batalhão de caçadores.

—Vai ser concedido passe de ida e volta entre Central e Cruzeiro ao Sr. Eugenio Tavares de Mello, auxiliar de escripta da 6ª divisão.

—"Boletim do departamento da guerra:

Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: tenentes coroneis Carlos Pacheco de Sá, do 47º batalhão de caçadores, por ter vindo a esta capital aguardar a sua reforma, e Francisco Emilio Paes Barreto, do 9º batalhão de artilharia, por ter vindo do Estado do Rio Grande, com permissão.

Reune-se no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que respondem os asylados José Carneiro de Feitas e José de Brito, do qual é presidente o capitão Jacintho da Cunha Leal e fazem parte os seguintes officiaes: 1º tenente Perminio Carneiro; 2ºs tenentes Cornelio Caldas da Silveira, José de Araujo Seixas, Oscar Severino Bastos Nunes e Ricardo Augusto Moreira.

Engajamentos—Concedo, por dois annos, para o 5º regimento de artilheria montada, ao 2º tenente do 1º regimento de artilheria Arthur de Avila; para a 3ª bateria independente, ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infanteria José Francisco da Silva Segundo, e ao soldado do 1º regimento de artilheria montada José Pereira de Souza, conforme solicitaram.

Foram indeferidos os requerimentos em que o anspeçada do 1º batalhão de engenharia Francisco Moreira Pimentel, e o soldado do 55º de caçadores Francisco Barbosa da Silva solicitam transferencia, em vista das informações.

O Sr. ministro mandou publicar o seguinte: "Ministerio da guerra, Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — Aviso n. 580—Sr. chefe do departamento da guerra—Declaro ao chefe da commissão constructora da Villa Militar, em Deodoro, em solução ao officio que dirigiu ao da G. 5, desse departamento, em 30 de março ultimo, sob o n. 65, que o pagamento das despezas feitas com combustivel, lubrificantes, lampadas e mais material destinado á illuminação da fazenda de Sapopemba correrá provisoriamente, em vista das razões expendidas, por conta do actual orçamento. Saude e fraternidade—Emygdio Dantas Barreto. Rio, 23 de junho de 1911 —J. C. Pinheiro Bittencourt, general de divisão."

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes:

Major Gabriel Dutra de Andrade, do corpo de saude, por ter sido nomeado para servir na villa militar, em Deodoro; 1ºs tenentes Carlos Luiz de Lima Bastos, do 17º regimento de cavallaria, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude; Francisco Franco Ferreira da Fonseca, da 4ª companhia de caçadores, por ter de recolher-se á sua companhia; 2º tenente Julio de Souza Couceiro, do 3º regimento de infanteria, por ter de ir a Matto Grosso, levar um contingente, e aspirante Adalberto da Rocha Moreira, da Escola de Artilheria, e engenharia, por ter sido desligado da mesma e ter de recolher-se ao seu corpo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Arthur Lauro da Matta.

A 1ª brigada estrategica dá o official para ronda, guarda ao arsenal de marinha, guarnição e patrulhas á cidade.

A brigada mixta dá auxiliar do superior de dia, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara, auxiliar do official de dia, o sargento Eustorgio.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia o capitão Caldeira;

Official de dia capitão Brazileiro;

Medico de dia, Dr. Lima;

Medico de promptidão capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Fontes;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda de visita, alferes Costa;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foram concedidos 180 dias de licença, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 1ª classe Francisco Alves Pereira.

Foram dispensados, por dois dias, o guarda de 2ª classe Manoel da Silva Carvalho, Bartholomeu Arapenga, Reynaldo Abranches Batalha e Victor Hugo de França.

Foram autorizados os seguintes guardas: por 60 dias, o reserva Adelino Ferreira e Romualdo Pires de Oliveira.

—Serviço para hoje:

Dia á secção especial, fiscal Luiz Americo Vieira;

Estalante de dia, fiscal Dario F. Gaertner;

Auxiliares, ajudantes Guimarães e Adalberto;

Ronda geral, fiscaes P. Ayrosa, Ovidio, Simas, Madureira, Guimarães, Mario Cruz, Azevedo Carvalho e Lima Verde.

Auxiliares, ajudantes Manoel Rego, Venancio, Luiz d'Avila, Soares da Silva;

Auxiliar de dia, ajudante Elysio José Cortes Lisboa;

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.

—Uniforme, 2º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 23:

Foi dispensado o sub-commissario interino de hygiene e assistencia publica Dr. Antonio José de Miranda Carvalho, visto ter cessado o impedimento do funccionario substituido Dr. Francisco Monteiro Autran.

——Foi nomeado sub-commissario interino de hygiene e assistencia publica, o Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, durante o impedimento do commissario Dr. Francisco Campello.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Henrique Van Erven;

De sessenta dias, ao professor adjunto effectivo Fernando da Silva Santos e ao guarda municipal com exercicio no 13º districto, S. Christovão, Marciano Pereira da Silva Vareta.

——Foi revalidada a licença de seis mezes, sem vencimentos, concedida por acto de 19 de abril findo a Edith Leoni Werneck.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 23 de junho de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Candido Mariano de Souza—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Monteiro da Silva & C., representados por Oswaldo Monteiro da Silva, estabelecidos á rua da Carioca n. 16, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (expôr constantemente artigos de seu negocio nas humbreiras e vão das portas e fóra destas).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Dias & Irmão, representados por Manoel Ferreira Dias, estabelecidos com botequim, á rua Evaristo da Veiga n. 148; Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada por Joaquim F. F. Pennaforte, estabelecida com kiosque, á rua Primeiro de Março n. 152, e Alexandre Domingues Gonçalves, estabelecido com botequim, á praça Central ns. 23 e 24 do Mercado Municipal, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite alterado com agua);

Thomaz Nogueira da Cunha, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu negocio da rua Riachuelo n. 21 para a avenida Mem de Sá n. 31, sem satisfazer as exigencias legaes).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Francisco Pereira Gonçalves, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando uma pedreira, á rua Garibaldi, sem numero, sem a competente licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Oscar Teixeira Coelho, estabelecido á rua Francisco Fragoso n. 47, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter addicionado ao seu ramo de negocio diversos artigos, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

João Pinto Mendes Silva, representante legal de Maria Rosa Alves Victoria, proprietaria do predio n. 221 da rua Carmo Netto, a 1 hora da tarde;

Maria Rosa Ribeiro Ferreira, proprietaria do predio á mesma rua numero 223, a 1 ¼ hora da tarde;

Luiz Teixeira da Motta, proprietario do predio n. 161; Manoel Joaquim Gamboa, proprietario do predio n. 163; Francisco Dias da Silva, proprietario do predio n. 165, e coronel José Lopes da Costa Moreira, proprietario do predio n. 167, todos á rua Itapirú, ás 2 horas da tarde;

Dr. curador de ausentes, representante de Anna Soares de Pinho, proprietaria do predio á rua Estrella, entre os ns. 103 e 105, ás 3 horas da tarde.

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Francisco Ferreira Gonçalves, estabelecido com negocio de pedreira, á rua Garibaldi, sem numero, a parar immediatamente com a exploração da referida pedreira, até o pagamento da licença, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o determinado no laudo da vistoria realizada no seu predio:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José Marques de Oliveira, proprietario do predio n. 55 da rua Emilia Guimarães.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de muares

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de julho, serão vendidos em leilão, na estação de Campo Grande, pelo agente do respectivo districto:

Dez muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Tres caprinos.

Lote n. 2

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de julho proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Uma caixa de pó de arroz, tres peças de ponto russo, tres carreteis de linha branca, tres pentes de alisar, duas caixas de sabonetes ordinarios, um jogo de travessas para cabello, quatro pares de meias para senhora, dois ditos de ditas para homem, cinco ditos de ditas para criança, tres maços de grampos para cabello, cinco duzias de colchetes de pressão e quatro botões para homem.

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Seis peças de rendas, um par de meias para senhora, treze peças de ponto russo, tres carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Um sabonete, duas caixas com pó de arroz, dois vidros de extracto, um dito de oleo, um dito de brilhantina, uma carta de alfinetes, duas peças de cadarço, dois maços de grampos, oito grampos de ferro, sete alfinetes de fralda, um papel de agulha, um talher de boneca, dois ternos de travessa, um pente de alisar, tres duzias de botões de madreperola e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 3

Quatro duzias de colchetes de pressão, tres e meia cartas de alfinetes, um terno de travessa, tres pares de ditas, tres pentes de alisar, dois ditos finos, uma chupeta, cinco maços de grampos, quatro peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, dois metros de elastico para ligas, sete duzias de botões de vidro, uma dita de ditos de osso, sete papeis de agulhas, tres ditos de ditas para machina, cinco agulhas de aço para crochet, quinze alfinetes de fralda, dois pares de sapatinhos de lã, quatro duzias de colchetes, dezesete duzias de botões de madreperola e oito dedaes de ferro.

Lote n. 4

Quatro oculos, dez cartas de alfinetes, dezeseis papeis de agulhas, tres pares de ligas, onze sabonetes, dezeseis carreteis de linha, duas bolsas, quinze maços de grampos, trinta e quatro alfinetes de fralda, cinco duzias de colchetes, um arminho, quatro novelos de linha, vinte e seis botões de mola, quinze dedaes, cinco duzias de colchetes de pressão, sete duzias de botões de madreperola, duas escovas de dentes, tres agulhas de aço para crochet, dez grampos de celluloide, uma navalha, quatro ternos de travessa, cinco pares de travessa, tres resetas, tres pentes finos, cinco ditos de alisar, um porta pó de arroz, um vidro de extracto, duas caixas de pasta para dentes, cinco vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, cinco caixas grandes de pó de arroz, tres ditas pequenas e um espelho.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Duas guarnições e um par de pentes-travessa, uma caixa de pó de arroz, uma caixa com botões de osso, quatorze grampos de imitação de tartaruga, um vidro de brilhantina, um vidro de oleo de coco, quatro cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, seis pares de brincos de metal amarelo, uma caixa com tres sabonetes, tres maços de grampos, tres dedaes de ferro e duas peças de cadarço.

Lote n. 2

Um taboleiro e uma tripeça em máo estado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Confórme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que preserve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem no ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. director:

Alfredo de Azevedo Alves (dois requerimentos)—Nenhuma conta das mencionadas pelo requerente teve entrada nesta directoria.

Despacho do Sr. sub-director:

Luiz Rodolpho & C.—Compareçam para prestar esclarecimentos indispensaveis ao processo da conta.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de junho de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

José Pinto Fernandes—Certifique-se.

Joaquim Fagundes Leal—Exonere-se de tres mezes.

José Alves de Queiroz Mourão—Não ha direito á exoneração.

Isolino das Chagas Pereira—Mantenho o lançamento.

Francisco Joaquim Pereira Soares—Inscreva-se, por 2:000$; Generoso Francisco Alonso — Idem, por 5:400$; Guilherme Felippe da Costa Carneiro e Gabriel Ganga—Idem, por 1:056$; Jacintho Luiz Loureiro de Andrade—Idem, por 1:200$; José Dias de Pinho—Idem, por 1:680$; Dr. João de Macedo Costa—Idem, discriminadamente, por 4:872$; José Lourenço Gomes de Carvalho—Idem, por 1:440$; João Monteiro da Luz — Idem, por 1:440$; José Baptista da Costa Junior — Idem, discriminadamente, por 6:960$; José de Souza Mendes—Idem, por 1:200$; Antonio Julio da Silva Faria (2)—Idem, por 840$000.

José Nunes Ferreira—Inscreva-se, de accordo com o contrato.

Francisco José Ferreira de Araujo, Francisco Dantas de Moraes Barbosa, Francisco Nunes de Lemos, Francisca da Encarnação, Francisco Valerio Goulart, Firmino José do Pinho, Francisco Pinto de Souza Figueiredo, Francisco Fernandes Leitão, Francisco Baptista da Graça, Antonia L. da Costa Fonseca, Juventina V. Carneiro, Jeronymo de Souza Fernandes, Henrique Maten Pianelle, José da Silva Figueiredo, Joaquim dos Santos Coelho Lobo, João Silveira de Andrade, João Antonio Vasquez, José Gomes Carlos, José Maria Lopes, Luciano da Costa Trilho (menor), José Pereira da Rocha Paranhos, José Vieira Coelho, José Lopes Pereira do Lago (3), José Agostinho Machado, José Egydio da Costa, José Gomes de Andrade e Francisco Cardoso Machado—Attendidos.

Francisco João Pai, Edith Maria Folsah, Domingos de Souza Leão, Ferreira Irmão & C. (2), Matheus Nogueira Brandão e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Transfiram-se.

Josepha Francisca, Felippe Martorell, Joanna Joaquina da Conceição, Joaquim Estanisláo de Brito, Luiz da Costa e Souza, Luiz de Aguiar Ferraz, Fernando Pagani, Francisco Cabral Soares Botelho, Alayde Roesch, Arthur da Fonseca Moreira, Francisca de Paula Garcia, Joaquim da Silva Couto, Nicolas Eloy Schampion e Valentim Francisco Capellette e outro—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, fóram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Ermelinda ns. 21 e 111, Carolina n. 13, Alice de Figueiredo ns. 33 e 38, Senador Euzebio n. 144, Laura n. 65, Cunha ns. 8 e 47, José de Alencar n. 16, José Bernardino n. 10, Catumby ns. 81 e 73, Teixeira Pinto ns. 46 e 126, Sá ns. 221, 227 e 164 e Fagundes Varella ns. 9, 11, 13 e 68, travessa Vista Alegre n. 15 e ladeira do Vianna n. 3.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

[illegible]

Manoel Coelho Salles & C., Antonio Duarte, Alberto Torres Braga, Teixeira & Paulas, Dr. Joaquim Candido de Andrade e Dr. Adolpho da Fonseca.

Candida Margarida Nunes—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Baratta & Monzano, Bernardo Bartholomeu, Baptista da Cruz, Claudio Veiga, Casales & Domingos, Antonio Pereira Pires, Gonçalves & Gonçalves, José Romão, José de Queiroz, Joaquim do Carmo Monteiro, Lacerda Seixal & C. e Luiz Lacoste.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 20 de junho de 1911

Foi declarado sem effeito a designação da professora adjunta diplomada, Retilia Regina Moreira de Sá, para reger a 6ª escola feminina do 13º districto, visto não ter aceitado essa designação.

——Foi designada a professora adjunta effectiva diplomada, Azeneth de Oliveira Carvalho, para reger a 6ª escola feminina do 13º districto, no Rio da Prata do Cabuçú.

——Foi designada a professora adjunta effectiva diplomada, Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro, para reger a 2ª escola feminina do 13º districto, durante o impedimento da respectiva cathedratica, que se acha licenciada.

Expediente do dia 23 de junho de 1911

Por actos desta data foram transferidos do 13º para o 14º districto, o inspector escolar, Dr. Arthur de Oliveira Maggioli, e deste para aquelle, o inspector escolar, Augusto José Ribeiro.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 23 do corrente, foram designadas:

A adjunta effectiva, Anna da Gama Peixoto de Azevedo, para ter exercicio na 2ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Almerinda Machado da Silveira;

A adjunta effectiva, Euzebia Santiago Mascarenhas, para a 3ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Luiza Emilia da Silva Aquino;

A adjunta estagiaria de 1ª classe, Amelia Schancenita Napoli, para a 1ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Emilia Rosa Fialho da Cunha.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, com os preços por unidade, dos artigos contratados com a firma Villas Boas & C., as listas ns. 14 e 15, para fornecimento áquelle estabelecimento.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, a rectificação dos exercicios da adjunta Adelaide Donatilia Ferreira França Ribeiro e Alméo Rockel de Freitas.

——Igualmente communicou-se á referida directoria, que, a professora provisoria, Ida Auta Marques Soares, têm direito á quantia de 28$500, de expediente escolar, referente a 15 dias do mez de abril ultimo, em que serviu como professora elementar.

——Foi deferido o pedido do inspector escolar, Dr. Arthur de Oliveira Maggioli, solicitando dispensa de uma commissão de syndicancia.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 23 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

José Duarte—A Prefeitura opta pela acquisição.

Custodio Manoel Fernandes—Mantenho o despacho anterior.

[illegible] renuncia de dominio util:

Pompilio Antenor da Silveira—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar os novos alinhamentos quando tiver de reconstruir.

Adelina de Almeida Cruz—Deferido, obrigando-se o adquirente a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Frederico de Albuquerque Frões e outro, Antonio Ignacio Alves, Alberto Dias Duarte, Mario Marques Pereira, Manoel Gomes da Silva, espolio de Antonio Faria Guimarães, Joaquim Alfredo da Cunha Lages e Manoel Motta —Deferidos.

Cartas de aforamento:

Brandina Fajardo, Henrique Resse e outro, José Pinto, José Placido do Valle Rego, Joanna de Oliveira Cabral, Manoel Moreira Garcia, Maria Francisca da Fonseca Vieira, Dr. Miguel Couto e Octavio Pacheco — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Henrique Resse e outro—Legalize a posse.

A. Ferreira—Compareça para explicações.

José Vieira de Castro — Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Commissão de moradores da rua Malvino Reis — Deferido; Domingos Gonçalves Guimarães, Antonio Affonso Cardoso (ns. 7.628 e 7.629), Antonio Alves da Silva Junior, Antonio Figueiras de Ornellas, Manoel Rodrigues Fernandes, Carlos Leal, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (numero 7.664), Guilherme Francisco dos Santos, Bernardino Alves da Fonseca, Leopoldo Cunha Filho, Sabino de Almeida Magalhães, José Gomes do Cabo, Francisco Manoel da Silva, Francisco Martins Toledo, Arthur H. Bastos e Alfredo U. Bastos—Restituam-se; Dr. barão de Santa Cruz—Deferido; Diomira Baldenarino—Deferido; The Rio Garege Company (n. 8.456)—Indeferido; Artidoro Augusto Reddo—Indeferido; Eduardo Victorino—Apresente projecto, de accordo com a lei.

Despachos do Sr. director:

Memorial da commissão promotora de melhoramentos dos bairros do Rio Comprido e Catumby (sob n. 3.231)—Selle e pague o imposto de expediente; Antonio Felippe dos Santos Reis—Indeferido; major Albano Pereira Caldas e outros—Indeferido; José Garcia Passos—Conceda-se a licença; Empreza de Construcções Civis (n. 7.830)—Indeferido. A canalização compete ao requerente executar dentro do seu terreno; Augusto Cesar do Nascimento—Deferido, nos termos da informação; Alfredo Gonçalves do Couto—Prove o pagamento da multa em que incorreu ou a sua relevação; Joaquim Souza Mendes—Conceda-se a licença.

1ª **SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Mauro Carmo e Joaquim Moreira Mendes—Certifiquem-se, de accordo com a informação.

2ª **SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Almeida & Coelho—Compareçam para ter ás alturas das soleiras.

3ª **SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Francisco Ribeiro Junior, Joaquim Fernandes da Silva e Lafayette B. R. Pereira—Sim, compareçam; Bento Ribeiro Carneiro Monteiro Filho—Sim, compareça.

4ª **SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Laura Faro de Araujo, Anna Bastos, João Machado, Companhia America Fabril (n. 7.909), Julia Augusta dos Santos, Companhia União (numero 8.556), D. Bronisuava Maria do Karmo, Domingos Francisco Guimarães e Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico — Passem-se alvarás; Francisco Sampaio Vieira & Irmão—Passe-se alvará, de accordo com a informação da capitania do porto; Noé Pinto de Almeida—Deferido; Manoel Ferreira de Almeida—Satisfaça o despacho anterior; Thomé Joaquim Augusto Borlido—Indeferido; Antonio Miranda Marques—Passe-se alvará; Botelho & Oliveira—Passe-se alvará; Maria Dumas Villon—Não ha mais o que providenciar, pois, já foi requerida a licença para o predio; José Pereira do Rego—Compareça na secção de revisão de numeração.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Miguel Couto e J. Bento Porto—Podem habitar; José Martins de Andrade e Leopoldo Gianelli—Passem-se guias; Alberto Vieira—Junte a planta approvada; Clara Botelho de Sá Aranha—Compareça para explicações; Joaquim Albuquerque Serejo—Junte o talão do imposto predial; Henrique Joaquim Gonçalves e outros—Indeferido.

2ª circumscripção:

Henriqueta Maria Rodrigues e Carolina Barata Gomes Feio—Compareçam para explicações.

5ª circumscripção:

Almeida & Coelho—Passe-se guia; Manoel Antonio de Oliveira Gomes—Passe-se guia; P. Correia & C. — Não ha o que deferir; D. Rachel Alice de Faria—Passe-se guia; Maria (menor)—Passe-se guia; Manoel F. da Costa e Silva—Selle a 2ª via do projecto.

7ª circumscripção:

Rodrigo Manoel do Nascimento e Francisco Gomes — Podem habitar; Miguel da Cunha—Complete o prospecto apresentado; Aristides Figueira de Souza—Compareça á circumscripção.

5ª **SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Maria Augusta Pestana da Costa, Daniel Duran, João Francisco Ferreira, José Moreira da Rocha, Manoel Pereira Leal, José de Figueiredo, viscondessa de Schmidt, Joaquim Albuquerque Serejo, Albina Francisca Guimarães Sobral, Alice Bandeira de Mello e Nascimento, Santa Casa da Misericordia, Honorio dos Santos, João Reynaldo Alves, Felippe Gomes Duque Estrada, frei José de Castro Giovanni (petição n. 6.840) e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Deferidos; Dr. barão de Santa Cruz e outros—Deferido, de accordo com a informação; Arthur A. Heredia de Sá e Joaquim Machado de Miranda & C.—Compareçam para explicações; Augusto Dennes—Compareça nesta sub-directoria; Virginio Agostinho—A cópia requerida só póde ser concedida mediante pagamento de emolumentos.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Joaquim Moutinho Pereira, para os reparos necessarios nas casas para operarios, situadas no Matadouro de Santa Cruz.

Aos doze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Joaquim Moutinho Pereira, para firmar o presente termo de contracto, pelo qual, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, realizada em cinco de Abril do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 19 do mesmo mez e anno, se compromette a executar as obras de que trata o presente contracto, de accordo com as seguintes clausulas: **Primeira**—Os reparos constarão do que está indicado na planta junta ao processo, e que vão declinados neste contracto, figurando como condição primordial o aproveitamento de todo o material existente, que for julgado perfeito pelo engenheiro fiscal. **Segunda**—Nas casas de numeros "um" a "dezeseis" do primeiro grupo, as obras constarão de: a) alicerces para as paredes divisorias internas e para as paredes das cozinhas; b) construcção de paredes divisorias nas casas e nas cozinhas, de alvenaria de tijolo com 0m,15 de espessura, argamassa de cimento, cal e areia; c) paredes de tabique com 3m,00 de altura para divisão dos quartos, com argamassa de cimento, cal e areia; d) as cozinhas terão 3m,00 de pé direito, madeiramento de pinho de Riga, cobertura com telha plana franceza; e) concretização de toda a area coberta, com respaldo de cimento, exceptuando tres (3) casas que serão assoalhadas, com taboas de pinho de Riga; f) as paredes das cozinhas serão cimentadas até a altura de 1m,50 com superficie lisa; g) concerto de forros, abas e cimalhas com pinho de Riga; h) rebocos internos a cal e externos a cimento alisados com desempenadeira; i) concerto de esquadrias e substituição das que não possam ser concertadas por outras de pinho de Riga a juizo do engenheiro fiscal; j) as esquadrias externas levarão venezianas, vidros e postigos; k) concertos do telhado, collocando mãos francezas em todos os penduraes, couçoeiras de 3"X9" de pinho de Riga, substituindo todas as peças do madeiramento que estiverem estragadas; l) collocação de braçadeiras de ferro nas tesouras, sendo tres para cada uma; m) levantar e reassentar o passeio; n) pintura geral interna a oleo, com tres mãos em todas as madeiras e a tinta "Olsina" nas paredes com as cores escolhidas pelo engenheiro fiscal; o) construcção de fogões de alvenaria de tijolo nas cozinhas, com chapas de ferro de quatro furos, com grelhas e chaminés de alvenaria de tijolo; p) substituição de todas as ferragens julgadas imprestaveis pelo engenheiro fiscal. **Terceira**—Na casa de numero dezesete do segundo grupo as obras constarão de: a) reparação interna e externa desta casa e reconstrucção da cozinha; b) reboco externo a cimento alisado com desempenadeira; c) pintura geral, concretização do solo. **Quarta**—Nas casas de numero vinte e seis a trinta e seis do segundo grupo, as obras constarão de: a) levantamento do passeio ao nivel do anterior, recentemente construido; b) reboco externo a cimento alisado com desempenadeira; c) reparações internas das casas e das cozinhas respectivas; d) pintura geral em todas as casas. **Quinta**—O contractante dará começo ás obras no prazo de oito dias e as terminará no de cento e cincoenta dias uteis, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima indicado, perderá, em favor dos cofres muni-

cipaes, a caução feita e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedente o prazo para a conclusão das obras, o contractante pagará a multa de 50$ por dia de excesso, e a de 100$, tambem, por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderá o contractante, além da obra que estiver feita e ainda não paga o deposito feito, ficando desde logo rescindido, sem direito ao contractante de pedir judicial ou extrajudicialmente indemnização alguma nem mesmo a titulo de equidade. **Sexta**—O contractante empregará todo o material de primeira qualidade a juizo do engenheiro fiscal e desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto. Não attendendo o contractante á intimação do respectivo engenheiro, soffrerá a multa de 200$ que, tambem, será descontada do deposito ou das contas apresentadas. As multas serão impostas depois de approvadas pelo Director Geral de Obras e Viação. **Setima**—As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do contractante, serão descontadas da caução que será integralizada no prazo de oito (8) dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto. **Oitava**—No acto da assignatura do presente termo provará o contractante ter feito o deposito de dois contos de réis (2:000$), para garantir a sua fiel execução e estar quites com a Fazenda Municipal do respectivo imposto de construcctor. Este deposito só será restituido depois de concluidas e acceitas as obras contractadas. **Nona**—O contractante receberá pelas obras a que se refere este contracto a quantia de "cincoenta e tres contos e quinhentos mil réis" (53:500$), em tres prestações á medida de obra feita e acceita pelo engenheiro fiscal. **Decima**—No acto da assignatura do presente contracto será entregue ao contractante, assignado por ambas as partes, uma cópia do orçamento que serviu de base á concurrencia, contendo as especificações dos trabalhos e as quantidades de obra. As quantidades de obra mencionadas no orçamento acima, representaram apenas elementos para o estudo dos proponentes, ficando estabelecido que sendo o preço deste contracto em globo, nenhum direito terá o contractante de reclamar qualquer indemnização, depois de concluidas as obras, embora se verifiquem accrescimos feitos, em relação ás quantidades mencionadas no mesmo orçamento. **Decima primeira**—O contactante conservará as obras feitas, em perfeito estado durante o prazo de um anno, contado do dia em que for toda a obra acceita pela commissão de tres engenheiros designada pelo Director Geral de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. **Decima segunda**—Da importancia de cada pagamento a que se refere a clausula 9ª, se deduzirá a quota de (10 %) dez por cento, que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação gratuita por espaço de um anno, contado da data da acceitação das obras. Estas quotas só serão restituidas depois de findo o prazo da conservação e no caso de plena e integral execução do contracto por parte do contractante. **Decima terceira**—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto, sob pena de immediata rescisão. E, para firmeza, se lavrou o presente que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo assignadas, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou talões, sob ns. 491 e 5.505, provando ter feito o deposito; n. 28.915, do imposto de constructor, e n. 3.528, de expediente, na importancia de 108$. Directoria Geral de Obras e Viação, 12 de Junho de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—JOAQUIM MOUTINHO PEREIRA. Testemunhas: EURICO DA COSTA BRAGA—ANTONIO DIAS DE MAGALHÃES. J. A. TERRA PASSOS, 2º official—Confere, 23-6-911, A. ESTRELLA, amanuense—Está conforme. Em 23 de Junho de 1911. O chefe de secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA—Visto, 23 de Junho de 1911. O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material, durante o 2º semestre de 1911

No dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, para o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 19 de junho de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

QUANDO TRABALHAVA

Antonio da Rocha Lima, operario, quando hontem trabalhava nas obras do arrasamento do morro do Senado, pilhado por uma das machinas, recebeu largo ferimento na mão esquerda.

Medicado pela assistencia, a á requisição da policia do 12º districto, Rocha Lima recolheu-se á sua residencia, á rua da America n. 46.

O operario Domingos Giora, trabalhando actualmente na Ilha das Cobras, foi hontem alli victima de um accidente de que lhe resultou ferimentos de certa gravidade em dois dedos da mão direita.

A assistencia prestou-lhe curativos, depois do que removeram-n'o para o hospital da Misericordia.

ASSISTENCIA Á INFANCIA

Para a proxima distribuição de soccorros que no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro será feita á centenas de crianças pobres, foram já recebidos os seguintes donativos:

DD. Almerinda Ayres da Cunha, uma roupinha; Guilhermina Moncorvo, tres ternos de roupa; Isabel Moncorvo, tres ternos de roupa; Paulina Dolbeth Andrade, um vestido; Faustina da Silveira, uma roupinha; Antonia de Andrade Castagnino, um vestido; Violeta Freitas, um vestido; Paulina de Andrade, uma peça de roupa; Carlita A. Ribeiro de Castro, uma roupinha; Marietta Monteiro, um vestido; Yolanda Quartin Pinto, uma roupinha; Mercedes Coimbra, uma peça de roupa; Judith Meirelles, uma peça de roupa; Isaura de Almeida Pires, um vestido; Consuelo Malcher da Cunha, uma peça de roupa; Tarcilla Malcher da Cunha, uma peça de roupa; Leopoldina de Almeida Nobre, um vestidinho; Josephina Vianna, dois vestidos; Ondina Costa, um vestido; Clara Borgeth, um vestido; Cecilia Monteiro Mendes, uma camisola; Brazilina Guedes, uma peça de morim; Amelia Andrade, uma camisola; e Laura Coutinho, um vestido.

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia pede a todos que quizerem concorrer para este piedoso acto, a graça de remetter qualquer donativo á séde do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, e desde já agradecem.

—A Associação das Damas da Assistencia á Infancia continúa activamente preparando a grande distribuição de soccorros, que brevemente será levada a effeito no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

A digna associação pede a todas as boas almas que contribuam para esse misericordioso acto, podendo, quem quizer fazel-o, remetter os seus donativos á séde do instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

—Recentemente acabam de espontaneamente offerecer-se para contribuir mensalmente para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, os Srs. José Rutowitsch (com 10$ mensaes), conselheiro Camelo Lampreia e major Lobo Vianna (com 5$ mensaes cada um).

—Por intermedio do coronel Olympio A. de Oliveira, commandante do 56º batalhão de caçadores, os officiaes e praças dessa corporação remetteram hontem com destino ás crianças amparadas pelo mesmo Instituto, a quantia de 74$, saldo de uma subscripção feita para o enterramento de um musico do alludido batalhão.

O juiz federal da 2ª vara julgou-se incompetente para conhecer do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Caio Monteiro de Barros, em favor do ex-marinheiro Francisco Dias Martins, preso á disposição do ministro da marinha, desde dezembro ultimo.

Da sua decisão recorreu o juiz da 2ª vara para o Supremo Tribunal Federal.

Ao commandante da força policial o Sr. ministro da justiça dirigiu o seguinte aviso:

"Tenho a satisfação de elogiar-vos pelo bem elaborado relatorio, que, em cumprimento do art. 341, n. 28, do regulamento da força policial, me apresentastes acerca da corporação sob vosso commando, e do qual ficam patentes o zelo, competencia, dedicação e criteriosa gestão dos dinheiros publicos com que honraes a confiança que merecestes do governo."

As economias a que se refere o documento acima, elevam-se á somma de 879:852$049, sendo 322:758$242, com as novas tabelas de fardamento ás praças; 10:225$325, com o primeiro uniforme; 4:446$408, com a officina de costuras; 7:902$778, com a reducção das tabelas de expediente; 475:142$400, com a tabela de rancho; 22:717$600, com a alimentação das praças de guarda; 11:280$, com o serviço de electricidade; 4:872$828, com o serviço hospitalar; 5:166$640, com a lavagem de roupa dos doentes, e, finalmente, 10:548$280, com o serviço de automoveis.

NO HOSPITAL DA MISERICORDIA

Na 24ª enfermaria falleceu Felicidade dos Santos, entrada em 29 de abril ultimo, com graves queimaduras pelo corpo.

Moradora á rua do Senado n. 53, Felicidade tinha 19 annos, e era branca.

—Na madrugada de hontem, falleceu uma desconhecida, de cor branca, pouco antes para alli removida pela assistencia, presa de commoção cerebral.

—Manoel Teixeira, operario, victima de um accidente em 23 de maio ultimo, de que lhe resultou fractura da columna vertebral, falleceu hontem.

Teixeira que contava apenas 20 annos, era portuguez, solteiro e residia á rua Senador Pompeu.

Os tres corpos acima foram removidos para o necroterio da policia, para as deligencias legaes.

IMMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO NA REPUBLICA ARGENTINA

O "Lloyd Argentino" de 31 de maio ultimo, interessante e apreciada revista que se publica em Buenos Aires, traz a seguinte noticia:

"Procedentes de ultramar chegáram á Republica durante o mez de abril passado 13.463 immigrantes e sairam 17.022.

Entre os immigrantes 4.406 eram italianos, 5.411 hespanhoes, 351 austriacos, 1.072 russos, 765 turcos, 243 gregos, 265 francezes, 287 allemães, 109 inglezes, 147 portuguezes, e os demais de varias nacionalidades.

Dos emigrantes, 8.974 eram italianos, 5.517 hespanhoes, 446 turcos, 286 francezes, 410 allemães, 146 austriacos, 132 inglezes, 436 argentinos, 330 russos, 68 brazileiros e o resto de varias nacionalidades."

E' grande, como se vê, a immigração para a Republica Argentina, mas é maior ainda a emigração.

Caixa Protectora dos Empregados no Commercio.

Em 4 do corrente fundou-se essa associação e no dia 18 foi eleita a seguinte directoria e conselho, que dirigirão os seus destinos até 31 de dezembro de 1912:

Presidente, Custodio Barros da Silva; vice-presidente, Luciano del Giudice; 1º secretario, Frederico de Moraes; 2º secretario, Manoel Joaquim Leitão; 1º thesoureiro, Euclides Augusto de Almeida; 2º thesoureiro, Adolpho Moreira de Azevedo; 1º procurador, Claudino Veiga; 2º procurador, Joaquim dos Santos Ferreira; 1º bibliothecario, Franz Wildhagem, e 2º bibliothecario, José Antonio Gomes.

Conselho — Casemiro Magalhães, M. Mouço e Silva, Paulino Dias Machado, Justiniano da Silva Oliveira Franco, Fernando Simões de Figueiredo, Alfredo Cesar Pereira de Castro, Luiz da Costa Lambert, Francisco de Andrade, Felippe Léo, e Alfredo Salles Soares.

Congresso Beneficente Senador Pinheiro Machado.

Em assembléa geral realizada a 22 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, tenente-coronel Raymundo Waldemiro de Oliveira; vice-presidente, Dr. Pedro Bruno; 1º secretario, Olavo José Vaz; 2º secretario, José Joaquim de Oliveira Junior; thesoureiro, José Maria Ribeiro; procurador, Albino Ribeiro da Cruz.

Conselho — Bartholomeu Octaviano de Almeida, João Francisco de Barbosa, Manoel Antonio Arelas, José Homem Goulart, capitão Augusto José Ferreira Coelho, Alberto Antunes da Silva, Manoel Correia, e Victor Woss.

Academia Nacional de Medicina.

Esta corporação commemora no dia 30 do corrente mez, o 82º anniversario de sua fundação, com uma sessão solemne, que se realizará no Syllogeo, ás 8 horas da noite.

21 DE JUNHO — S. JOÃO BAPTISTA.

Entre pompas e esplendores, celebra hoje a igreja catholica nos seus vastos e magestosos santuarios bellamente engalanados a festa em honra ao glorioso S. João Baptista, o percursor.

A igreja, como diz Santo Agostinho, costuma celebrar a festa dos santos no dia da sua morte e não no seu nascimento, por entender que a sua morte é o inicio de uma vida eterna, cheia de encantos diversos.

Mas a festa em louvor ao glorioso santo celebra-se no dia do seu nascimento, pois elle nasceu já santificado, como explica minuciosamente S. Lucas no capitulo I do seu Evangelho.

Póde-se dizer que este anjo mereceu de Jesus excellencias sobrenaturaes, chegando mesmo a chamal-o, ora, de anjo, ora de mais que propheta, ou de luzeiro que arde e illumina.

Deus conduziu-o ao deserto, desde tenra idade, e preparou-o com vida angelical para o ministerio que lhe destinara. Este glorioso santo, que hoje é commemorado, alimentava-se de gafanhotos e de mel sylvestre, vestindo grosseiramente saião de pelle de camello, apertado por uma cinta de couro. Sem companhia, a não ser a das feras do deserto, consumiu o tempo em orações e trato incessante com Deus.

Aos trinta annos, Deus mandou-o annunciar, *feito voz que clama no deserto*, a chegada do Messias, a quem baptizou no rio Jordão e mostrou-o como o *Cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo* (*Ecce, agnus Dei*).

Prégador infatigavel e constante, aconselhava a todos a penitencia, para obter os dons da salvação, que estava prestes a se realizar, fez ver a Herodes a vida criminosa que levava com a cunhada, mulher de seu irmão Felippe, valendo-lhe isso ser preso e lançado em um carcere.

No meio de um festim, em que o impio rei commemorava o dia do seu anniversario natalicio, dansou á vista dos convivas Herodiades, a filha de Herodes, e a mulher incestuosa agradou tanto ao rei, que prometteu-lhe dar tudo quanto lhe pedisse.

Herodiades, ensinada pela malvada mãi, pediu a cabeça de João Baptista, que logo foi decapitado e trazida a sua cabeça em um prato á infame dansarina.

Desde essa época soffre o reio do céo violencia e só os esforçados o conquistam.

EPISTOLA—Is., c. XLIX.
EVANGELHO—Luc., c. I.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario realiza-se hoje a festividade de S. João Bapsita, havendo missa pontifical, ás 10 ½ horas, por monsenhor Antonio Alves F. dos Santos, servindo de diacono monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, de sub-diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e de mestre de ceremonia o padre Cledoveu Cavres Pinto.

A parte coral está confiada á Escola de Santa Cecilia.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Amanhã realiza-se solemnemente a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas, haverá missa parochial, acompanhada de harmonium e trechos sacros.

A's 10 ½ horas, o vigario iniciará as solemnidades com as formalidades exigidas, servindo de diacono o padre Frota Pessoa, sub-diacono o padre Lourenço Playant e de mestre de ceremonias o padre Emiliano Mary.

Ao Evangelho far-se-ha ouvir o prégador sacro conego Senna Freitas.

A orchestra, de trinta professores, executará a ouvertura *Preludio da resurreição de Lazaro*, *gradual*, *offertorio* e *Agnus Dei*, em canto gregoriano, e *Hymno ao sagrado coração de Jesus*, composição do mastro Francisco Braga e letra do conde de Affonso Celso.

A's 6 ½ horas da noite entrará o solemne *Te Deum* finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

O conego Pinto occupará a tribuna sagrada, encerrando as solemnidades do dia.

A orchestra executará o solo ao prégador de Mendelsohn, *Te Deum*, de Fabiani, e *Salutaris* e *Tantum ergo*, de Perosi.

Conferencia.

Realiza-se hoje, ás 4 horas, na séde da União Catholica Brazileira, á rua da Alfandega n. 147, a 6ª conferencia sobre a vida christã, da serie inaugurada pelo padre Dr. Julio Maria.

Dia 21
CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gertrudes Maria da Conceição, 45 annos, solteira, hospicio nacional de alienados; Josephina Amelia de Souza Queiroz, 85 annos, solteira, rua Barão do Sertorio, 21; Rosa Alves Correra, 70 annos, casada, ladeira do Seminario, 81; Fabricio M. Alves, 58 annos, casado, rua Commendador Evora, 12; José Ferreira, 23 annos, solteiro, rua de S. Christovão, 509; Manoel dos Santos Campello, 49 annos, solteiro, hospital da Saude; Guiomar, filha de Zulmira Maria da Conceiçoã, cinco dias, morro do Salgueiro, s|n.; Francisco Vieira, 27 annos, solteiro, Necroterio; Manoel, filho de José Domingos, rua do Riachuelo, 372; Maurillo, filho de Oscar Souza e Silva, 20 horas, rua Dr. Araujo, 38; Benedicto Baptista de Oliveira, 27 annos, solteiro, rua Visconde Itauna, 227; Onorina, filha de Joaquim Brazilino F. de Moura, 22 dias, rua Theodoro da Silva, 250, casa, 4; Osmarina, filha de Benedicto Nascimento, nove mezes, rua Bella, 48.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Sylvestre Rodrigues Travassos da Costa, 44 annos, casado, rua Nery Pinheiro, 100.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eurydice, filha de Pedro Santos Cavalcante, sete mezes, morro da Babylonia, s|n.; Nelson, filho de Constancio Lopes, cinco mezes, rua D. Luiza, 145; Manoel da Cunha Arantes, 40 annos, solteiro, rua D. Polyxena, 73; Benedicto da Costa e Silva, 60 annos, viuvo, rua Pedro Americo, 100, casa 11; Maria Thereza da Conceição, 91 annos, viuva, praia dos Cajueiros, 46, e feto, filho de Seraphim Mareira, rua Curvello, 79.

Dia 18
CEMITERIO DE INHAUMA

Hermenegildo Ferreira França, brazileiro, 31 annos, rua D. Maria, 75; Joaquim Maria Coelho, brazileiro, 75 annos, caminho dos Pilares, 346; feto, rua do Laboratorio, 15; João, brazileiro, 10 mezes, rua Pernambuco, 111; Laura, brazileira, sete annos, rua de S. João, 212; Ary, brazileiro, 16 mezes, rua Elvira, 30; Feliciano Santos, brazileiro, 18 mezes, estrada da Pavuna; indigente, Luiza da Costa, brazileira, 64 annos, rua Tavares, 45, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Deolinda Maria dos Reis, brazileira, 68 annos, Sepetiba; Antonio, brazileiro, dois annos, curato de Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Maria Carolina, brazileira, 88 annos, rua D. Clara, 48; Chrispim de Souza, brazileiro, 33 annos, logar Nazareth, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Francisca, brazileira, 10 mezes, logar Abaethé; Eurydes, brazileira, tres annos, rua Pedro Telles, 8.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Tem despertado o mais vivo enthusiasmo no mundo turfista a corrida que o glorioso Derby Club effectuará amanhã, á qual servirá de base o pareo official "Dr. Assis Brazil", de 3:000$, de premio ao vencedor.

O programma organizado para essa reunião é, sem contestação, um dos melhores que temos tido da brilhante "season" deste anno: o premio "Assis Brazil" fornece o sensacional encontro de Rio Claro, Jockey Club, Campo Alegre, Tilda e Dina, encontro que, por si só, levaria ao aprazivel hippodromo de Itamaraty milhares de "turfmen"; o pareo "America do Sul", que reune Lusitano, Dieudonat, Thoédé, Grand Duc, Barometro e Pachá, o "Supplementar", em que estão alistados Girondino, Limbo, Sabiá, Task, Turmalina, Chopp, Mayflower, Scout e Barrabás; o "Progresso", que será disputado por Vou Ver, Villeta, Ugly, Alibabá, Cedro e Moltke, são outros tantos elementos seguros do successo da festa.

Amanhã publicaremos os nossos prognosticos.

Jockey Club.

Serão encerradas segunda-feira, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará a 2 do mez proximo.

A essa reunião servirá de base o seguinte pareo:

Classico "Europa" — 1.800 metros — Handicap, maximo, 55 kilos — 2:500$. Agioteur, Anna Glavary, Zadig, Odéon, Scout, Tosca, Topazio, Electric, Emisario, Grand Duc, Lusitano, Dewet, Pachá, Thoédé, Barrabás, De Reszke, Suprema, Senegal e Tamandaré.

—As condições dos demais pareos serão encontradas depois de amanhã, na secretaria da sociedade.

Diversas.

Serão as seguintes as montarias do pareo official "Assis Brazil":

Capo Alegre — Zalazar
Tilda — C. Ferreira
Rio Claro — George
Jockey Club — Marcellino
Dina — O. Coutinho

—Desembarcaram hontem, na Alfandega desta capital, os seguintes animaes de importação do Sr. Carlos Coutinho:

Malice, egua alazã, tres annos, por Eryx e Roublarde, irmã paterna de Jockey Club.

Nimble, potro castanho, dois annos, por Le Samaritain e Casta Diva, irmão paterno de Soberano, Seductor, Princesse d'Orange, Dewet, etc.

Malice foi vendida ao stud Galopin, em cujas cocheiras já está alojada, e Nimble está em trato com um stud desta capital.

Ambos chegaram em optimas condições e são parelheiros de boas fórmas.

—Até hontem nada havia de resolvido sobre a relevação das penas impostas pelo Derby Club aos jockeys Gibbons, P. Zabala, D. Ferreira, Lourenço Junior, G. Fernandez, D. Diaz e D. Vaz.

O "starter" official, Sr. H. Joppert, a quem está affecto o negocio, está disposto a não ceder, no que achamos que faz muito bem. De resto, é preciso notar que a directoria do Derby Club tem mantido, este anno, todas as penalidades applicadas aos jockeys.

TURF ESTRANGEIRO

França.

Provas classicas disputadas em Paris de 25 de maio a 1 de junho:

25 de maio — Maisons Laffite — Prix Consul — 4.000 metros — Para animaes de quatro annos e mais — 20.000 francos.

Gros Papa, m., c., 4 a., por Lauzun e Picarila, de M. Champion, Barat	1º
Basse Pointe, G. Stern	2º
Joyeux Drille, Ch. Childs	3º
Magali, J. Reiff	4º
Negotol, O'Neill	5º
Amadis, J. Jennings	6º

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º dois corpos.

27 de maio — Bois de Boulogne — Prix Lupin — 2.100 metros — Para animaes de tres annos — 127.000 francos.

Alcantara II, m., c., 3 a., por Perth e Toison d'Or, do barão de Rothschild, Milton Henry	1º
Shetland, de M. Edmond Blanc, G. Stern	2º
Rubinat II, de Mme. Cheremeteff, Ch. Childs	3º
Gavarni III, Hobbs	4º
Sea Lord, N. Turner	5º
Favonio, J. Jennings	0
As d'Atout, Sharpe	0
Gibelin, O'Neill	0
Clin d'Oeil, Barat	0
Pauvre Rose, J. Reiff	0

Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º meio corpo.

27 de maio — Bois de Boulogne — Prix du Parc des Princes — 2.200 metros — Para animaes de tres annos — 10.000 francos.

Pire, m., c., 3 a., por Champaubert e Poppée II, do principe Murat, Sharpe	1º
Lahire, de M. Vanderbilt, O'Neill	2º
Fontenoy, Ch. Childs	3º
Grand Seigneur, Bartholomeu	0
Bucentaure, J. Reiff	0
Nectarine, A. Woodland, cahiu.	

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º cabeça.

27 de maio — Bois de Boulogne — Prix du Lac — 2.100 metros — Para animaes de tres annos e mais — 16.000 francos.

Seigneurie II, f., z., 4 a., por William the Third e L'Orangerie, de M. J. de Brémond, Milton Henry	1º
Vinet, J. Jennings	2º
Juliette IV, Sharpe	3º
Lama II, O'Neill	4º
Laghet, G. Clout	5º
Sea Maid, F. Lane	6º
Orberose, Kellett	7º
Radis Rose, Hobbs	0
Kildare II, J. Reiff	0
Hilda II, Sweeney	0
Canteloup, Sumter	0
Mésange, Bona	0
Entrechat II, A. Woodland	0
Diavolette, J. Bara	0
Vert et Rouge, Fagny	0

Meio corpo do 1º ao 2º e deste ao 3º.

1 de junho — Bois de Boulogne — Prix des Acacias — 2.400 metros — Para animaes de tres annos — 25.000 francos.

As d'Atout, m., preto, 3 a., por Macdonald II e Anastasie, do marquez de Ganmay, Milton Henry	1º
Mirambo, de M. Wanderbilt, O'Neill	2º
Bibre, O'Connor	3º
Joyeux V, J. Jennings	4º
Jeté Battu, Hobbs	5º
Tudor III, Barat	0
Last Patron, Ch. Childs	0
Rioumajou, J. Reiff, parado.	

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º meio corpo.

— Estatistica de corridas rasas de 13 de março a 31 de maio:

Proprietarios	Francos
Edmond Blanc	286.742
Barão M. de Rothschild	264.985
Barão de Rothschild	202.708
J. de Bremond	180.445
Frank Jay-Gould	158.155
Michel Lazard	154.530
Michel Ephussi	127.110
W. K. Vanderbilt	125.920
M. Caillaut	112.350
L. Olry Roederer	108.450
Coronel Millard Hunsiker	98.600
J. Lieux	90.290

Animaes	Francos
Faucheur	184.025
Alcantara II	162.950
Combourg	148.825
Badajoz	133.375
Olivier II	109.400
Lord Burgoyne	101.110
Bolide II	98.600
Shetland	75.400
Matchless	71.100
La Française	55.765
Rire aux Larmes	52.630
La Bécasse	52.200
Ossian	50.000

Garanhões	Francos
Perth	388.602
Bay Ronald	252.875
Rabelais	206.855
Macdonald II	177.070
Gost	149.225
Sea O'Mine	132.755
Simonian	131.025
Persimmon	101.100
Ex Voto	91.710
Le Sagittaire	83.145
Elf	82.820
William the Third	82.705
Codoman	78.330
Zinfandel	77.200
Tarquin	71.100
Winkfield's Pride	64.250

Jockeys	Victorias
J. Reiff	48
O'Neill	47
G. Stern	42
Barat	26
Ch. Hobbs	21
Ch. Childs	15
J. Jennings	14
Milton Henry	13
N. Turner	12
Doumen	10
Sumter	10
A. Woodland	10

Inglaterra.

A inauguração do "meeting" de Epsom, que teve logar a 30 de maio, marcou uma esplendida "performance" do celebre jockey do turf francez George Stern, que triumphou nas tres principaes provas do dia.

Damos em seguida o resultado desses tres pareos:

Epsom Plate Handicap — 1.400 — £ 500.

Sunspot, m., 4 a., por Sundridge Feta, de M. J. Joel, George Stern, 54 kilos	1º
Oversight, Piper, 48 ½ k.	2º
Dilwyn, Whalley, 48 k.	3º

Não collocados, Canouite, Diamond Stud, New-Castle II, Brandiminatine, Blanckeny II, Kenry, Tagia e Congo II.

Ashtead Selling Plate — 1.200 metros — £ 200.

Paddington, m., por Martagon e Padua, de M. Ewart, G. Stern	1º
Chieveley, D. Maher	2º
Quercus, F. Wootton	3º

Não collocados, Desespoir, Dallycell, Battle Axe, Lynch Law e Moonface.

Woodcote Stakes—1.200 metros — Para animaes de dois annos— £ 1.600.

Petro, por Sundridge e Doris, de M. J. B. Joel, G. Stern	1º
Halberd, Maher	2º
Lomond, F. Wootton	3º

Não collocados, Mirabeau, Jingling, Geordie, Cylba e Farman.

O vencedor, que fazia o seu "debut" no turf, é irmão proprio e companheiro de escudaria de Sunstar, vencedor dos "Dois mil guinéas" e do "Derby".

— No segundo dia do "meeting" foram disputadas tres importantes provas, entre ellas a "Coronation Cup", que marcou a "rentrée" do valente "crack" da turma de tres annos de 1910, Lemberg, irmão materno do celebre Bayardo; o pareo despertou enorme interesse por fornecer o encontro do filho de Cyllene com o seu rival e companheiro de turma Swynford, vencedor do "Saint Léger", e com mais alguns parelheiros de excellente classe, como Bronzino, Greenback e Bachelor's Double.

A carreira teve o seguinte resultado:

Coronation-Cup — 2.400 metros — Premios ao vencedor: £ 1.000 e percentagem sobre as inscripções e um objecto de arte no valor de £ 200.

Lemberg, m., 4 a., por Cyllene e Galicia, de M. Fairie, Dillon	1º
Swynford, F. Wootton	2º
Bachelor's Double, G. Stern	3º
Buckwheat, Trigg	4º
Yellow Slave, Maher	5º
Bronzino, Fox	0
Greenback, Templeman	0
Charles ô Malley, Donoghue	0

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º cabeça.

FOOT-BALL
Campeonato Rio de Janeiro

1ª DIVISÃO
Botafogo versus America

A Liga Metropolitana fará disputar amanhã a 6ª prova do seu campeonato de 1ª divisão.

O "team" detentor das "coupes" "Colombo", "Municipal" e "Caxambú", pela primeira vez, neste anno, terá de bater-se com uma "equipe" forte e "trainada".

O campeão de 1910, por certo, está bem preparado para o sensacional encontro de amanhã, outro tanto acontece ao "team" seu adversario, em cujo conjunto se encontram jogadores campeões, fortes e valorosos.

Se a "equipe" do Botafogo fez continuos "trainings", a do America, por sua vez, jogou bons ensaios, um dos quaes, importantissimo, como o ultimo, entre o Flaminense, do qual resultou um empolgante empate de 3 por 3 "goals".

O jogo como está marcado, será no "ground" do "team" campeão, localizado no largo dos Leões.

Actuarão como "referee" Mr. Brooking e Robinson.

A's 3 1|2 p. m. será dado o "place-kik" para os 1ºs "teams". A's 2 horas será tirado o "kik-off" para os concurrentes da "coupe" Caxambú.

The Bangú Athletic Club.

Este Club, localizado na estação de Bangú, (E. F. C. B.), e que possue o mais bem tratado "ground" existente do Rio de Janeiro, fará hoje um grande festival dedicado ás crianças.

A' sua frente tem uma directoria progressista, chefiada por James H. e Andrew Procker, esforçados "sportsmen", sempre cheios de boa vontade para proporcionar diversões a seus associados, quiçá á numerosa população operaria de Bangú.

Por esse modo, distrahindo aquella população, evitam que se entregue aos vicios, em suas horas de ocio.

Para hoje, como solenne festival á coroação das magestades britannicas, confeccionou a adiantada directoria do Bangú o seguinte programma:

Corridas para meninas, menores de oito annos, 50 metros; corridas para meninos, menores, de oito annos, 50 metros; corridas para meninos, menores de 12 annos, 100 metros; corridas para meninas, menores de 12 annos, 100 metros; lucta com cabo, para meninos, 10 cada turma; corrida com escadas, para meninas, 100 metros; briga de gallos, para meninos; corrida com arcos de ferro, para meninos, 100 metros; corrida com olhos tapados (cégo), para meninas, 50 metros; corrida com olhos tapados (cégo), para meninos, 50 metros; corrida de tres pernas, para meninos, 100 metros; corrida de tres pernas, para meninas, 100 metros.

Além deste programma, terá mais a alegre criançada, para suas travessuras, uma secção extra, constante de balladas, balanços, gallo no poleiro (que não sabemos) e varios outros divertimentos.

Findará o festival com a entrega dos premios aos vencedores das provas da primeira parte.

Dirigirá em pessoa a festa Mr. João Ferrer.

A commissão de entrega de premios ficou assim organizada:

Exma. Sra. D. Georgeana Ferrer, dignissima consorte do Sr. João Ferrer, director e gerente da Companhia Progresso Industrial do Brazil e presidente honorario do The Bangú Athletic Club.

No pavilhão social, que estará elegantemente ornamentado, haverá "soirée" dansante, para adultos.

O "graund" será por sua parte ornamentado com galhardetes, bandeiras, florões e flores.

A festa será iniciada ao meio dia.

—Do distincto secretario, Sr. Andrew Procker, recebêmos delicada carta de convite, para o sumptuoso festival, que agradecemos.

S. PAULO — RIO

FLUMINENSE — PALMEIRAS

Seguiu hontem pelo nocturno paulista a disciplinada "equipe" do Fluminense F. Club, que na capital paulista vai disputar um "match" de "foot-ball" com a "equipe" do Palmeiras, campeão paulistano, que derrotou o campeão carioca por 4X2!

O resultado deste "match", que será jogado ás 4 horas da tarde de hoje, no Velodromo, é esperado com grande frenesi, não só nas rodas paulistanas como, principalmente, nas rodas cariocas...

Acompanhando o "team" carioca seguiram Mario Pollo, Borghert e Charles Williams, respectivamente, secretario, thesoureiro e "traineur", além de muitos associados, para os quaes a distancia não priva do prazer da "torcedura".

Em companhia dos "foot-ballers" cariocas seguiu tambem o Sr. Francisco Teixeira, campeão aposentado do "foot-ball", que amigo do "team" Palmeiras vai levar-lhe o concurso de seus applausos.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Sob a presidencia do Sr. João Neys Campos Braga, reune-se em 3 de julho proximo a directoria deste centro de "yachting", devendo nessa reunião ser eliminados todos os socios que estiverem em atrazo de suas mensalidades.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 24

Problem s ns. 34, de *Nisgaravis*: ORDEM-MEDO; 35, de *Oravia*: ABASE; 36, de *Pelis A...*: ICARDIA.

Isaac, Trabuco, Esperança, Santelmo, Ilse e Anderson decifraram os ns. 34 e 35.

Problema n. 61
CHARADA BIFRONTE
(*Digô-Digô.*)

2—Escamas finas da epiderme se tiram raspando.

Problema n. 62
ENIGMA PITTORESCO
(*Lazarone.*)

Problema n. 63
CHARADA DIMINUTIVA
(*Esperança*)

2—Emprega-se um animal amphibio na cura das aphtas—3.

Correspondencia

A. B. C. — Existem sómente 3.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Manaos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Roterdam, para o Paraná e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Tamega, *Urbanica* e *Estefield*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Orinoco, para S. Vicente e Antuerpia, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, cuja entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios do 1º sorteio do plano n. 213—1ª grande e extraordinaria loteria da Capital Federal, extraida hontem

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

89125..	100:000$000	29187..	500$000
34901..	10:000$000	30448..	500$000
164858..	5:000$000	75 53..	500$000
145927..	2:000$000	96632..	500$000
172256..	2:000$000	100950..	500$000
38456..	1:000$000	160995..	500$000
70379..	1:000$000	130815..	500$000
75290..	1:000$000	140050..	500$000
75176..	1:000$000	161102..	500$000
78151..	1:000$000	160741..	500$000
86105..	1:000$000	166619..	500$000
15 406..	1:000$000	177 95..	500$000
175097..	1:000$000	182745..	500$000
14876..	500$000	195679..	500$000
25872..	500$000		

PREMIOS DE 200$000

23 7	3417	5294	25404	45677
51914	56512	56838	62195	67986
7 006	81307	86761	91056	97244
106504	112845	142468	146548	155709
155997	161190	174303	183973	185473
187389	196087	197684		

APROXIMAÇÕES

89124 e 89126	500$000
34903 e 34905	200$000
164857 e 164859	100$000
145926 e 145928	100$000
172255 e 172257	100$000

DEZENAS

89121 a 89130	50$000
34901 a 34910	40$000
164851 a 164860	30$000
145921 a 145930	20$000
172251 a 172260	20$000

CENTENAS

89101 a 89200	20$000
34901 a 35000	20$000
164801 a 164900	20$000
145901 a 146000	20$000
172201 a 172300	20$000

SECÇÃO LIVRE

ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Chegada da locação á Catalão

A FUTURA ESTAÇÃO

Regosijo popular

No dia 19 do corrente toda a população desta cidade despertada pelos mais justo enthusiasmo solemnizou o magno acontecimento, que é o prenuncio de sua futura grandeza.

E' que nesse dia terminou, como terminou, o serviço da locação da Estrada de Ferro de Goyaz, no trecho em adiantamento o mais rapido, de Araguary a esta cidade, sendo a ultima estaca plantada no local designado para nelle se construir a estação da mesma linha-ferrea nesta cidade.

Sabedora do que ia occorrer, diversas pessoas do escol da sociedade de Catalão, entre as quaes se achavam o Dr. Luiz Alberto, estimado engenheiro e nosso digno presidente, e Antonio Guimarães de Faria, conceituado commerciante, se puzeram em acção, afim de serem os engenheiros encarregados do serviço surprehendidos pelas mais vivas demonstrações de jubilo, por parte desta população, a qual foram previamente distribuidos convites por parte dos promotores dos festejos, marcando logar e hora de reunião para se dirigir o povo ao ponto em que devia se marcar a estação.

Ao meio-dia, effectivamente, aos sons festivos da corporação musical Lyra Catalana, intelligentemente dirigida pelo mestre Frederico Campos, e ao espoucar de innumeros rojões, se reunia todo povo, tendo á frente o Exmo. Sr. Dr. Rodolpho Luz Vieira, juiz de direito da comarca, e se dirigia para o ponto acima referido.

Ali chegada a multidão, em calorosas vivas aos engenheiros encarregados do serviço aos Drs. Leopoldo de Bulhões e Urbano de Gouveia, e a todos os que concorreram para ser uma realidade a estrada de ferro em Goyaz, em assomo de significativo enthusiasmo e reconhecimento, usou da palavra o Exmo. Sr. Dr. Rodolpho Luz Vieira, depois de ter batido a estaca a convite do Dr. J. B. de Camargo, illustrado engenheiro encarregado do serviço de locação, dizendo o Dr. Rodolpho que dava os seus parabens á empreza constructora da estrada de ferro de Goyaz, ali representada nas pessoas dos dignos engenheiros, Drs. Rangel e Armando Sá, pela grande somma de esforços masculos, conseguindo a realização de incalculaveis serviços em tão curto prazo, congratulava-se com o povo de Catalão, com o povo do Estado, pelos auspiciosos acontecimento, precursor dos breves dias de progresso que espera o Estado e depois de multiplas considerações outras terminou o seu discurso por entre calorosas palmas.

Tomou a palavra, em seguida, o Dr. J. B. Camargo Rangel e, em empolgante allocução, reveladora de um cabedal de instrucção solida e variada agradeceu em nome da empreza, de seu companheiro e no seu devem auxiliar, as saudações do Exmo. Sr. Dr. Rodolpho Vieira, congratulando-se extremamente penhorado pela festiva manifestação do povo de Catalão, que demonstrava a sua alta comprehensão de grande acontecimento, que devia despertar não só no povo desta cidade, como no povo deste Estado, e sobre o nome do eminente brazileiro e digno filho de Goyaz, Dr. J. Leopoldo de Bulhões, pelo grandioso acontecimento em seus patrioticos congraçamentos do actual presidente do Estado, devidos, e congratulando-se com o povo catalano, terminou convidando a todas as pessoas presentes para o acompanharem até o sobrado do finado Joaquim de Araujo e Silva, onde se lhe serviria um copo d'agua.

Ahi chegada a multidão, foi pelos dignos engenheiros servido ao povo cerveja, trocando-se diversos brindes, sallentando-se mais uma brilhante allocução do Dr. J. Camargo Rangel, na qual agradecia ao povo de Catalão pela consideração em que o tem tido e a todo o seu pessoal, referindo-se ao progressivo desenvolvimento de Catalão que acompanhará onde estiver com legitimo interesse, teve palavras lisonjeiras para nossa modesta folha, no seu entender a principal propugnadora do progresso actual de Catalão, já norteando as opiniões, já batendo-se pelo reerguimento moral e intellectual deste municipio em ordem a se manterem rigorosamente a paz e a ordem com a submissão do povo á lei, respondendo e agradecendo-lhe o nosso director gerente Gerson Cunha, por si e pelo nosso redactor, sendo as ultimas palavras do Dr. Rangel abafadas por estrepitosos vivas á empreza, aos engenheiros presentes e a todos os que se ligam, como propulsores, ao grande acontecimento.

Dissolveu-se em seguida a reunião aos festivos sons da corporação musical, que percorreu todas as ruas da cidade, recolhendo-se ás 5 horas da tarde. Foi um festa de que ha de guardar grata recordação o povo desta cidade, que em breves dias, pela celeridade com que avançam os outros serviços, verá Catalão completamente transformado pela chegada da linha ferrea.

No meio de tanta alegria, a nota dissonante existente era o lamentar toda população o afastamento em poucos dias adiante, de seu convivio, dos Drs. J. B. de Camargo Rangel e Armando Sá, que tanto captivaram aqui os corações, pelo seu trato ameno, proprio de cavalheiros de polida educação, como realmente o são, os quaes terão no mesmo serviço de seguir com seu pessoal em demanda de Ipamery, procurando o valle do Verissimo.

Desejamos nestas linhas render as melhores e mais expressivas homenagens á empreza constructora, da qual é chefe o Dr. Luiz Schnoor Filho, mas, toscas e singelas como são estas, exprimem a sinceridade de reconhecimento do povo do municipio e da cidade, de que se julga interprete esta folha.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

As ordens religiosas.

Todas essas nossas respeitaveis communidades religiosas têm emittido emprestimos sob a garantia de valiosos immoveis de sua propriedade, cuja aceitação em nossa praça tem sido unanime, gozando sempre os respectivos titulos, denominados consolidados e não debentures, de inteira confiança e significativa preferencia.

Succede, porém, que a Camara Syndical, actualmente em exercicio, pretende insurgir-se contra a legalidade dessas operações de credito e conseguintemente contra o curso dos papeis resultantes dellas em nossa Bolsa, cogitando de retirar-lhes os direitos de cotação official, regularmente obtidos ha muitos annos, sem o menor protesto, tanto dos proprios corretores, como dos diversos ministros da fazenda, á cuja autoridade está affecta a questão.

Como se trata de um caso por de mais complexo, cujo desenvolvimento não cabe nos ambitos acanhados desta secção, nos limitamos a ponderar que foi consideravel o effeito produzido pela noticia que publicámos nesse sentido, a qual confirmamos em todos os seus *itens*, ponderando que a impressão causada por tão serodia resolução produziu em toda a praça a mais desagradavel impressão.

Não se trata, é certo, de uma resolução definitiva de negar e retirar um direito adquirido; mas conspiram de facto nesse sentido os administradores da Camara Syndical, não nos constando que a esse respeito tenha sido ouvido o Sr. ministro da fazenda, nem assim as confrarias attingidas por essa intempestiva resolução.

Nesse caso, é bem provavel, attendendo á magnitude da questão que se levantaria em nosso foro, dado que insistam nesse proposito, que termine tudo isso por uma fita representativa de uma tempestade em um copo de agua.

Assembléas geraes.

Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

—Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Seguros Sul America, para eleição de directores e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 30.

—Nacional de Tecidos de Juta, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

—*O Malho*, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 30.

Julho:

Companhia Industrial Itacolomy, para contas e eleições, ao meio dia de 4.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, de 3 a 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio continuou hontem pouco activo, não só tendo sido limitados os trabalhos em letras bancarias para remessas, como não tendo havido maiores negocios em letras particulares.

Assim, continuava a nossa praça com o dinheiro geralmente retraido, por isso que só se faziam os negocios em letras bancarias para remessas, estrictamente necessarios.

Por outro lado, a importação de valores tendia, com o crescimento dos negocios de café para exportação, augmentar d'aqui por diante.

Os bancos reproduziam as tabelas de 16 1|16, 16 5|64 e 16 1|8, sendo a primeira affixada pelos estrangeiros e a ultima pelo do Brazil.

Aquelles forneciam letras a 16 3|32 e 16 1|8, dando este ao melhor preço unicamente, contra letras particulares, conforme as condições a 16 3|16 e 16 7|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)......	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco)........	$591 a $594
Hamburgo (por marco)...	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)......	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)........	$596 a $600
Hamburgo (por marco)...	$736 a $740
Italia (por lira)........	$591 a $590
Portugal (réis forte).....	$312 a $314
Hespanha (por peseta)...	$550 a $564
Nova York (por dollar)..	3$096 a 3$115
Turquia (por pence).....	15 15|16 a 15 25|32
Austria (por pence).....	15 15|16 a 15 7|8

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$020 a 3$025
Montevidéo (por peso)...	3$228 a 3$345

Sobre-taxa:

Café (por franco)........	$593 a $598

Operações:

Bancario.................	16 3|32 a 16 1|8
Particular...............	16 3|16 a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$591	a $596
Hamburgo (por marco)...	$730	a $736

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$087

Operações:

Bancario................	—	16 1|8
Particular..............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$599
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$887
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino..........	—	2$973
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco).......	$591	a $598
Hamburgo (por marco)...	$731	a $737
Italia (por lira).........	—	$599
Portugal (réis forte)....	—	$322
Nova York (por dollar)..	—	3$095

Operações:

Bancario................	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz...........	16 3|32 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$087.

FUNDOS PUBLICOS

Continuámos hontem com os trabalhos em nossa Bolsa ainda moderados; entretanto, no mercado, varias operações denominadas directas foram feitas.

Embora sem operações estiveram bastante firmes as apolices geraes, pelo que dariam as antigas 1:027$, as de 1903 1:035$ e as de 1909 1:025$000.

Correram bem collocadas as muicipaes e estadoaes, o mesmo se dando com as acções da Docas da Bahia, Centros Pastoris e da Loterias Nacionaes.

Os demais papeis ficaram sem alteração de maior importancia, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 100$ (pops., 4 o|o):

3 e 130 a.........................	91$500

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):

35 a...............................	200$000

Empr. de 1906 (portador):

10 a...............................	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 9 e 13 a.........	150$000
Banco Commercial: 25 a...............	230$000
Banco Nacional: 182|100 a............	160$000
Companhia Magéense: 6 a..............	150$000
Comp. Docas da Bahia: 100 a..........	44$000
100 e 500 a..........................	44$500
Idem (v|c. 30 dias): 200, 200 e 300 a.	45$500
Comp. T. Norte do Brazil: 125 a.......	207$000
Comp. Docas de Santos (port.): 50 e 186 a	388$000
Comp. Construcções Civis: 23 a.......	70$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Industrial Campista (nom.): 80 a.....	200$000

LETRAS:

Banco C. Real de Minas: 10 a.........	104$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:033$000	1:027$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:038$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:025$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	997$000	—
Espirito Santo (7 o|o)	—	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	203$000	200$000
Antigas (ao portador)..	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	189$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	190$000
Empr. de 1906 (port.)	201$000	200$000
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	200$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	295$000	289$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	287$000	—
Nitheroy (2ª serie)....	—	197$500
Nitheroy (ao portador)	—	200$000
Nitheroy (nominaes)...	—	200$000
Petropolis............	200$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	—	215$000
Brazil Industrial......	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	209$000	208$000
Carioca (tec., nominaes)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos)....	212$000	206$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)....	198$000	—
S. Bernardo Fabril....	203$000	200$000
S. Felix (tecidos).....	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)..	204$000	200$000
Botafogo (tecidos).....	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	—	205$000
Industrial Campista....	201$000	200$000
Confiança (tecidos)....	209$000	208$500
Magéense (tecidos).....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	—	204$000
Carris Urbanos........	208$000	206$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	215$000	212$000
Mercado Municipal.....	205$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio.....	50$500	49$500
Ordem da Penitencia...	212$000	208$000
Ordem Carmelitana.....	—	208$000
Ordem de S. Bento.....	212$000	209$000
Ordem do Carmo.......	225$000	208$000
S. Francisco de Paula..	214$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	204$000
Docas de Santos.......	—	203$000
Industrial de Cellulose (2ª serie)...........	192$000	190$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Industrial de Valença..	—	175$000
Ind. e Commercio......	—	90$000
Fabril Paulistana......	—	209$000
Manufactora Progresso..	200$000	198$000
E. F. Therezopolis.....	200$000	—
A Edificadora.........	200$000	—
Jornal do Brazil......	200$000	190$000
Luz Stearica..........	212$000	209$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	95$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil............	—	212$000
Commercial..........	238$000	232$000
Do Commercio........	182$000	179$000
Da Lavoura..........	160$000	151$000
Nacional............	170$000	169$000
Hypothecario........	—	100$000
Mercantil...........	—	240$000
Constructor.........	—	100$000
Metropolitano.......	5$000	—
Iniciador...........	1$500	—

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	295$000
Comp. America Fabril..	—	310$000
Companhia Corcovado...	—	240$000
Comp. Brazil Industrial	295$000	280$000
Companhia Confiança...	230$000	225$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense....	150$000	118$000
Companhia S. Felix.....	49$000	48$000
Comp. União Lavrense..	230$000	225$000
Companhia S. Pedro....	—	190$000
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	95$000	80$000
Companhia Cometa.....	400$000	302$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso...	330$000	320$000
Cmp. Industrial Mineira	225$000	—
Comp. Norte do Brazil..	210$000	207$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia....	—	216$000
Companhia Confiança...	—	52$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil......	23$000	18$000
Companhia Varejistas..	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora...	33$000	28$000
Companhia Minerva....	10$000	8$000
Comp. Integridade.....	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia......	45$000	44$500
Loterias Nacionaes....	42$500	42$000
Transporte e Carruagens	90$000	83$500
Saneamento do Rio....	76$000	70$000
Victoria a Minas......	—	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização...	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira......	76$500	75$000
Docas de Santos (nom.)	393$000	390$000
Docas de Santos (port.)	389$000	387$000
Centros Pastoris......	40$000	21$500
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).......	122$000	—
Emp. Central Onissamá	14$000	8$500
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma....	260$000	250$000
Commercio de Sal.....	—	40$500
Melhor. no Maranhão...	35$000	32$000
Tocantins ao Araguaya	40$000	20$000
Construcções Civis.....	—	80$000
Aguas de Caxambú.....	—	12$000
Madeiras Nacionaes....	—	175$000
Mercado Municipal.....	—	30$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 23.........	16:088$611
Idem de 1 a 23...............	149:303$811
Em igual periodo de 1910....	98:473$031

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O nosso mercado de café esteve ainda hontem bem collocado e firme.

As nossas entradas estiveram inalteradas, mas os embarques augmentaram alguma coisa, em vista das ultimas compras levadas a effeito para esse fim.

Além disso, tivemos evoluções bastante significativas dos centros de consumo, as quaes muito favoreceram a firmeza das nossas cotações.

Comtudo, a procura verificada não foi maior do que de vespera; entretanto, os preços circularam embora inalterados, muito firmes.

Nos commissarios, iniciaram-se os trabalhos com regular quantidade de genero á venda, sendo collocadas para exportação, ao preço de 11$ sobre o genero de estylo 3.400 saccas.

Durante o dia, pouco movimento se notou no mercado, sendo assim que apenas foram fechadas mais 1.600 saccas, áquelle preço, as quaes reunidas deram um total de 5.000 saccas, contra 10.200 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.200 saccas, contra 9.400 ditas do dia anterior.

A' base de 11$ fechou o mercado em excellentes condições de firmeza.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem.....................	450
Estrada de Ferro Central do Brazil	368
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.001
Total.........................	1.819
Vendas realizadas.............	5.000
Passagem por Jundiahy.........	12.200

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.046 saccas; desde o dia 1º do mez 90.258, na média de 4.103, e desde 1º de julho 2.456.344, na média de 6.881 saccas.

Os embarques foram de 12.097 saccas, sendo para a Europa 5.655, para o Cabo 6.132, para o Rio da Prata 30 e por cabotagem 280 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 88.047 saccas e desde 1º de julho 2.326.708, sendo o *stock* actual de 230.314 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	238.365
Ultimas entradas................	4.046
Total..........................	242.411
Ultimos embarques...............	12.097
Stock actual....................	230.314

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.046	242.760
Cabotagem...........	—	—
Barra dentro.........	—	—
Total........	4.046	242.760

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	83.751	5.025.210
Cabotagem...........	4.467	268.020
Barra dentro.........	2.037	122.220
Total........	90.258	5.415.480

EMBARQUES

	DIA 22	DE 1 A 22
Estados Unidos........	—	11.168
Europa...............	5.655	52.800
Rio da Prata..........	30	6.155
Pacifico..............	—	988
Cabo.................	6.132	6.830
Cabotagem............	280	10.106
Total........	12.097	88.047

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	11$800
" n. 4......	11$600
" n. 5......	11$400
" n. 6......	11$200
" n. 7......	11$000
" n. 8......	10$800
" n. 9......	10$600

TELEGRAMMAS

Santos, 23—O mercado hontem fechou calmo ao preço de 6$300 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 13.914 saccas e sairam 1.001, sendo o *stock* actual de 713.800 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 159.827 saccas, na média de 7.265 e desde 1º de julho 8.051.386 ditas.

Seguiu para a Europa o paquete *Espagne*, com 501 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 23—Hontem o mercado fechou com baixa de 3 pontos e alta de 2 a 4 nas opções. O disponivel subiu de 1|16 a 3|16 d.

Opção de setembro 10.87.

Ultimas vendas 52.000 saccas.

Havre, 23—Hontem este mercado fechou com alta de 1|4 de franco.

Opção de setembro 67 3|4.

Ultimas vendas, 18.000 saccas.

Hamburgo, 23—O mercado fechou hontem com baixa de 1|4 de pfening.

Opção de setembro 56 1|2.

Ultimas vendas, 12.000 saccas.

Londres, 23—Hontem foi feriado.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 23—Hoje o mercado abriu com baixa de 2 pontos e alta de um nas opções.

Havre, 23—O mercado abriu hoje com alta parcial de 1|4 de franco.

Opções: setembro 67 3|4, dezembro 57 1|4, março 67 e maio 66 3|4 franco por 50 kilos.

Hamburgo, 23—Hoje abriu o mercado com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 56, dezembro 54 1|4, março 54 e maio 54 pfening por meio kilo.

Segunda chamada:

Nova York, 23—Baixa de 1 a 7 pontos nas opções.

Havre, 23—Inalterado.

Hamburgo, 23—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool ainda hontem não funccionou por ser feriado naquella praça.

O nosso mercado funccionou sem maior actividade.

Entraram de Pernambuco 350 fardos e sairam dos trapiches 1.090 ditos, ficando em deposito 19.034 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$000 a 12$600
E. do Rio Grande do Norte	11$300 a 12$500
Estado do Ceará.........	11$800 a 12$500
Estado da Parahyba......	11$300 a 12$000
Estado de Sergipe........	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$000 a 11$400

Assucar.

Este mercado continuou sem alteração visivel, não só não havendo procura para novas acquisições, como conservando-se em más condições de estabilidade as respectivas cotações.

Não houve entradas.

Saidas em 22:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte................	93
Rio de Janeiro.............	593
Cantareira.................	1.843
Armazem n. 12..............	551
Armazem n. 13..............	278
Armazem n. 14..............	1.136
Commercio e Navegação......	248
S. João da Barra...........	512
Caravelas..................	25
Total......................	5.279

Existencia hontem em trapiche 255.933 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..............	Não ha
Branco, cristal............	$240 a $270
Branco, 3ª sorte...........	$250 a $280
Somenos....................	$170 a $190
Mascavinho.................	$170 a $200
Amarelo cristal............	$200 a $210
Mascavo bom................	$150 a $160
Mascavo regular............	$140 a $145
Mascavo baixo..............	— $130

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior............	45$000 a 50$000
Idem regular..............	36$500 a 41$500
Idem do norte.............	35$000 a 39$000
Idem, idem, rajado........	26$500 a 33$000
Idem agulha...............	52$000 a 57$500
Idem inglez...............	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial..................	17$000 a 18$000
Fina......................	14$500 a 16$000
Peneirada.................	12$500 a 13$000
Grossa....................	10$000 a 10$500
De Laguna:	
[illegible]	Não ha
Grossa....................	10$000 a 10$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $700
Nacional..................	Não ha
Rio da Prata:	
Pates e mantas............	$620 a $740
Pates e mantas............	$740 a $800
Cimento:	
[illegible]	— 11$50
Monroe....................	— 13$00
Albatroz..................	— 14$00
Minerva...................	— 15$00
Outras marcas.............	10$000 a 11$000
Cangica (por 10 kilos).....	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bula nacional.............	23$200 a 23$700
Nacional..................	22$000 a 22$500
Brazileira................	21$250 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo..............	23$200 a 23$500
O. O......................	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola....................	— 23$500
Extra.....................	— 22$500
Mimosa....................	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba..........	15$000 a 17$000
Primeira, idem............	12$000 a 14$000
Segunda, idem.............	10$000 a 12$000
Baixos, idem..............	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba..........	26$000 a 30$000
Primeira, arroba..........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba...........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba..........	29$000 a 23$000
Primeira, arroba..........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba...........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$900
Favas, por 100 kilos......	Não ha
Fubá de milho, idem.......	11$000 a 18$000
Genebra:	
Fooking, caixa............	23$000 a 23$000
Kerosene, caixa...........	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro.......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Baixo, idem...............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas.............	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier...............	2$300 a 2$320
Clemsen...................	Não ha
Muselet...................	Não ha
Brum......................	2$350 a 2$400
Busck Junior..............	Não ha
Outras marcas.............	2$000 a 2$100
De Minas..................	2$700 a 3$000
Do sul....................	1$700 a 2$000
Matte, kilo...............	$400 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata............	$630 a $810
Em lata, kilo.............	1$100 a 1$200
Sementes da India, kilo...	[illegible]
Phosphoros, lata..........	38$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata..	— 60$000
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$900
Inferiores................	1$700 a 1$750
Polvilho, por 100 kilos...	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	25$000 a 26$000
Toucinho (por kilo).......	$800 a $900
Tremoços, por 100 kilos...	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo...........	1$100 a 1$200
Em lata, kilo.............	$850 a $900
Pinho:	
Americano, pé.............	— $280
Resina, duzia.............	— 84$000
Spruce, idem..............	— 82$000
Secco, branco, idem.......	— 82$000
Pita vermelho, idem.......	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia...........	— 70$000
Inferior, duzia...........	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos........	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos....	6$000 a 6$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo..........	$630 a $650
Matadouro, idem...........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa..........	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa....	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa.....	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa...	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional........	25$000 a 26$000
Enxofre...................	16$000 a 17$500
Mulatinho.................	18$000 a 19$000
Branco, nacional..........	16$000 a 17$500
Vermelho..................	Não ha
Diversos..................	16$500 a 17$500
Branco....................	41$000 a 41$500
Amendoim..................	38$000 a 39$000
Fradinho..................	30$000 a 32$000
Manteiga nacional.........	20$000 a 21$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra.............	16$000 a 17$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Milho:	
Do norte, amarelo.........	Não ha
Da terra, idem............	10$000 a 10$200
Idem branco...............	8$000 a 8$500
Outros generos:	
Aguarras..................	— $800
Alpiste...................	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa.............	120$000 a 130$000
Canna (pipa)..............	125$000 a 135$000
Paraty, pipa..............	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros.........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.........	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos....	200$000 a 240$000
De 36 gráos...............	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$500 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$220 a $240
Estrangeira (por kilo)....	$200 a $220
Batatas (por kilo)........	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mjm.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks. idm..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 73$200
Em lata de 2 kilos, idem	66$000 a 72$000
Laguna, idem, idem........	63$000 a 67$200
[illegible] 2 ks. (por 60 kilos)..........	70$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos........	60$000 a 66$000
Lata grande...............	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe (tina)..............	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)...........	36$000 a 38$000
Peixerim (tina)...........	35$000 a 36$000
Halifax (tina)............	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)...........	Nominal
Claro (280 libras)........	35$000 a 36$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.........	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo......	$500 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo...............	6$200 a 9$500
Preto, idem...............	6$600 a 9$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Café em grão........................	$740

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.; De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.; De Cardiff, pelo vapor inglez *Parkland*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.; De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itacolomy*: varios generos, a Lage Irmãos; De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Dentas & C.; De Itajahy e escalas, pelo lúgar nacional *Remona*: madeiras, a A. Moreira & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Nova York e escalas, inglez *Tennyson*; Buenos Aires e escalas, francez *Espagne*; Cardiff, inglez *Parkland*; Recife e escalas, nacional *Itacolomy*; Paraty e escalas, nacional *Garcia*.

Varias embarcações:

Itajahy e escalas, lúgar nacional *Ramona*.

Vapores saidos.

Santos, inglez *Cavour* e allemão *Pernambuco*; Marselha e escalas, francez *Espagne*; Bremen e escalas, allemão *Aachen*; Valparaiso e escalas, inglez *Potosi*; Norfolk, inglez *Heliopolis*; Barry, inglez *Quantock*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Atlanta*.

Vapores em viagem.

PARA', 23.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Nova York.

RECIFE, 23.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Cabedello.

SANTOS, 23.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Paranaguá.

CABO FRIO, 23.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o norte.

ARACAJU', 23.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

RIO GRANDE, 23.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Florianopolis.

—O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Montevidéo.

Vapores esperados.

24 Portos do sul, *Itajubá*.
25 Liverpool e escalas, *Bellaaco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Havre e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Florianopolis*.
26 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
26 Portos do sul, *Cabatão*.
26 Portos do sul, *Itapema*.
27 Portos do norte, *Itapacy*.
27 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
27 Genova e escalas, *Florida*.
27 Portos do sul, *Sirio*.
27 Portos do norte, *Brazil*.
27 Santos e escalas, *Jokay*.
28 Portos do norte, *Iris*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
28 Nova York, *African Prince*.
28 Portos do norte, *Ceará*.
28 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*.
28 Portos do norte, *Itaquy*.
29 Santos, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Rio da Prata, *Umbria*.
30 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

JULHO:

2 Santos, *Tennyson*.
2 Hamburgo e escalas, *König Wilhelm II*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
4 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Rio da Prata, *Ravenna*.
4 Nova York, *Pentroyan*.
5 Rio da Prata, *Columbia*.
5 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
5 Liverpool e escalas, *Ortega*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Santos, *Troja*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
7 Nova York, *Weglind*.
8 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
9 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Rio da Prata, *Araguaya*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair

24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do sul, *Itaúba* (12 horas).
24 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Portos do sul, *Borborema*.
25 Caravellas e escalas, *Muqui* (4 horas).
26 Rio da Prata, *Araguaya*.
26 Santos, *Aracaty*.
26 S. Fidelis e escalas, *Tricircinho*.
27 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
27 Bahia e escalas, *Victoria* (1 hora).
27 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
27 Pará e escalas, *Tijuca*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
28 Rio da Prata, *Florida*.
28 Southampton e escalas, *Aragon* (12 horas).
28 Trieste e escalas, *Jokay*.
28 Portos do sul, *Itajubá*.
28 Portos do sul, *Assú*.
29 Hamburgo e esc., *Pernambuco* (5 horas).
29 Genova e escalas, *Umbria*.
29 R. da Prata e esc., *Florianopolis* (1 hora).
29 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cubatão*.
2 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
4 Genova e escalas, *Ravenna*.
5 Trieste e escalas, *Columbia*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
5 Callão e escalas, *Ortega*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
7 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 horas).
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Troja*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Rio Grande do Sul, *Weglind*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
15 Nova York, *Tocantins*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 22 do corrente, pelo vapor *Calderon*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—800 caixas a L. A. Marques e 250 a B. Albuquerque.

Presuntos—24 caixas á ordem.

Sal—1.700 saccos e 500 caixas á ordem.

Presuntos—15 caixas á ordem.

Cerveja—65 caixas á ordem.

Leite—20 caixas a M. Buarque.

Espiritos—150 caixas a C. N. Lefebvre.

Chá—Quatro caixas a H. Rogers Sons.

Oleo—100 latas á ordem, nove barris á C. F. T. Alliança, 700 latas a Hime & C., 62 barris e 65 latas á Companhia Leopoldina e nove á City Improvements.

Soda—30 latas á ordem, 30 a Correia d'Avila, 20 á C. F. T. Alliança, 15 á ordem e 60 á Minas de S. João d'El-Rey.

Alkali—10 barris á mesma.

Papel—30 fardos á ordem.

Barrilha—40 barricas a B. Maia e 10 á ordem.

—Pelo vapor *Rio de Janeiro*, de Nova York e escalas:

Carga de Nova York:

Farinha de trigo—1.000 saccos á ordem.

Breu—200 barris a Hasenclever e 100 á ordem.

Oleo—65 barris a B. Moniz, 145 ao ministerio da marinha e 25 caixas a W. Brothers.

Sapolio—300 caixas á ordem.

Pinho—4.806 volumes á ordem.

De Pernambuco:

Algodão—350 fardos á ordem.

Alcool—60 toneis á ordem.

Da Bahia:

Charutos—Sete caixas a Clausen & C.

Piassava—16 encapados a W. Brothers.

—Pelo vapor *Santos*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Sebo—100 pipas á Luz Stearica, 123 á ordem.

Carneiros—306 a L. Camuyrano.

De Buenos Aires:

Sebo—400 pipas á Luz Stearica.

De La Plata:

Trigo—15.477 saccos á ordem e 30.828 a John Moore & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 498:448$725, sendo em ouro 187:809$321 e em papel 310:639$404.

De 1 a 23 do corrente a renda foi de 7.496:775$289, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.685:964$071, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.810:811$218.

—Ao Sr. Fernandes da Silva, foi enviado, para informar, um requerimento de Guimarães Pinto & C., solicitando relevação da armazenagem vencida pelas mercadorias despachadas pela nota n. 9.505, do mez corrente.

—"Informe o conferente que examinou o colis" foi o despacho exarado em um pedido de verificação de peso de 15 colis, figurinos, feito pela firma B. Pinheiro & C.

—Vai ser passada a certidão requerida pela Companhia Commercio e Navegação.

—Foi mandada passar uma certidão hontem requerida por Eickhoff, Carneiro Leão & C.

—Mediante o pagamento de 5 o|o de expediente, foi permittido a Melhavane Bros & C., despachar, ignorando o conteúdo, duas caixas da marca MB.

—Tambem mediante 5 o|o de expediente, teve permissão para despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa da marca VV, a condessa de Ulysses Vianna.

—Foi indeferido um requerimento de Albino Castro & C., recorrendo do despacho da inspectoria, de 16 do corrente, indeferindo o pedido para pagar com multa de expediente a differença da mercadoria despachada pela nota n. 12.339, de maio ultimo.

—"Prosiga o despacho pelo verificado" foi o despacho exarado em um requerimento de Henrique Boiteaux & C., pedindo a restituição dos direitos pagos a maior pelas notas ns. 1.448, 1.450, 1.457 e 1.449, do mez corrente.

—O inspector mandou baixar hontem a seguinte portaria:

N. 102—O inspector da Alfandega declara, para os devidos fins, que nesta data, o juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, em officio n. 910, communicou que, em vista de requerimento da Companhia Chargeurs Reunis e do commandante do vapor *Ouessant*, e em additamento ao officio daquelle juizo n. 909, constante da portaria desta inspectoria n. 101, de hontem, devem ser desembaraçadas as mercadorias descarregadas pelo vapor acima citado, cujos consignatarios exhibam o competente recibo de contribuição provisoria, fixada em 4 o|o, passado pela referida companhia.

—Sendo hoje dia santificado, o ponto será facultativo na Alfandega desta capital, segundo resolveu o respectivo inspector.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	IRIS	a 28 do cor.
	CEARÁ	a 28 do »
	BRAZIL	a 29 do »
Do Sul:	FLORIANOPOLIS	a 28 do cor.
	SIRIO	a 28 » »

IDA

MARANHÃO	Entre Pará e Manáos
ACRE	Entre Maranhão e Pará
PARÁ	Em Recife
MINAS GERAES	Entre Pará e Nova York
SATURNO	Entre R. Grande e Montevidéo
JUPITER	Entre Santos e Paranaguá
MAYRINK	Em Laguna
INDUSTRIAL	Entre Cabo Frio e Victoria
VENUS	Entre Montevidéo e Corumbá

VOLTA

BRAZIL	Em Recife
CEARÁ	Em Recife
OLINDA	Entre Pará e Maranhão
S. PAULO	Entre Nova York e Barbados
SIRIO	Em Rio Grande e Florianopolis
FLORIANOPOLIS	Em Florianopolis
IRIS	Em Aracajú
ORION	Em Buenos Aires
MERCEDES	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá hoje, sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

CEARÁ'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 12 de julho ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 29 do corrente, á 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 6 de julho a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de Matto Grosso, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 7 de julho, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)

sairá no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 de julho, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........ hoje

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Como meio de solemnizar o grandioso acontecimento, transladamos para nossas columnas as notas que se seguem e que conseguimos colher, dando os nossos parabens a Catalão, congratulando-nos com todo o povo.

DADOS TECHNICOS

LIGEIRO HISTORICO

"Unica e exclusivamente devido aos esforços do grande estadista e eminente politico Dr. J. Leopoldo de Bulhões, que com verdadeiro ardor patriotico de ha muito vem se batendo pelo idéal de dotar o seu Estado natal de uma estrada de ferro, "desideratum" este que tem constituido sua unica preoccupação, que tem empolgado seu espirito esclarecido, deve esse futuroso Estado o ter sido chamado á communhão brazileira, o ver abertas aos grandes surtos do progresso e da civilização suas fertilissimas campinas, seus verdejantes valles, suas feracissimas terras, e dentro em breve exploradas tantas e tantas riquezas mineraes, adormecidas ha longos seculos no seu solo privilegiado.

A elle, pois, todas as homenagens deste dia em que com a chegada da locação a esta localidade, que precede a construcção de alguns kilometros apenas, veiu para sempre espancar as trevas da duvida mesmo dos mais incredulos, veiu tornar realidade o que até ha bem pouco tempo se affigurava um mytho.

Approvada que foi pelo Congresso a lei que autorizava a construcção da rede de viação goyana, realizado que foi o emprestimo no estrangeiro, tratou o governo do saudoso Affonso Penna, e posteriormente o do presidente Nilo Peçanha, do qual era figura proeminente o seu ministro da fazenda, Exmo. Sr. Dr. José Leopoldo de Bulhões, de pôr em execução, contratando com o syndicato constructor de estradas de ferro no paiz, e que tem a seu cargo a construcção da E. de F. Noroeste e outros mais, Machado de Mello & C., que por sua vez, transferiu com acquiescencia do governo, ao velho e experimentado engenheiro Dr. Emilio Schnoor, cujo nome era por si só garantia de sua realização, por seu passado glorioso de emerito homem de sciencia, que tem seu nome ligado a muitos e importantes trabalhos technicos do paiz na especialidade que abraçou—construcção de estradas de ferro—constituindo hoje uma gloria nacional nesse ramo de engenharia. Não se conformando com os diversos traçados estudados até então, commetteu elle aos distinctos engenheiros Drs. André Verissimo Rebouças, Antonio Prudente de Moraes e João Baptista Garcez a incumbencia dos novos estudos, levados a cabo no diminuto espaço de tempo de alguns mezes. Assim foi que os estudos dos 600 kilometros que separam Araguary da capital foram atacados em dezembro de 1909 e em agosto de 1910, já se achavam na repartição competente para sua approvação.

Constituindo esse facto o "record" de trabalhos dessa natureza, que bem attestam a capacidade desses distinctos engenheiros, attendendo ás difficuldades que apresentava o traçado, um terreno quasi que desconhecido, de desnivelamentos bruscos, devido ás evasões e aos grandes valles transversaes ao traçado dos diversos rios de grande volume, entre os quaes avultam o Paranahyba e o Verissimo.

E' verdade que tiveram de attenuar-lhes a aspereza e as difficuldades, um bem elaborado reconhecimento levado a cabo, pelo não menos distincto engenheiro Dr. Luiz Schnoor, o constructor de facto, da Estrada de Ferro de Goyaz, reconhecimento esse que é attestado vivo de sua posição a facilidade e presteza em que foram feitos os estudos definitivos.

Decorrido o tempo necessario á approvação das plantas, foi atacada a locação e consequente a construcção, em fevereiro de 1910, sob a competentissima direcção do tão joven mas distincto engenheiro Dr. Luiz Schnoor, digno filho do preclaro engenheiro Dr. Emilio Schnoor, que em tão boa hora soube confiar a tarefa de tamanha monta a quem tão cedo e tão bem cumpria os promettimentos revelados talvez na intimidade do lar.

Do que tem sido essa direcção são attestado frisante a celeridade, importancia e grandeza dos trabalhos executados até esta data. Pois pouco mais de um anno são decorridos e um dos trechos mais difficeis do traçado já se acha vencido, qual seja o do Serra que demanda o profundo valle do Paranahyba, onde não sabemos, o que admirar, se a grandiosidade das obras executadas, os grandes córtes em valles e grandes aterros que se succedem, alguns de mais de 20 metros de altura e de cerca de 500 metros de extensão, as innumeras obras de arte ou se o arrojo da technica vencendo aquellas difficuldades, attestando bem alto a capacidade da engenharia brazileira.

Os trabalhos executados até esta data montam já a cerca de 5.000 contos. O traçado todo obedece á melhor orientação possivel. As rampas empregadas raramente attingem a 2 o|o, excepto no trecho da serra, onde foi indispensavel o emprego de rampa maxima admittido no contrato e que é de 2,5 o|o e a curva minima de 150,23 de raio.

E nesta data é esta a progressão dos trabalhos: linha concluida (estrada e [illegible]) até o morro da Mesa em 40 kilometros, os trilhos ou avançamento até a margem do Paranahyba, lado de Minas, a 54 kilometros, leito concluido até o Servulo, quatro a 64 kilometros, leito atacado e quasi concluido até a Serrinha a 86 kilometros, todos a contar de Araguary, e distante desta cidade 30 kilometros apenas.

Innumeras são as obras de arte neste trecho concluidas e em andamento, entre os quaes avulta a grande ponte metallica de vigas continuas sobre o rio Paranahyba e na extensão de 300m, cujo maior vão será de 120m, e as do Pirapitinga, Barreiros e Pontilhões entre os quaes o do ribeirão Verissimo.

Os trabalhos estão sendo executados sob a fiscalização directa do competente engenheiro e correcto funccionario da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro, Dr. Abreu Lima. Secundam os esforços do Dr. Luiz Schnoor como seus auxiliares na construcção dois não menos competentes e experimentados engenheiros.

Dr. Leopoldo Schirmer, engenheiro chefe, que tem como auxiliar no escriptorio o Sr. Cesar Gonçalves; Dr. Michel Bethout, engenheiro chefe da via permanente e avançamento que tem como auxiliar o engenheiro Becker, Dr. Luiz Breede, constructor dos difficilimos trabalhos da Serra, que têm como auxiliar o Dr. Otto Loefgren. O Dr. J. Narten, engenheiro presidente da construcção, que tem como auxiliar o Sr. Emilio Mendes. O Dr. J. B. Camargo Rangel, engenheiro chefe da locação, que tem como ajudante o Dr. Armando de Sá Franco.

Os trabalhos de preparo e construcção do leito se acham sub-empreitados com os competentes empreiteiros de estradas de ferro Antonio Marot e filho, Vicente Marot. A extracção e fornecimento de dormentes acham-se sub-empreitados com o coronel Ovidio Machado.

(Transcripto da "Gazeta de Catalão", de 20 de maio de 1911.)

PRIMEIRO SORTEIO DA LOTERIA FEDERAL

Sorte grande vendida no Pará

O bilhete n. 89.125, premiado hontem com 100:000$, no primeiro sorteio da loteria federal, para S. João, foi vendido no Pará, pelo agente Nuno Pereira de Oliveira, proprietario da casa "Vale quem tem". O segundo e quarto premios, que couberam aos ns. 34.904 e 145.927, foram vendidos pelos Srs. Monteiro & Tavares, agentes em S. Paulo, os terceiro e quinto premios, que couberam aos n. 164.855 e 172.256, foram vendidos pelos Srs. Nazareth & C., agentes nesta capital.

[illegible]

Euriclides Pereira Alexandre

Dôra Borges Alexandre e filhos, Francisca Pereira Alexandre, Octacilio Pereira Alexandre, Ademar Pereira Alexandre, tenente Odorico Teixeira Neves, sua senhora e filha, José de Souza Borges, sua senhora e filhos, Felicissimo Machado, sua senhora e filhos, Antonio Fernandes Pereira e sua senhora communicam o fallecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, genro, sobrinho, primo e neto **EURICLIDES PEREIRA ALEXANDRE**, e convidam seus parentes e pessoas de amisade para acompanharem seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas, hoje, sabbado, 24 do corrente, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 87, Fabrica das Chitas, pelo que penhorados agradecem.

EDITAES

QUARTEL-GENERAL DA 9ª REGIÃO MILITAR

De ordem do Sr. general chefe do departamento da guerra devem comparecer a este quartel-general o capitão Joaquim Francisco de Souza Andrade e o 2º tenente Alfredo da Silva Pinto, ambos do 14º regimento de infantaria, afim de seguirem no primeiro vapor a recolher-se aos seus corpos — O assistente, capitão **J. Sotero de Menezes Junior.**

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, devem comparecer a esta inspectoria, no dia 26 do corrente, afim de serem submettidos á prova oral de mathematica os candidatos abaixo declarados:

Agostinho da Rocha Maia.
Alvaro Cavalcante de Oliveira.
Alexandro Ribeiro.
Alcides de Oliveira.
Aldino de Souza Franco Guahyba.
Americo Alves Portilho Bastos.
Antonio Tiburcio Gomes de Castro.
Ascendino Doria.
Aureliano Pereira do Amaral.
Aurelio Ribeiro do Nascimento.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, em 23 de junho de 1911—O secretario, **Antonio Fernandes de Oliveira**, 1º tenente-commissario.

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização devem comparecer á esta inspectoria, hoje, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de serem submettidos ás provas oraes de portuguez, francez e inglez, os candidatos abaixo declarados:

Raul Diogo Leite da Silva.
Raul Helmold de Souza Soares.
Vicente Zeferino Gomes Pinheiro.
Waldemiro da Silva Santos.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, em 24 de junho de 1911—O secretario, **Antonio Fernandes de Oliveira**, 1º tenente-commissario.

DECLARAÇÕES

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dous sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dous sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: Rua do Hospicio n. 218

(Edificio proprio)

ASSEMBLÉA GERAL

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa (em continuação), domingo, 25, ao meio-dia, para leitura do parecer da commissão fiscal sobre o relatorio de 1910-1911 e eleição do conselho administrativo de 1911-1912.

O 1º secretario da assembléa geral, DR. JOÃO MONIZ BARRETO DE ARAGÃO.

Casa Standard

Havendo, sabbado proximo, 24 do corrente, duas extracções da loteria da Capital Federal, communicamos aos nossos prestamistas que a amortização de nossos clubs será regida pelo premio maior de 200:000$, da segunda extracção da referida loteria, de accordo com o parecer do Sr. fiscal do governo.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1911 —Os proprietarios da Casa Standart, p. p. A. Campos, JAYME FERREIRA—O Dr. fiscal do governo, TEIXEIRA DE ANDRADE.

CAPELA DE S. JOÃO BAPTISTA

Rua Alvaro — Engenho Novo

De ordem do irmão provedor, communico aos congregados da Devoção P. de S. João Baptista, do Engenho Novo, que o festival da sagração da capela do nosso orago será realizado, sabbado, 24 do corrente, consistindo elle na benção e sagração da capela, imagens e missa com harmonium e canticos sacros, ás 10 horas da manhã, e a tarde, ás 6 horas, ladainha; estes actos sacros serão celebrados pelo Revmo. Sr. padre Gonçalves de Resende, digno vigario da freguezia, e o côro, por distinctas senhoras e senhoritas, que gentilmente se prestam. Exteriormente haverá coreto com musica, barracas e leilão de prendas, illuminação profusa e fogos. Estas festas continuarão no dia 25.

A mesa administrativa roga o comparecimento de todos, fieis e devotos do inclyto S. João Baptista, assim como o seu concurso de esmolas e prendas, para a "kermesse" e leilões.

Os irmãos thesoureiro e secretario achar-se-hão presentes para attenderem a qualquer solicitações que lhe sejam exigidas.

Secretaria, 23 de junho de 1911— AMERICO THOMPSOM, secretario.

9ª Região de Inspecção Permanente

De ordem do Sr. general de divisão inspector desta região, está sendo chamado a este quartel-general, tendo o prazo de 48 horas para se apresentar, o 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva, do 56º batalhão de caçadores.

CAPITÃO SOTERO DE MENEZES JUNIOR, assistente.

Club dos Engenheiros Machinistas Navaes

A directoria previne aos senhores associados que sabbado, 24 do corrente, realizar-se-ha uma assembléa extraordinaria, afim de se tratar de interesse geral — HEITOR PLAISANT, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

GRANDE LOTERIA PARA S. PEDRO

EM DOIS SORTEIOS

Em 28 do corrente

1º SORTEIO

100:000$000

Em 29 do corrente

2º SORTEIO

100:000$000

O mesmo bilhete joga nos dois sorteios sem augmento de preço.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito arejada, com banheiro e magnifico quintal; na rua da Misericordia n. 68, moderno.

ALUGA-SE um commodo a homem do trabalho; na rua Parahyba n. 21.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos, para solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGA-SE um commodo; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos, com entradas independentes, para solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

40$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, completamente independentes; na rua Maris e Barros n. 369.

ALUGA-SE uma sala independente, para solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

45$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente; com jardim, banheiro, bonds á porta, na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 815 M.

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou rapazes; em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora viuva, um commodo, com todas as commodidades, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua da Passagem n. 78, casa n. 5, em Botafogo.

ALUGA-SE, a um casal sem filhos ou a um senhor serio, um bom commodo; na rua Eufrasia Correia n. 32, casa n. 13, avenida Dinah.

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, com luz, telephone, limpeza e todo o conforto; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com todo o conforto, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo numero 36.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente no sobrado da rua dos Ourives n. 135, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246, só a moços.

65$000

ALUGA-SE um esplendido porão, tem cozinha e gaz e direito ao quintal, só a casal sem filhos ou a senhora só, de respeito; na rua Visconde de Santa Isabel n. 203, (não tem escriptos).

70$000

ALUGA-SE um quarto com janelas, em casa de familia estrangeira; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
UMBRIA	29 do corrente	FLORIDA	27 do corrente
RAVENNA	4 de julho	RE' VITTORIO	13 de julho
ARGENTINA	10 de »	CORDOVA	18 de »
SARDEGNA	16 de »	SAVOIA	21 de »
BOLOGNA	20 de »		

O RAPIDO PAQUETE

UMBRIA

esperado do Rio da Prata no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

RAVENNA

esperado no dia 4 de julho, sairá no mesmo dia, directamente, para

GENOVA

O veloz paquete

ARGENTINA

esperado do Rio da Prata no dia 10 de julho, sairá depois da indispensavel demora para

BARCELONA E GENOVA

Embarque dos Srs. passageiros ás 11 horas da manhã, no caes Pharoux e bagagens até 10 horas da manhã, no mesmo caes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

FLORIDA

esperado da Europa no dia 27 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, sabbado, 24 do corrente, ao meio-dia

Valores pelo escriptorio, hoje, 24 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas atéa vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados carregam sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

2 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma casa na ladeira do Castro n. 205, em Santa Thereza, tendo um quarto, sala, cozinha, tanque e banheiro, sendo frente de rua; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa que não tem outros inquilinos, com luz electrica, a cavalheiros distinctos, no predio novo da rua da Alfandega n. 120, 2º andar, perto da rua Uruguayana.

ALUGAM-SE dois bonitos quartos, para moços ou casal sem filhos, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar. Exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; trata-se na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente sala com diversas sacadas, gaz e banheiro, entrada independente, propria para escriptorio ou para rapazes solteiros; na rua do Senado n. 1, esquina da de Luiz Gama.

82$000

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, Aelegria, com quatro quartos, saleta, etc., pintado de novo; informa-se, por favor, no n. 124, barracão, onde se acham as chaves.

90$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, e cozinha, muita agua e grande quintal; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

100$000

ALUGA-SE um bom aposento, em casa de familia de todo o respeito, a cavalheiro do commercio; na rua Gustavo Sampaio n. 225, Leme.

ALUGA-SE uma casa com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62, fundos, perto de Machado Coelho; as chaves estão por favor, na venda em frente e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

101$000

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 8, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão na mesma rua, esquina da de Haddock Lobo (casa de materiaes).

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves acham-se no armazem da mesma rua, esquina da de Real Grandeza, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 69, praia Formosa; as chaves estão no n. 71.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 23, com bons commodos, jardim e quintal; illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51.

150$000

ALUGA-SE uma loja; na rua de S. Pedro; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 35, Botafogo; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa terrea da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, com armazem para pequeno negocio, e commodos para morada; está reconstruida de novo, servindo para qualquer negocio ou officina; para ver e tratar na ladeira de Santa Thereza n. 123, telephone n. 731.

170$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 121, completamente pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGASE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Senador Dantas n. 54, com cinco grandes commodos, banheiro, latrina, etc.; familia sem crianças.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

200$000

ALUGAM-SE os predios assobradados da rua D. Maria Romana numeros 54 e 58, tendo duas salas, tres dormitorios e grande quintal; as chaves estão na rua de S. Francisco Xavier n. 366.

202$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua Uruguay; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

250$000

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

GUARANA' IODO KOLA SOBERANO NAS MOLESTIAS DO estomago, intestinos, coração e nervos TONICO DO UTERO

INGESTA Para alimentação das CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS DE LEITE

DERBY CLUB

Programma da 7ª corrida a realizar-se em 25 de junho de 1911

PAREO OFFICIAL ASSIS BRAZIL

1º pareo — **Seis de Março** — 1.000 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º — 1 Astro... 51 kilos
2 — 2 Curamité... 57 »
3 — (3 Vandalo... 56 » / (4 Evoé... 51 »
4 — (5 T yuty... 51 » / (6 Tuyo Cué... 54 »

2º pareo — **Cosmos** — 1.609 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1º — 1 Nero... 53 kilos
2 — 2 Marte... 53 »
3 — (3 Girondino... 53 » / (4 Turmalina... 51 »
4 — 5 Sabia... 51 »
5 — 6 Derby-Club... 53 »

3º pareo — **Progresso** — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º — 1 Vou Ver... 50 kilos
2 — 2 Villela... 52 »
3 — 3 Ugly... 54 »
4 — (4 Ali B bá... 52 » / (5 Cedro... 53 »
5 — 6 Mal ke... 54 »

4º pareo — **America do Sul** — 1.700 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º — (1 Lusitano... 53 kilos / 2 Dieudonat... 53 »
2 — (3 Tuoe'ie... 53 » / (4 G n Duc... 52 »
3 — (5 B r m iro... 52 » / (6 Almirante Tamandaré... 53 »
4 — (7 Em sario... 53 » / (8 Pachá... 53 »

5º pareo — **Supplementar** — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º — (1 Girondino... 54 kilos / 2 Llobo... 54 » / 3 Sabia... 52 »
2 — (4 Task... 54 » / (5 Turmalina... 52 »
3 — (6 Chop... 55 » / (7 My-Flower... 52 »
4 — (8 Scout... 52 » / (9 Barrabás... 54 »

6º pareo official — **Assis Brazil** — 2.000 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

1º — 1 **Jockey Club**... 57 kilos
2 — (2 **Dina**... 52 » / (3 **Pachá**... 54 »
3 — 4 **Rio Claro**... 57 »
4 — 5 **De Reskze**... 54 »
5 — (6 **Tilda**... 50 » / (* **Campo Alegre** 57 »

7º pareo — **Dezesete de Setembro** — 1.609 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1 Lord Chilliarck... 52 kilos
» Emissario... 52 »
2 Marjoleia... 52 »
3 Bóra... 52 »
4 S. Paulo... 52 »

(*) **Numeração para as combinações de poules duplas.**

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO.

ALUGA-SE, pelo preço acima, o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena n. 96, em Botafogo, tendo salas de visita e de jantar, gabinete, cinco quartos, despensas, cozinha, banheiro, tanque para lavagens, walter-closet, interior, e fóra para criados, jardim na frente, e bom terreno murado, nos fundos; o predio é servido por tres linhas de bonds, e está todo pintado e forrado de novo; as chaves acham-se na mesma rua n. 11, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

Alugam-se dois bons quartos em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 116

ALUGA-SE um commodo, com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 25.

ALUGA-SE a casa da travessa Fernandina n. 93, Laranjeiras; a chave está no n. 95, 1ª casa á esquerda.

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Carolina n. 18, estação do Rocha; para ver, no mesmo, e trata-se na rua Riachuelo n. 97.

ALUGAM-SE, á rua do Aqueducto n. 585, uma sala e um excellente quarto, mobilados, a 100$ e 120$000.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 549.

PRECISA-SE de um moço para entregar pão; na rua da Saude n. 157, padaria.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. Luiz Gonzaga n. 137, moderno, S. Christovão.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

EMPRESTIMOS—Fazem-se sob inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios, mesmo em usufruto e em qualquer localidade. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber como se combinar, etc., etc.; com o Sr. Antonio Prata, rua do Rosario n. 69, sobrado, do meio-dia ás 4 horas.

DENTISTA—Dr. F... de Oliveira—Especialista ... collocação de dentes artificiaes, p... qualquer systema, perfeita imitação ... naturaes, trabalhos a ouro e porcellana. Concertos de dentaduras em cinco horas. Pagamentos em prestações — Consultas das 7 horas da manhã ás 9 da noite; na Avenida Central numero 177, em frente ao Hotel Avenida.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira, Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa e operações sem dor a preços modicos. **Aceita pagamento em prestações.** Consultas das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

177 AVENIDA CENTRAL 177

Em frente ao Hotel Avenida

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Gonorrhéas — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso do especifico anti-blennorhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria **A. ... & C.** (antiga pharmacia S...), praça Tiradentes n. 9.

UM FUGIDO BEM SEGURO

Um illustre medico francez, o Dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o ether, esse remedio tão volatil, sob fórma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De modo que as pessoas sujeitas aos desmaios, ás syncopes e as suffocações pódem actualmente dissipal-as immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel do ether.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

ATTENÇÃO

As pilulas Sudorificas de Luiz Carlos de Arruda Mendes, e outros preparados, que obtiveram analyses no Laboratorio de S. Paulo, vão ser preparados em Araraquara, no seu laboratorio. A firma dos preparados legitimos é Luiz Carlos & Lara, e os que não estiverem assignados no directorio, pelo proprio punho, são falsificados. Está-se tratando de fazer grande sortimento, para attender aos pedidos que estão apparecendo.

Araraquara, 20 de junho de 1911—LUIZ CARLOS & LARA.

CASAS, TERRENOS E PLANTAS

Ao cavalheiro que recebeu em confiança, em 16 do corrente, umas plantas, á rua Primeiro de Março n. 12 roga-se vir restituil-as pela differença que está causando a demora.

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
AGENTES
DE LA BALZE & C.
Rua de S. Pedro, 80
RIO DE JANEIRO
FRASCO 2$000

PORQUE ?

Porque o seu desejo é curar depressa e porque estes productos correspondem aos mais recentes descobrimentos da sciencia.

Porque o XAROPE e as CAPSULAS FRIANT curam segura e rapidamente a *Tosse*, o *Catarrho pulmonar*, as *Bronchites*, a *Coqueluche*, a *Tuberculose*.

Recommendados pelas Celebridades medicas e a Liga antituberculosa.

A' venda em todas as bôas pharmacias

Agente geral no Rio: Julien, Caixa 484

Pharmacia FAURE, 26, Rue des Petits-Champs, PARIS

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

Cura a syphilis e todas as suas manifestações secundarias, as producções darthrosas e cancerosas, bem como rheumatismo e affecções gottosas.

CAPAS DE BORRACHA de superior qualidade a 35$000 só na FABRICA

Henrique Schayé

17, AVENIDA CENTRAL, 17

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de FERRO ERGOTADO DE MANNET nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.
VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE

Grande e extraordinaria loteria para S. João
A's 11 horas e a 1 da tarde
EXTRACÇÃO DO 2º E 3º SORTEIOS

DEPOIS DE AMANHÃ
203 — 13ª
15:000$000 por 1$500

SABBADO, 8 DE JULHO
227 — 1ª
100:000$000 Por 8$000 em decimos

SABBADO, 12 DE AGOSTO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 — 1ª
200:000$000 Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

JATAHY PRADO

O rei dos remedios Dr. Zacharias

EU ERA ASSIM

Sr. Panany, grego, residente á rua Senhor dos Passos n. 86, ha dois annos que só podia dormir uma ou duas horas durante a noite, sentado em uma cadeira e debruçado em outra, soffrendo ataques horrivelmente de asthma, cujos accessos duravam 48 horas, durante os quaes não falava nem comia. Tratou-se com muitos medicos, aqui e em Buenos Aires, entre os quaes o sabio professor Dr. Pujol, que considerou a sua molestia incuravel.

O Sr. Panany acha-se curado com o uso de nove vidros do **Xarope de Alcatrão e Jatahy** do Honorio do Prado.

DEPOSITARIOS:
ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C

FOLHETIM 11

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

VI

—Seu pai, é meu senhor, e eu obedeço.

Paula lançou a Godolphim, que permanecia immovel e baixava os olhos quando falava, um olhar que o fez estremecer desde os pés até á cabeça.

—Dize antes, miseravel, exclamou ella, que um outro motivo te impelle a executar tão pontualmente as ordens de meu pai.

Ouvindo estas palavras, o rosto pallido de Godolphim coloriu-se de um vivo carmim, e saiu-lhe uma especie de grito abafado.

—Perdão, balbuciou elle, mudando subitamente de physionomia e de attitude, e pondo-se de joelhos. Perdão, calar-me-hei..

—Louco miseravel! proseguiu Paula com indignação crescente, podeste crer porventura que alguma vez te poderia amar?

—Perdão, Paula! perdão...

—Amar-te, mesquinho e disforme, a ti sem origem, a ti, creado reles...

A'quellas ultimas palavras, Godolphim ergueu-se altivo e disse:

—Eu não sou um creado, Paula. Sou um empregado...

—Se agora não és creado, já o foste. Meu pai recolheu-te não sei de onde...

—E' possivel, mas...

Na garganta de Godolphim passou como que um rugido. O seu olhar brilhou, e deitou para trás a cabeça com uma altivez suprema.

—Não sei, disse elle, mas, creio que tenho sangue nobre nas veias.

Paula encolheu os hombros, e deslisou-lhe nos labios um sorriso de desprezo.

—Toma sentido, Godolphim, se continúas sendo o espião de meu pai, acabarei por encontrar algum fidalgo, que por meu amor, te quebrará os ossos a ponto de que possam fazer delles pasteis para os cães do rei Carlos.

E Paula passou altiva e desdenhosa por diante de Godolphim que tremia como varas verdes, e retirou-se para o aposento contiguo á loja, cujo accesso era prohibido ao caixeiro do perfumista René.

Então Godolphim deixou-se cair sobre um banco, escondeu o rosto entre **as mãos, e murmurou com raiva:**

—Oh! odeio-a e amo-a! Quizera matal-a, e daria a minha vida por um beijo seu.

Depois, aquelle ente singular desatou a chorar, e rasgou o peito com as unhas...

VII

Entretanto, Henrique de Navarra e o seu companheiro, depois de terem saido da loja do perfumista René, o florentino, desceram a ponte de São Miguel, e ganharam a margem direita do Sena.

Ahi pararam um momento para deliberar.

—Então, vamos ao Louvre? disse Henrique.

—Parece-me isso muito razoavel, respondeu Noé, tanto mais que, segundo nos disse o nosso locandeiro, Pibrac deve estar hoje de serviço.

—Mas, observou o principe, eu tenho uma carta de Corisandra para levar ao seu destino.

—A' rua dos Ursos, a casa do joalheiro Loriot, não é verdade?

—Exactamente.

Noé sorriu maliciosamente e disse:

—Eu julgava que Corisandra era uma perfida, e que vossa alteza tinha alguma repugnancia em...

Noé calou-se.

—Enganas-te, Noé, eu já não amo Corisandra...

—Ora essa!

—E hei de até vingar-me da sua perfidia.

—Como?

—Fazendo a côrte á formosa mulher do ourives, sua amiga.

Noé poz-se a assobiar uma canção de caça, e replicou:

—Isso, porém, não o impede, Henrique, de que, quando regressar ao Bearn, vá fazer uma reverencia humilde a Corisandra.

—Nunca!

—E jurar-lhe que lhe foi fiel.

—Pelo que vejo, estás-me prégando moral?

—Deus me livre!

—Tambem eu podia perguntar-te por que razão conversavas ha pouco, tão agradavelmente, com a filha desse abominavel florentino René.

—Porque é linda como os amores.

—Ora!

—E declaro que acharia agradavel que ella fosse minha amante.

—Talvez isso fosse perigoso.

—Ora adeus! o perigo é mais um encanto no amor.

—Noé, Noé, disse o principe, ahi vão por ares e ventos o teu juizo e a tua prudencia. Ha pouco chamavas-me imprudente, agora vais tornar-te temerario.

—Eu não sou principe, e não venho a Paris para...

—Silencio! disse Henrique, temos tempo de sobejo para pensar nas coisas politicas. Vamos a saber, que decidimos nós?

—O que quizer.

—Vamos ao Louvre?

—Não, vamos á rua dos Ursos. Estou igualmente com curiosidade de ver essa formosa mulher do ourives, cujos olhos fendidos em amendoa devem afastal-o, principe, das damas da côrte, em proveito da condessa de Gramont.

O principe deu o braço a Noé, e os dois amigos, depois de se informarem do caminho, atravessaram a praça do Chatelet, penetraram na rua de S. Diniz, e pararam á entrada da rua dos Ursos, uma das mais estreitas do Paris de então.

Um rapaz de vinte annos, trajando um gibão de panno grosso, castanho, tendo na cabeça um chapéo sem pluma e levando uma caixa debaixo do braço, desembocava dessa rua no momento em que os dois fidalgos entravam nella. O rapaz tinha a apparencia de um caixeiro, e Noé fel-o parar dizendo:

—Olá, amigo, não é esta a rua dos Ursos?

—E', sim, meu fidalgo.

—Conhece nesta rua um joalheiro chamado Loriot?

—E' o meu proprio patrão, meus senhores, respondeu o caixeiro cumprimentando. Eu me chamo Guilherme Verconsin, e sou caixeiro de ourives em casa de mestre Loriot.

—Pois bem, meu rapaz, disse o principe, vejo que tivemos um encontro feliz.

—Vossas senhorias conhecem mestre Loriot?

—Vimos de mandado de uma senhora distincta que o conhece a á mulher.

Guilherme Verconsin fez uma cortezia.

— A condessa Corisandra de Gramont, accrescentou Henrique.

— Ah! disse o caixeiro ... certamente estava ao facto das relações e dos negocios dos patrões, vossas senhorias vêm talvez do Bearn?

— Adivinhou.

— O patrão não está em casa, mas está a patroa, proseguiu Guilherme.

— Pois bem, conduze-nos á sua casa.

Guilherme teve um momento de ligeira hesitação.

Henrique julgou comprehender o motivo della, e tirou da algibeira a carta de Corisandra.

— Olhe, veja, disse elle ao caixeiro, certifique-se de que não somos nenhuns ladrões.

Guilherme Verconsin fez-se vermelho como um pimentão.

— Queiram desculpar, meus senhores, disse elle, mas toda ... faz passar por muito rico o meu patrão, apesar de que o não é...

— Hum! murmurou Noé.

— E, não se passa um dia, proseguiu o caixeiro, sem que haja uma tentativa contra a sua loja.

— Bem, murmurou Noé comsigo mesmo, vejo que és um grande velhaco. Os ataques são á mulher, e não ao dinheiro do teu patrão.

Guilherme Verconsin voltara para traz, e caminhava adiante dos dois mancebos para lhes indicar o caminho.

— Venham, meus senhores, dizia elle, a mulher do patrão está agora justamente na loja, por detraz do balcão.

A meio da rua Guilherme parou diante de uma casa que tinha um só andar.

Mas cada uma das janelas era guarnecida por solidos varões de ferro; as paredes tinham uma espessura respeitavel, e uma robusta porta de carvalho, chapeada de ferro de alto a baixo, tinha um postigo que se abria e fechava todas as vezes que se apresentava um visitante.

—Isto não é a casa de um burguez, é uma fortaleza, pensou Noé.

Guilherme levantou a enorme aldraba de bronze que ao cair produziu um éco formidavel.

O postigo abriu-se logo, e uma voz perguntou:

— Quem é?

Ao mesmo tempo os dois mancebos viram apparecer no postigo um rosto anguloso e enrugado, acompanhado de uma barba branca como a neve.

— Sou eu, tio Job, o Guilherme.

— Bem, replicou o velho, vens só?

— Não, senhor, acompanham-me estes fidalgos.

O velho lançou um olhar suspeitoso para Henrique de Navarra e para o companheiro, e disse:

— Conhecel-os?

— Vêm do Bearn.

— Conhecel-os? repetiu o velho teimoso.

— Trazem uma carta da condessa de Gramont para a senhora Loriot.

— Ah! isso é differente, disse o velho, apesar de que...

— Vamos, meu caro Sr. Job, disse Henrique de Navarra, socegue, nós não vimos pedir dinheiro emprestado nem com penhor, nem de qualquer outra maneira.

(*Continúa.*)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PASSEIOS MARITIMOS
BARCAS DA CANTAREIRA
Partida ás 3 horas
AMANHÃ
DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1911

Agradavel excursão pela bahia de Botafogo e littoral de Nitheroy

ITINERARIO

Praias do Russell, Flamengo e Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas de S. João, Lage, Santa Cruz, enseada de Jurujuba, sacco de S. Francisco, Horta, praia de Icarahy, Boa Viagem, Praia Vermelha, Gragoatá, Nitheroy, Ponta da Armação e contornando as ilhas Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, Vianna e Santa Cruz, regressando ao cáes Pharoux.

Haverá buffet a bordo --- Preço, 1$500

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela élite carioca. Orchestra sobre a direcção do eximio professor, Sr. **Luiz Perroni**.

HOJE — O MAIS BELLO CONJUNTO DE FILMS CINEMATOGRAPHICOS, DESTINADO A INIGUALAVEL SUCCESSO — **HOJE**

TRES soberbos films americanos e a Opera **FALSTAFF**, extraida da comedia de Shakespeare, e musica do immortal VERDI, seguindo-se a fita **A MÃI**, da applaudida VITAGRAPH e o **O DESENGANO DA ESPOSA**, da LUBIN, sendo protagonista a encantadora artista FLORENCE, ex-artista da BIOGRAPH, e o applaudido artista ARTHUR V. JOHNSON, o ex-artista da BIOGRAPH, que, depois de tanto tempo esquecido nas telas cinematographicas, vamos vel-o hoje novamente no CINEMA OUVIDOR, desempenhando o papel mais difficil da fita, com o garbo e arte que sempre soube desempenhar, destinado este film ao mais franco successo.

PROGRAMMA: 1ª parte — **A cosinheira e o ovo**, engraçada comedia da LUBIN; 2ª parte — **A mãi**, sentimental drama da invejavel VITAGRAPH; 3ª parte — **O desengano da esposa**, bellissimo drama da LUBIN;

4ª parte---**O FALSTAFF**---Segundo a comedia de Shackespeare com a musica do immortal Verdi

INTERPRETAÇÃO

Sr. Degeorge, do theatro nacional de l'Odeon; Bacqué, idem; Coste, idem; Denis d'Inés, idem; Sras. Barjac, idem; Louise Willy, do Palais Royal.

ARGUMENTO

FALSTAFF, segundo **Les Joyeuses Commères de Windsor**, de William Shakespeare.

RESUMO

O 1º quadro dá-nos o consorcio de Fenton com a senhorita Anna Page. Ao seu casamento comparece, por convite, Sr. John Falstaff, que inicia as suas investidas amorosas contra as Sras. Ford e Page.

Já na hospedaria de Jarretiére, o nosso enamorado escreve ás duas damas cartas que sua poderosa imaginação concebera, no mesmo estylo.

Bandolphe e Pistolet recusam-se a levar as mensagens: "Pois bem, responde Falstaff, o criado da hospedaria disso se encarregará". Mas, eis de repente, Falstaff zangado com os dois amigos, que juram prégar uma peça ao grotesco amoroso.

Communicam elles a sua idéa a Ford, o marido ciumento.

Entrementes, as duas damas recebem suas cartas.

Sra. Ford faz vir Falstaff á sua casa, mas, tendo prevenido a Sra. Page e á Vabontrain, que batessem á porta, faz crer, deste modo, que o marido chegara. Era preciso esconder Falstaff. Mettem-no em uma cesta. Subito, entra Ford, que faz carregar pelos seus criados o pesado fardo e jogal-o ao rio, de onde sae penosamente da agua, envergonhado, mas sem ter comprehendido a lição, pois, de volta á hospedaria, se deixa seduzir pelas palavras da Sra. Vabontrain, mensageira da Sra. Ford.

Elle aceita uma segunda entrevista. Desta vez, a Sra. Ford conta com a chegada do marido. Ella faz crer a Falstaff a necessidade delle disfarçar-se com a capa de uma vizinha, que se compraz em lêr a buenadicha. Ford gosta pouco de chiromancistas, de sorte que administra á adivinha uma solida lição, mas o capuz cae e o marido reconhece o Sr. John Falstaff.

Satisfeitas, Sras. Ford e Page contam tudo e provam ao marido ciumento, que as suas supposições eram mal fundadas. Durante esse tempo, Falstaff retira-se prudentemente, feliz de ter escapado.

SUCCESSO ! ! ! **TODOS AO OUVIDOR** SUCCESSO ! ! ! TERÇA-FEIRA — **AIDA** — Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil, e faz-se contrato para fornecimento. Especialidade em fitas AMERICANAS de que a empreza é a maior importadora no Brazil. Telephone 3.551. Endereço telegraphico STAMILLE. Caixa Postal 428.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE -- SABBADO, 24 -- HOJE
SUCCESSO ! SEMPRE SUCCESSO !
MAGNIFICA FUNCÇÃO

Na qual se farão executar, na primeira parte do programma, os melhores trabalhos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez, a revista brazileira, em um prologo, dois actos, quatro quadros e duas APOTHEOSES, original de Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho, musica a maior parte original dos maestros Paulino do Sacramento e Henrique Escudero

TIRO E QUÉDA!...

Titulos dos quadros: prologo — O propheta... das duzias!... 1º acto—Quadro 1º — Typos, typinhos e typões. 2º quadro — Hotel Flor de S. Diego. Apotheose—O bello horrivel!... 2º acto, 3º quadro — A lucta pela vida! 4º quadro — Ninguem seese pa! Apotheose — O sonho do brazileiro.

AMANHÃ - GRANDE ESPECTACULO

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE --- PRIMOROSO PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

Pathé Fréres--**NOVIDADES**--Vitagraph

O Pathé Jornal

Destacando se— **Catastrophe Issy les Moulineaux** — Exequias de M. Berteaux, victima da catastrophe, executadas pela casa Pathé

A fita da catastrophe mostra nitidamente a terrivel desgraça desde o inicio do vôo do infeliz aviador Train, acompanhando o aeroplano desde o momento em que larga o solo, até ver se nitidamente o pesado apparelho «pranchear» no ar e abater-se sobre o grupo official das altas autoridades. Se vem-se as scenas de invasão do povo no aerodromo, as cargas de cavallaria retreando o povo, etc.

A fita de Pathé serviu para o jornal francez **L' Illustration**, pois é o unico documento demonstrativo exacto da formidavel desgraça.

Na fita de **EXEQUIAS BERTEAUX (unica completa)**, notareis bellos effeitos fundentes de uma imagem noutra, o que pela primeira vez por delicada e piedosa lembrança se faz para um assumpto mortuario e de actualidade.

MÃI BONDOSA
ROMAIN KALBRIS
O TERRIVEL CASTIGO DO TROVADOR YAHN
OS PEQUENOS DESOBEDIENTES

Extra --- PRINCE NÃO GOSTA DO DIA 13

HOJE NO CINEMA ODEON

Dois films valem o programma ! ! !

CASAMENTO DE INTERESSE
— E —
BÉBÉ BILONTRA

Além das melhores fitas da producção Pathé Fréres, e o grandioso concerto pelo insuperavel SEXTETO ODEON

O FILM NACIONAL

VISITA DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO BAIRRO DA GAVEA

A CATASTROPHE DE YSSI-LES-MOULINEAUX (OS FUNERAES DE MR. BERTEAUX)

Este film é completamente differente do ja exhibido por esta empreza

Sempre os melhores programmas

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Nova e extraordinaria victoria do theatro popular!

Festeja-se hoje o meio centenario do SANTO ANTONIO!

Enchentes sobre enchentes! Grande affluencia de familias e crianças!

HOJE --- DIA DE S. JOÃO --- DIA SANTO --- HOJE

3 ESPECTACULOS: A's 7, ás 8 1|2 e ás 10 da noite

50ª, 51ª e 52ª representações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escuder, Maria Santos, Pepa Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Guarany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e dansas populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena.

No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3º acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500 — Amanhã em «matinée» e á noite do — **Santo Antonio.**

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 -- Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Soberbo programma — HOJE

PALPITANTES NOVIDADES DAS CONHECIDAS FABRICAS

AMBROSIO, GAUMONT e PATHE'

SUCCESSO ! ! SUCCESSO ! !

Terrivel castigo do trovador Yahn — Primoroso film de arte extraido das canções da idade média. Scenas empolgantissimas.

Casamento por interesse — Film artistico da serie da vida real creada pela fabrica Gaumont. Successo.

Erro telephonico — Episodio dramatico de entrecho original. Preciosidade da fabrica Ambrosio.

Uma exploração na Malanesia — Do natural lindamente colorida.

Bigodinho não gosta de sexta-feira 13 — Impagavel charge pelo popular artista PRINCE.

Bébé apaixonado — Interessante comedia pelo pequeno artista da troupe Gaumont.

O legado do TIO SLIP — Hilariante comedia pela companhia American Kinema.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

A pedido de innumeras familias residentes nos suburbios e arrabaldes, a empreza dará hoje uma UNICA sessão em

MATINÉE, A 1 1/2 DA TARDE

A opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

CONDE DE LUXEMBURGO

EM SOIRÉE

Amanhã--**DANSARINA DESCALÇA**

THEATRO LYRICO

COMPAGNIE DU THEATRE DU CHATELET DE PARIS
Directeur — MR. LAJEUNESSE

HOJE PENULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA HOJE

PRIMEIRA E UNICA REPRESENTAÇÃO

Da peça de grande espectaculo em cinco actos de BOURGEOIS e P. FEVAL

LE BOSSU

O (CORCUNDA)

Preços e horas do costume

Venda de bilhetes até 5 horas da tarde no edificio do «JORNAL DO BRAZIL» e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ Domingo AMANHÃ

DESPEDIDA DA COMPANHIA---Grande «matinée»

A'S 2 HORAS DA TARDE

3ª e ultima representação da grandiosa peça

OS PIRATAS DA SAVANA

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR
CINEMATOGRAPHO RICHEBOURG

SEMPRE NOVIDADES ! ! !

HOJE — Incomparavel SUCCESSO — HOJE

da companhia de operetas, comedias, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor JOÃO DE DEUS

7ª, 8ª e 9ª representações da opereta-farça em um acto

LOUCURAS DE AMOR

Traducção do francez de PEDRO CABRAL

Tomarão parte os distinctos artistas: João de Deus, Affonso de Oliveira, B. Silveira, Felippe Santos, Esther Bergerath, Gabriella Montani e Aracely Santos.

As sessões começarão ás 7, 8 1/2 e 10 horas

Sala de espera no segão do theatro.

PREÇOS POPULARES. Frisas e camarotes 5$; cadeiras 1$; galerias nobres 1$; geraes $500.

A seguir: — FRANCILLON CLUB, traducção de ... Costa.

Em ensaios: RUBEL D'AMORES, opereta original de Abdon Margarido. Brevemente: PINGOS E RE-PINGOS revista.

Amanhã --- GRANDIOSA MATINÉE.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro Trindade

27ª representação HOJE representação 27ª

ULTIMAS RÉCITAS! ULTIMAS NOITES!

da opereta

AMORES DE PRINCIPE

A rainha das operetas.---A mais rica joia do repertorio moderno! Musica lindissima! Encenação primorosa!

Glorioso triumpho para a actriz PALMYRA BASTOS!

Amanhã—Em ultima «matinée»—**AMORES DE PRINCIPE**.

Em vista da empreza ter que attender aos seus compromissos com os Srs. assignantes resolveu cortar a gloriosa carreira da encantadora opereta **Amores de Principe** para dar logar **A Perichole** que subirá á scena na proxima terça-feira 27 do corrente em segunda recita de assignatura, o que é mais uma corôa de gloria da notavel actriz **PALMIRA BASTOS**.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154
Concerto Avenida
Empreza Paschoal Segreto
The South American Tour

HOJE Sabbado, 24 de junho HOJE

SUCCESSO PYRAMIDAL

The 5 Planetes (cinco damas inglezas) no seu extraordinario exercicio de jogo da pella em bicycletta — **Les Welthons**, inimitaveis acrobatas sobre vara de oito metros — **The Bristons**, alta acrobacia, cyclismo excentricidades — **Ange-Citha e Minguy**, cantoras francezas. **Dorris and Frances** — Cantoras e dansarinas inglezas. **The Jackley Bros** — Celebres comicos inglezes. **Les Hanson** — Novidade musical. **Clotilde Morosini** — Cantora lyrica italiana. **Paquita Montes** — Cantora e dansarina hespanhola. **Miss Annie Milles** — Excentrique attraction.

AMANHÃ --- DOMINGO

MATINÉE CHIC

Das familias cariocas

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto & C.
Telephone n. 1.937 Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Surprehendente programma novo em que serão exhibidos sete maravilhosos films de extraordinaria belleza e real merecimento das mais afamadas fabricas do mundo HOJE

AIDA — Bellissimo drama americano extraido da opera.

Primeira exhibição terça-feira, 27

ORDEM DO PROGRAMMA DE HOJE

Visita a um aquario --- Interessante film do natural mostrando diversas qualidades de peixes e muitos animaes amphibios.

Contenda no penhasco --- Emocionante drama AMERICANO, entre gente simples do campo. Sempre o amor.

A sorte caprichosa --- Sentimental drama intimo AMERICANO, de grande alcance moral.

Um erro telephonico --- Historia dramatica de moderno enredo.

Casamento de interesse --- **Grandioso drama, scenas da vida real.**

Garoto amurudo --- Este é o mais engraçado film que o pequenino artista de GAUMONT, o **Bébé** tem feito até hoje, é um verdadeiro successo.

Na matinée como extra: O DR. SAPIENCIA -- Ultra comica burlesca.

PALACE THEATRE

Empreza Luiz Alonso'
Grande Compagnia Dialettale di Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI—Impresa da Compagnia J. e L. Crodara—Direttore proprietario: CARLO NUNZIATA.

HOJE Sabbado, 24 de junho HOJE

A'S 8 3/4 HORAS DA NOITE

Serata di moda

GRAND GUIGNOL NAPOLITANO

Si rappresentará

MALA NOVA

Scene drammatiche in un atti di L. BOVIO

Um giovinotto di mala vita

Bozzeto drammatiche in un atto di J. STARACE

ZIO ZENNARO ! !

Dramma in un atto di E. D'ACIERNO

In ultimo—Varietà di Melodie e Canzonette

Maestro direttore d'orchestra, Pietro Muller

A empreza previne ao publico que os espectaculos desta companhia são **familiares**.

Preços — Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas e balcões, 4$; cadeiras, 3$; ingresso 2$000.

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do "Jornal do Brazil" até as 5 horas da tarde, e das 6 em diante, na bilheteria do theatro.

Quanto primo: LA SCUOLA DEL DELITTO. Brevemente: DUO CELEBRI IMBROGLIONI.